

**AVALIAÇÃO DE IMPACTO SOCIOAMBIENTAL - AISA**  
**PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE RODOVIAS**  
**PREMAR II**

**TOMO II**  
**CENTRO E LITORAL**

**FICHAS**

**FICHAS DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS**  
**SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO**

**MARÇO - 2015**

---

**CENTRO**

---

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO****Programa de Recuperação e Manutenção de Rodovias Estaduais - PREMAR II Tipologia:****Restauração e Conservação de Rodovias Estaduais****Nome dos avaliadores:**

1. Paulo Ricardo Nascimento Viana

Email: paulo@oikos.com.br Tel.: (21) 2223-1194

2. Pedro Pio Azevedo de Oliveira Filho

Email: pedro@oikos.com.br Tel.: (21) 2223-1194

**Data de avaliação: 07/12/2014**

Durante a visita de campo e análise preliminar de impactos, é necessário identificar e localizar os principais impactos ambientais e sociais das obras, tanto na fase de construção quanto durante a operação. Também se deve incluir as atividades socioeconômicas e culturais típicas na zona de influência do projeto e identificar os possíveis conflitos gerados pelas obras. Deverão ser efetuados registros fotográficos de temas relevantes no anexo.

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

## Seção 1. Informação Geral

<b>MUNICÍPIOS:</b> Irecê, Lapão, Canarana, Barro Alto, Souto Soares, Iraquara e Seabra		<b>PROJETO Nº</b> <b>RESIDÊNCIA – 12º RM Morro do Chapéu/BA, 15º RM Santa Maria da Vitória</b>	
<b>RODOVIA/TRECHO (S):</b> BA-432/Trecho: BA-148 – Segredo - BR-242 <b>Extensão: 134,28Km</b>		<b>Data: 07/12/2014</b>	
<b>Rodovia:</b> ( ) vicinal ( X ) estadual			
<b>Descrição Geral do Projeto:</b> Os serviços previstos para a recuperação da rodovia são: pavimentação com micro revestimento asfáltico a frio, recuperação e implantação de sinalização horizontal e vertical, recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes, serviços de recuperação de passivos ambientais e segurança viária.			
<b>Empreendedor: SEINFRA/SIT</b>			
	<b>TEMAS</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>SITUAÇÃO E OBS.</b>
1	Período previsto para execução	meses	
2	Estimativa dos beneficiários	unidades	209804 hab. (Irecê, Lapão, Canarana, Barro Alto, Souto Soares, Iraquara e Seabra), (IBGE 2010).
3	Intervenção prevista		
	<input checked="" type="checkbox"/> Limpeza e roçada da faixa de domínio;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Manutenção emergencial dos pavimentos das pistas e acostamentos;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Recuperação das obras de arte especiais (caráter funcional);	m <sup>2</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos dispositivos de proteção e segurança;	unidade	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação provisória da sinalização horizontal;	m	40.284,00
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação e implantação da sinalização vertical;	unidade	402,84
	<input type="checkbox"/> Recuperação dos terraplenos e estruturas de contenção;	m <sup>3</sup>	
<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes.	Km	134,2	
4	Tipologia		CREMA
5	Área de desenvolvimento do projeto		Municípios de Irecê, Lapão, Canarana, Barro Alto, Souto Soares, Iraquara e Seabra
	Zona urbana de alta densidade	descrição	Irecê
	Zona urbana de baixa densidade	descrição	Lapão, Canarana, Recife do Salobro (distrito de Canarana), Souto Soares, Iraquara.
	Zona peri-urbana	descrição	
	Zona rural com escola ou posto saúde	descrição	Não há
	Zona rural		A rodovia atravessa área predominantemente rural.
	Assentamento	descrição	Não há
	Terras indígenas		Não há
	Unidades de conservação		PARNA Chapada Diamantina, de Iraquara a Seabra
6	Uso predominante	%	
7	Volume Médio Diário de Tráfego	unidade	1.612



## OUTRAS OBSERVAÇÕES QUANTO AO PERFIL SOCIOAMBIENTAL:

## Seção 2. Impacto ambiental e social das obras e possíveis alternativas

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
Impactos e Riscos Ambientais							
Impactos sobre recursos hídricos (rios, arroios, lagos, lagoas, etc.). (captação de água para abastecimento humano, balneário, cachoeiras /PCH, irrigação, zona de recarga de aquíferos, outros)	Sim		x	x		x	A rodovia intercepta cursos d'água.
Necessidade de remoção de árvores e vegetação no local ou no entorno das obras	Não						
Exploração de florestas primárias (a ser quantificada)	Não						
Existência de locais vulneráveis e de risco ambiental (erosão, deslizamento, inundação, etc.)	Não						
Alterações na qualidade do ar	Sim		x			x	Alterações advindas das frentes de serviços e canteiros de obras
Incremento na poluição sonora	Sim		x			x	A partir das frentes de serviços e dos canteiros de obras
Poluição Visual	Sim		x	x		x	Presença de lixões em alguns pontos do trecho. (Lapão, Canarana e Souto Soares)
Impactos de áreas de apoio, jazidas, caixas de empréstimo, canteiro de obras, caminhos de serviço e bota-fora a ser instalados.	Sim		x			x	Impactos temporários
Resíduos Sólidos gerados pelas obras	Sim		x			x	Devem ser coletados e destinados corretamente
Impacto sobre cavidades naturais e cavernas (espeleologia)	Não						
Presença de espécies protegidas (indicar quais)	Não						

<sup>1</sup>Não se Aplica

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
Resiliência da infraestrutura aos efeitos das mudanças climáticas e enchentes	Não						Os trechos possuem boas condições de suportar enchentes.
Impactos sobre Habitats Naturais							
Presença de áreas de proteção ambiental, habitats críticos ou de alto valor ambiental (Unidades de Conservação de Proteção Integral e de Uso Sustentável)	Sim		x	x		x	Parque Nacional Chapada Diamantina
Presença de habitat natural protegidos na área de influência	Sim		x	x		x	Ocorrência de APPs no trecho.
Patrimônio Cultural							
Indicativo de presença de patrimônio de valor arqueológico, paleontológico, histórico, cultural ou religioso.	Não						
Impactos Socioeconômicos							
Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área <sup>2</sup>	Sim		x			x	Escola Alto da Boa Vista (Lapão), Posto de Saúde (Canarana)
Impacto sobre o valor da terra no local do projeto e zona de influência	Não						
Afeta atividades de venda ambulante e comércio local permanente e periódico.	Sim		x	x		x	Comércio ambulante na faixa de domínio na localidade de Recife do Salobro (Canarana)
Afetação de lugares que contribuem para a identidade da localidade	Não						
Afetação de espaços públicos (praças, parques, passeios, etc.)	Não						
Afeta as interações sociais e/ou práticas culturais localidade	Não						
Reassentamento Involuntário							
Afetação de habitações (incluindo acessibilidade)	Não						
Demanda desapropriação ou aquisição de terras	Não						
Ocorrência de acampamentos provisórios de movimentos sociais ou ocupantes individuais e	Não						

<sup>2</sup>Hospitais, postos de saúde, ambulatórios, instituições educativas, centros culturais

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA¹	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
familiares dentro da faixa de domínio.							
Impacto sobre atividade produtiva (cultivos, comércios) e bens produtivos (cercas, currais, outros)	Não						
Povos Indígenas e Quilombolas							
Presença de povos indígenas ou quilombolas na área do subprojeto (a menos de 10 km) ou ligados a ela de forma coletiva.	Não						Há 30 comunidades quilombolas CERTIFICADAS nos limites municipais, embora não haja quilombos situados na ADA no trecho investigado.
Influencia diretamente Terra Indígena ou quilombola	Não						
Influencia indiretamente Terra Indígena ou zona de amortecimento (10km) ou comunidade quilombola	Não						Comunidades quilombolas nos limites municipais de Lapão (14) Canarana (11) Souto Soares (3), Iraquara (2). Não temos a localização exata.
O subprojeto afetará positivamente a educação, saúde e meios de vida de populações indígenas ou quilombolas	Não						

### Seção 3. Exigências Ambientais e Sociais Adicionais em conformidade com a Avaliação de Impacto Social e Ambiental – AISA do PREMAR II

#### • Exigências adicionais

- Licença ambiental estadual (LP, LI e LO simultâneos), emitida pelo INEMA
- Declaração de isenção de licenciamento ambiental estadual
- Licença ambiental federal - IBAMA
- Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA)
- Outros estudos/avaliações adicionais específicos (com base na avaliação preliminar):
  - RCA/PCA
  - Os procedimentos para o licenciamento ambiental estão sendo negociados pela SIT com o INEMA.

#### • Políticas Operacionais do Banco Mundial que se aplicam ao subprojeto:

- Avaliação Ambiental ( OP 4.01)

- Habitats Naturais ( OP 4.04)
- Manejo de Pragas ( OP 4.09)
- Recursos Físico Culturais ( OP 4.11)
- Reassentamento ( OP 4.12)
- Povos Indígenas (OP 4.10)
- Florestas (OP 4.36)

**• Outros instrumentos aplicáveis**

- Plano de Gestão Básico Ambiental - PBA
- Consulta pública
- Plano de Interação e Comunicação Social
- Plano de Educação Sanitária e Ambiental
- Plano de Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Plano de Reassentamento Involuntário – PRI
- Plano Resumido de Reassentamento – PRR
- Plano de Monitoramento da Qualidade da Água
- Plano para os Povos Indígenas -PPI
- Especificação Técnica para Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Especificação Técnica para Controle Ambiental de Obras Rodoviárias
- Plano de Supervisão de Obras (monitoramento e avaliação)
- Especificação Técnica para Supervisão Ambiental de Empreendimentos Rodoviários

**Seção 4. Observações e Comentários Gerais**

A rodovia possui 134,28km de extensão, com revestimento em TSD. A largura da plataforma é de 8,6m, contendo 2 faixas de tráfego de 3,5m e 2 acostamentos de 0,8m.

**Nome(s) do(s) coordenador (es) / consultor (es) de área de conhecimento:**

1. Táina Mansur

Email: Taina@oikos.com.br • Tel.: 21 2223-1194

2. Lais Menezes

Email: lmenezes@oikos.com.br • Tel.: 21 2223-1194



## Diagnóstico visual do local da execução das obras

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Irecê BA 432 - Km 0 Coordenadas UTM Fuso 24 E 187500 m N 8746163 m	Início do trecho. Saída do Município de Irecê e proximidade a bens de serviço e infraestrutura como o INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA, Aeroporto Regional.	
Município de Lapão – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 189695 m N 8741356 m	Entrada para o Município de Lapão	
Município de Lapão – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 191264 m N 8738022 m	Poluição Visual - Lixão às margens da rodovia em Lapão	
Município de Lapão – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 195518 m N 8728495 m	Poluição Visual - Lixão às margens da rodovia em Lapão	
Município de Canarana – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 0198231m N 8707669m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído: Escola	

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Canarana – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 198426 m N 8707202 m	Entrada para o Município de Canarana	
Município de Canarana – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 1998365 m N 87070779 m	Travessia de curso de água: Rio jacaré	
Município de Canarana – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 198596 m N 8706362 m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído: Programa de Saúde da Família.	
Município de Canarana – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 198707 m N 8705828 m	Poluição visual - entulho às margens da rodovia	
Município de Canarana – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 199681m N 8702685 m	Poluição visual Lixão - Canarana	

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Canarana – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 200708 m N 8689290 m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído: Feira de Roupas e Artesanato situada no Povoado Recife do Salobro (região de intenso comércio ambulante aos domingos, que intercepta a rodovia e invade a Faixa de Domínio).	
Município de Canarana – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 209149 m N 8671392 m	Poluição visual: Lixão	
Município de Souto Soares – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 215497 m N 8647643 m	Poluição Visual: Lixão	

**OBS:**

1- Incluir quantas linhas considerar necessário.

2- Itens a serem documentados: vista geral da rodovia; paisagem ambiental predominante; interferência em zonas urbanas; remanescentes de vegetação predominante; passivo ambiental grave se houver; intervenção grave; e outros.

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO****Programa de Recuperação e Manutenção de Rodovias Estaduais - PREMAR II Tipologia:****Restauração e Conservação de Rodovias Estaduais****Nome dos avaliadores:**

1. Paulo Ricardo Nascimento Viana

Email: paulo@oikos.com.br Tel.: (21) 2223-1194

2. Pedro Pio Azevedo de Oliveira Filho

Email: pedro@oikos.com.br Tel.: (21) 2223-1194

**Data de avaliação: 07/12/2014**

Durante a visita de campo e análise preliminar de impactos, é necessário identificar e localizar os principais impactos ambientais e sociais das obras, tanto na fase de construção quanto durante a operação. Também se deve incluir as atividades socioeconômicas e culturais típicas na zona de influência do projeto e identificar os possíveis conflitos gerados pelas obras. Deverão ser efetuados registros fotográficos de temas relevantes no anexo.



## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

## Seção 1. Informação Geral

<b>MUNICÍPIOS:</b> Brumado, Aracatu, Caraíbas, Anagé e Vitória da Conquista		<b>PROJETO Nº10º RM Brumado 20º RM Vitória da Conquista</b>	
<b>RODOVIA/TRECHO (S):</b> BA-262 / Trecho: Brumado-Vitória da Conquista			
<b>Extensão:</b> 126,77Km		<b>Data:</b> 07/12/2014	
<b>Rodovia:</b> ( ) vicinal (x) estadual			
<b>Descrição Geral do Projeto:</b> Os serviços previstos para a recuperação da rodovia são: pavimentação com reperfilagem, micro revestimento asfáltico a frio e reforço em CBUQ, recuperação e implantação de sinalização horizontal e vertical, recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes, serviços de recuperação de passivos ambientais e segurança viária.			
<b>Empreendedor:</b> SEINFRA/SIT			
	TEMAS	UNIDADE	SITUAÇÃO E OBS.
1	Período previsto para execução	meses	.
2	Estimativa dos beneficiários	unidades	420949 HABITANTES (Brumado, Aracatu, Caraíbas, Anagé e Vitória da Conquista, (IBGE 2010).
3	Intervenção prevista		
	<input checked="" type="checkbox"/> Limpeza e roçada da faixa de domínio;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Manutenção emergencial dos pavimentos das pistas e acostamentos;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Recuperação das obras de arte especiais (caráter funcional);	m <sup>2</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos dispositivos de proteção e segurança;	unidade	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação provisória da sinalização horizontal;	m <sup>2</sup>	38031,00
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação e implantação da sinalização vertical;	unidade	380,31
	<input type="checkbox"/> Recuperação dos terraplenos e estruturas de contenção;	m <sup>3</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes.	unidade	126,77
4	Tipologia		CREMA
5	Área de desenvolvimento do projeto		Municípios de Brumado, Aracatu, Caraíbas, Anagé e Vitória da Conquista.
	Zona urbana de alta densidade	descrição	Brumado e Vitória da Conquista.
	Zona urbana de baixa densidade	descrição	Aracatu, Caraíbas e Anagé.
	Zona peri-urbana	descrição	Povoado Bons Ares, Mamoeiro, Vila Mariana, Jibóia (Aracatu), Povoado Jutahy, Irapuá (Anagé)
	Zona rural com escola ou posto saúde	descrição	Não há
	Zona rural		Não há
	Assentamento	descrição	Não há
	Terras indígenas		Não há
	Unidades de conservação		Não há
6	Uso predominante	%	
7	Volume Médio Diário de Tráfego	unidade	2211

## OUTRAS OBSERVAÇÕES QUANTO AO PERFIL SOCIOAMBIENTAL:

## Seção 2. Impacto ambiental e social das obras e possíveis alternativas

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
<b>Impactos e Riscos Ambientais</b>							
Impactos sobre recursos hídricos (rios, arroios, lagos, lagoas, etc.). (captação de água para abastecimento humano, balneário, cachoeiras /PCH, irrigação, zona de recarga de aquíferos, outros)	Sim		x	x		x	A rodovia intercepta cursos d'água.
Necessidade de remoção de árvores e vegetação no local ou no entorno das obras	Não						
Exploração de florestas primárias (a ser quantificada)	Não						
Existência de locais vulneráveis e de risco ambiental (erosão, deslizamento, inundação, etc.)	Não						
Alterações na qualidade do ar	Sim		x			x	Alterações advindas das frentes de serviços e canteiros de obras.
Incremento na poluição sonora	Sim		x			x	A partir das frentes de serviços e dos canteiros de obras.
Poluição Visual	Sim		x	x		x	Locais de deposição de lixo.
Impactos de áreas de apoio, jazidas, caixas de empréstimo, canteiro de obras, caminhos de serviço e bota-fora a ser instalados.	Sim		x			x	Impactos temporários.
Resíduos Sólidos gerados pelas obras	Sim		x			x	Devem ser coletados e destinados corretamente
Impacto sobre cavidades naturais e cavernas (espeleologia)	Não						
Presença de espécies protegidas (indicar quais)	Não						
Resiliência da infraestrutura aos efeitos das mudanças climáticas e enchentes	Não						Os trechos possuem boas condições de suportar enchentes.

<sup>1</sup> Não se Aplica

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
<b>Impactos sobre Habitats Naturais</b>							
Presença de áreas de proteção ambiental, habitats críticos ou de alto valor ambiental (Unidades de Conservação de Proteção Integral e de Uso Sustentável)	Não						
Presença de habitat natural protegidos na área de influência	Sim		x	x		x	Ocorrência de APPs no trecho.
<b>Patrimônio Cultural</b>							
Indicativo de presença de patrimônio de valor arqueológico, paleontológico, histórico, cultural ou religioso	Não						
<b>Impactos Socioeconômicos</b>							
Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área <sup>2</sup>	Sim		x			x	Escola Municipal e Posto de Saúde (Povoado Jibóia/Aracatu), Posto de Saúde (Anagé).
Impacto sobre o valor da terra no local do projeto e zona de influência	Não						
Afeta atividades de venda ambulante e comércio local permanente e periódico.	Sim			x	x		Comércio local em Anagé, Irapuá e Vitória da Conquista.
Afetação de lugares que contribuem para a identidade da localidade	Não						
Afetação de espaços públicos (praças, parques, passeios, etc.)	Não						
Afeta as interações sociais e/ou práticas culturais localidade	Não						
<b>Reassentamento Involuntário</b>							
Afetação de habitações (incluindo acessibilidade)	Não						
Demanda desapropriação ou aquisição de terras	Não						
Ocorrência de acampamentos provisórios de movimentos sociais ou ocupantes individuais e familiares dentro da faixa de domínio.	Não						
Impacto sobre atividade produtiva (cultivos,	Não						

<sup>2</sup>Hospitais, postos de saúde, ambulatórios, instituições educativas, centros culturais

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA¹	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
comércios) e bens produtivos (cercas, currais, outros)							
Povos Indígenas e Quilombolas							
Presença de povos indígenas ou quilombolas na área do subprojeto (a menos de 10 km) ou ligados a ela de forma coletiva.	Não						Presença de 4 comunidades quilombolas no município de Anagé e 21 comunidades quilombolas em Vitória da Conquista. Nenhuma delas está situada na ADA.
Influencia diretamente Terra Indígena ou quilombola	Não						
Influencia indiretamente Terra Indígena ou zona de amortecimento (10km) ou comunidade quilombola	Não						
O subprojeto afetará positivamente a educação, saúde e meios de vida de populações indígenas ou quilombolas	Não						

### Seção 3. Exigências Ambientais e Sociais Adicionais em conformidade com a Avaliação de Impacto Social e Ambiental – AISA do PREMAR II

#### • Exigências adicionais

- Licença ambiental estadual (LP, LI e LO simultâneos), emitida pelo INEMA
- Declaração de isenção de licenciamento ambiental estadual
- Licença ambiental federal - IBAMA
- Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA)
- Outros estudos/avaliações adicionais específicos (com base na avaliação preliminar):
  - RCA/PCA
  - Os procedimentos para o licenciamento ambiental estão sendo negociados pela SIT com o INEMA

#### • Políticas Operacionais do Banco Mundial que se aplicam ao subprojeto:

- Avaliação Ambiental ( OP 4.01)
- Habitats Naturais ( OP 4.04)
- Manejo de Pragas ( OP 4.09)
- Recursos Físico Culturais ( OP 4.11)



- Reassentamento (OP 4.12)
- Povos Indígenas (OP 4.10)
- Florestas (OP 4.36)

**• Outros instrumentos aplicáveis**

- Plano de Gestão Básico Ambiental - PBA
- Consulta pública
- Plano de Interação e Comunicação Social
- Plano de Educação Sanitária e Ambiental
- Plano de Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Plano de Reassentamento Involuntário – PRI
- Plano Resumido de Reassentamento – PRR
- Plano de Monitoramento da Qualidade da Água
- Plano para os Povos Indígenas -PPI
- Especificação Técnica para Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Especificação Técnica para Controle Ambiental de Obras Rodoviárias
- Plano de Supervisão de Obras (monitoramento e avaliação)
- Especificação Técnica para Supervisão Ambiental de Empreendimentos Rodoviários

**Seção 4. Observações e Comentários Gerais**

A rodovia possui 126,77km de extensão, com revestimento em TSD e CBUQ. A largura da plataforma é de 12,0m, contendo 2 faixas de tráfego de 3,5m e 2 acostamentos de 2,5m.

**Nome(s) do(s) coordenador (es) / consultor (es) de área de conhecimento:**





1. Táina Mansur

Email: Taina@oikos.com.br • Tel.: 21 2223-1194

2. Lais Menezes

Email: lmenezes@oikos.com.br • Tel.: 21 2223-1194

## Diagnóstico visual do local da execução das obras

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Brumado – BA Coordenadas UTM: Fuso 24L E 0213572 N 8427849	Início do trecho na saída de BRUMADO	
Município de Brumado BA Coordenadas UTM: Fuso 24L E 0213786 N 8427509	Depósito irregular de lixo na faixa de domínio, próximo a Brumado	
Município de Araçatu – BA Coordenadas UTM: Fuso 24L E 0234543 N 8401282	Depósito irregular de lixo na faixa de domínio às margens da rodovia em Araçatu	
Município de Araçatu – BA Coordenadas UTM: Fuso 24L E 0235885 N 8399675	Ocupação irregular da faixa de domínio com plantio de feijão. Área aproximada de 100 m <sup>2</sup> .	
Município de Caraíbas – BA Coordenadas UTM: Fuso 24L  E 257.992 m N 8.384.925 m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído: CENTRO EDUCACIONAL SILVEIRO DIAS às margens da rodovia	

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Caraíbas – BA Coordenadas UTM: Fuso 24L E 258.063 m N 8.384.983 m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído: POSTO DE SAÚDE às margens da rodovia	
Município de Anagé – BA Coordenadas UTM: Fuso 24L E 268.978 m N 8.383.479 m	Acesso ao Município de Anagé	
Município de Vitória da Conquista – BA Coordenadas UTM: Fuso 24L E 292.968 m N 8.358.162 m	Aterro sanitário situado a 20 m da rodovia	
Município de Vitória da Conquista – BA Coordenadas UTM: Fuso 24L E 296.531 m N 8.357.962 m	Término do trecho e Travessia urbana de Vitória da Conquista	

**OBS:**

1- Incluir quantas linhas considerar necessário.

2- Itens a serem documentados: vista geral da rodovia; paisagem ambiental predominante; interferência em zonas urbanas; remanescentes de vegetação predominante; passivo ambiental grave se houver; intervenção grave; e outros.

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO****Programa de Recuperação e Manutenção de Rodovias Estaduais - PREMAR II Tipologia:****Restauração e Conservação de Rodovias Estaduais****Nome dos avaliadores:**

1. Paulo Ricardo Nascimento Viana

Email: paulo@oikos.com.br Tel.: (21) 2223-1194

2. Pedro Pio Azevedo de Oliveira Filho

Email: pedro@oikos.com.br Tel.: (21) 2223-1194

**Data de avaliação: 13/12/2014**

Durante a visita de campo e análise preliminar de impactos, é necessário identificar e localizar os principais impactos ambientais e sociais das obras, tanto na fase de construção quanto durante a operação. Também se deve incluir as atividades socioeconômicas e culturais típicas na zona de influência do projeto e identificar os possíveis conflitos gerados pelas obras. Deverão ser efetuados registros fotográficos de temas relevantes no anexo.

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

## Seção 1. Informação Geral

MUNICÍPIOS: Itambé e Vitória da Conquista.		PROJETO Nº 20RM Vitória da Conquista 7ª RM Itapetinga	
RODOVIA/TRECHO (S): BA-263/Trecho: Itambé – Vitória da Conquista			
Extensão: 51,78Km		Data: 13/12/2014	
Rodovia: ( ) vicinal ( x ) estadual			
<b>Descrição Geral do Projeto:</b> Os serviços previstos para a recuperação da rodovia são: pavimentação com micro revestimento asfáltico a frio, recuperação e implantação de sinalização horizontal e vertical, recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes, serviços de recuperação de passivos ambientais e segurança viária.			
Empreendedor: SEINFRA/SIT			
	TEMAS	UNIDADE	SITUAÇÃO E OBS.
1	Período previsto para execução	meses	Subprojeto em elaboração.
2	Estimativa dos beneficiários	unidades	329.955 hab em Itambé e Vitória da Conquista, beneficiados direta e indiretamente (IBGE 2010).
3	Intervenção prevista		
	<input checked="" type="checkbox"/> Limpeza e roçada da faixa de domínio;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Manutenção emergencial dos pavimentos das pistas e acostamentos;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Recuperação das obras de arte especiais (caráter funcional);	m <sup>2</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos dispositivos de proteção e segurança;	unidade	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação provisória da sinalização horizontal;	²	15.534,00m
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação e implantação da sinalização vertical;		155,34 m <sup>2</sup>
	<input type="checkbox"/> Recuperação dos terraplenos e estruturas de contenção;	m <sup>3</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes.		51,78 km
4	Tipologia		CREMA
5	Área de desenvolvimento do projeto		Municípios de Vitória da Conquista e Itambé.
	Zona urbana de alta densidade	descrição	Vitória da Conquista e Itambé
	Zona urbana de baixa densidade	descrição	Não há
	Zona peri-urbana	descrição	Comunidade São Mateus (Vitória da Conquista);
	Zona rural com escola ou posto saúde	descrição	Povoado Limeira (Vitória da Conquista)
	Zona rural		O trecho intercepta áreas rurais pertencentes aos dois municípios
	Assentamento	descrição	5 Assentamentos. Apenas 1 está na ADA (Vitória da Conquista)
	Terras indígenas		Não há
	Unidades de conservação		Não há
6	Uso predominante	%	
7	Volume Médio Diário de Tráfego	unidade	3289

## OUTRAS OBSERVAÇÕES QUANTO AO PERFIL SOCIOAMBIENTAL:

## Seção 2. Impacto ambiental e social das obras e possíveis alternativas

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
<b>Impactos e Riscos Ambientais</b>							
Impactos sobre recursos hídricos (rios, arroios, lagos, lagoas, etc.). (captação de água para abastecimento humano, balneário, cachoeiras /PCH, irrigação, zona de recarga de aquíferos, outros)	Sim		x	x		x	A rodovia intercepta cursos d'água.
Necessidade de remoção de árvores e vegetação no local ou no entorno das obras	Não						
Exploração de florestas primárias (a ser quantificada)	Não						
Existência de locais vulneráveis e de risco ambiental (erosão, deslizamento, inundação, etc.)	Não						
Alterações na qualidade do ar	Sim		x			x	Alterações advindas das frentes de serviços e canteiros de obras.
Incremento na poluição sonora	Sim		x			x	A partir das frentes de serviços e dos canteiros de obras
Poluição Visual	Sim		x	x		x	Deposição irregular de lixo na faixa de domínio.
Impactos de áreas de apoio, jazidas, caixas de empréstimo, canteiro de obras, caminhos de serviço e bota-fora a ser instalados.	Sim		x			x	Impactos temporários
Resíduos Sólidos gerados pelas obras	Sim		x			x	Devem ser coletados e destinados corretamente
Impacto sobre cavidades naturais e cavernas (espeleologia)	Não						
Presença de espécies protegidas (indicar quais)	Não						
Resiliência da infraestrutura aos efeitos das mudanças climáticas e enchentes	Não						O trecho tem condições de suportar enchentes

<sup>1</sup> Não se Aplica



## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
<b>Impactos sobre Habitats Naturais</b>							
Presença de áreas de proteção ambiental, habitats críticos ou de alto valor ambiental (Unidades de Conservação de Proteção Integral e de Uso Sustentável)	Não						
Presença de habitat natural protegidos na área de influência	Sim		x	x		x	Ocorrência de APPs no trecho.
<b>Patrimônio Cultural</b>							
Indicativo de presença de patrimônio de valor arqueológico, paleontológico, histórico, cultural ou religioso	Não						
<b>Impactos Socioeconômicos</b>							
Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área <sup>2</sup>	Sim		x			x	Posto de Saúde (Vitória da Conquista) Escola (Vitória da Conquista)
Impacto sobre o valor da terra no local do projeto e zona de influência	Não						
Afeta atividades de venda ambulante e comércio local permanente e periódico.	Sim		x			x	Comércio e área industrial em Vitória da Conquista; Comércio na localidade de São Mateus, Limeira e Capinal (Vit. da Conquista); Comércio na entrada de Itambé.
Afetação de lugares que contribuem para a identidade da localidade	Não						
Afetação de espaços públicos (praças, parques, passeios, etc.)	Não						
Afeta as interações sociais e/ou práticas culturais localidade.	Não						
<b>Reassentamento Involuntário</b>							
Afetação de habitações (incluindo acessibilidade)	Não						
Demanda desapropriação ou aquisição de terras	Não						

<sup>2</sup>Hospitais, postos de saúde, ambulatórios, instituições educativas, centros culturais

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA¹	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
Ocorrência de acampamentos provisórios de movimentos sociais ou ocupantes individuais e familiares dentro da faixa de domínio.	Não						
Impacto sobre atividade produtiva (cultivos, comércios) e bens produtivos (cercas, currais, outros)	Não						
Povos Indígenas e Quilombolas							
Presença de povos indígenas ou quilombolas na área do subprojeto (a menos de 10 km) ou ligados a ela de forma coletiva.	Não						Presença da comunidade quilombola Pedra nos limites do Município de Itambé.
Influencia diretamente Terra Indígena ou quilombola	Não						
Influencia indiretamente Terra Indígena ou zona de amortecimento (10km) ou comunidade quilombola	Não						
O subprojeto afetará positivamente a educação, saúde e meios de vida de populações indígenas ou quilombolas	Não						

### Seção 3. Exigências Ambientais e Sociais Adicionais em conformidade com a Avaliação de Impacto Social e Ambiental – AISA do PREMAR II

#### • Exigências adicionais

- Licença ambiental estadual (LP, LI e LO simultâneos), emitida pelo INEMA
- Declaração de isenção de licenciamento ambiental estadual
- Licença ambiental federal - IBAMA
- Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA)
- Outros estudos/avaliações adicionais específicos (com base na avaliação preliminar):
- RCA/PCA
- Os procedimentos para o licenciamento ambiental estão sendo negociados pela SIT com o INEMA

#### • Políticas Operacionais do Banco Mundial que se aplicam ao subprojeto:

- Avaliação Ambiental ( OP 4.01)
- Habitats Naturais ( OP 4.04)
- Manejo de Pragas ( OP 4.09)
- Recursos Físico Culturais ( OP 4.11)

- Reassentamento (OP 4.12)
- Povos Indígenas (OP 4.10)
- Florestas (OP 4.36)

**• Outros instrumentos aplicáveis**

- Plano de Gestão Básico Ambiental - PBA
- Consulta pública
- Plano de Interação e Comunicação Social
- Plano de Educação Sanitária e Ambiental
- Plano de Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Plano de Reassentamento Involuntário – PRI
- Plano Resumido de Reassentamento – PRR
- Plano de Monitoramento da Qualidade da Água
- Plano para os Povos Indígenas -PPI
- Especificação Técnica para Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Especificação Técnica para Controle Ambiental de Obras Rodoviárias
- Plano de Supervisão de Obras (monitoramento e avaliação)
- Especificação Técnica para Supervisão Ambiental de Empreendimentos Rodoviários

**Seção 4. Observações e Comentários Gerais**

A rodovia possui 51,78km de extensão, com revestimento em CBUQ. A largura da plataforma é de 12,0m, contendo 2 faixas de tráfego de 3,5m e 2 acostamentos de 2,5m.

**Nome(s) do(s) coordenador (es) / consultor (es) de área de conhecimento:**

1. Táina Mansur





Email: Taina@oikos.com.br • Tel.: 21 2223-1194

2. Lais Menezes

Email: lmenezes@oikos.com.br • Tel.: 21 2223-1194

## Diagnóstico visual do local da execução das obras

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Vitória da Conquista/BA  Coordenadas UTM: Fuso 24 E 301.504 m N 8.351.637 m	Início do trecho em Vitória da Conquista Entroncamento rodoviário com tráfego intenso de caminhões, carros de passeio, etc.	
Município de Vitória da Conquista/BA  Coordenadas UTM: Fuso 24 E 301.598 m N 8.350.804	Zona industrial às margens da rodovia, fábrica de calçados e artigos esportivos, postes de concreto, etc.	
Município de Vitória da Conquista/BA  Coordenadas UTM: Fuso 24 E 302.198 m N 8.348.262 m	Assentamento Joana D'arc do Movimento dos Trabalhadores Desempregados – MTD as margens da rodovia.	
Vitória da Conquista 24L 0309987 8338457	Invasão da faixa de domínio. Plantios irregulares. Área aproximada 30 m².	
Vitória da Conquista 24L 0310921 8337849	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído. Escola Municipal Castro Alves	

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Vitória da Conquista 24L 0311403 8336416	Travessia de comunidade lindeira Ponto da Pamonha. Ocupação irregular da faixa de domínio por uma lanchonete.	
Itambé 24L 0322256 8317602	Deposição irregular de lixo na faixa de domínio.	
Itambé 24L 0325536 8313168	Ponto de apoio rodoviário. Risco de acidente	
Itambé 24L 0326369 8312585	Interceptação de curso d'água Ponte e saída cidade de Itambé (final do trecho)	

**OBS:**

1- Incluir quantas linhas considerar necessário.

2- Itens a serem documentados: vista geral da rodovia; paisagem ambiental predominante; interferência em zonas urbanas; remanescentes de vegetação predominante; passivo ambiental grave se houver; intervenção grave; e outros.

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO**

**Programa de Recuperação e Manutenção de Rodovias Estaduais - PREMAR II Tipologia:  
Restauração e Conservação de Rodovias Estaduais**

**Nome dos avaliadores:**

1. Paulo Ricardo Nascimento Viana

Email: paulo@oikos.com.br Tel.: (21) 2223-1194

2. Pedro Pio Azevedo de Oliveira Filho

Email: pedro@oikos.com.br Tel.: (21) 2223-1194

**Data de avaliação: 12/12/2014**

Durante a visita de campo e análise preliminar de impactos, é necessário identificar e localizar os principais impactos ambientais e sociais das obras, tanto na fase de construção quanto durante a operação. Também se deve incluir as atividades socioeconômicas e culturais típicas na zona de influência do projeto e identificar os possíveis conflitos gerados pelas obras. Deverão ser efetuados registros fotográficos de temas relevantes no anexo.



## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

## Seção 1. Informação Geral

MUNICÍPIOS: Livramento de Nossa Senhora, Dom Basílio e Brumado		PROJETO Nº 10º RM Brumado	
RODOVIA/TRECHO (S): BA-148 / Trecho: Brumado-Livramento			
Extensão: 65,30Km			
Rodovia: ( ) vicinal ( x ) estadual		Data: 12/12/2014	
<p><b>Descrição Geral do Projeto:</b> Os serviços previstos para a recuperação da rodovia são: pavimentação com micro revestimento asfáltico a frio e TSD, recuperação e implantação de sinalização horizontal e vertical, recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes, serviços de recuperação de passivos ambientais e segurança viária..</p>			
Empreendedor: SEINFRA/SIT			
	TEMAS	UNIDADE	SITUAÇÃO E OBS.
1	Período previsto para execução	meses	
2	Estimativa dos beneficiários	unidades	118650 Hab. ( Livramento de N. Senhora, Dom Basílio e Brumado) IBGE 2010).
3	Intervenção prevista		
	<input checked="" type="checkbox"/> Limpeza e roçada da faixa de domínio;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Manutenção emergencial dos pavimentos das pistas e acostamentos;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Recuperação das obras de arte especiais (caráter funcional);	m <sup>2</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos dispositivos de proteção e segurança;	unidade	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação provisória da sinalização horizontal;	m <sup>2</sup>	63.870,00
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação e implantação da sinalização vertical;	unidade	638,70
	<input type="checkbox"/> Recuperação dos terraplenos e estruturas de contenção;	m <sup>3</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes.	unidade	212,90
4	Tipologia		<b>CREMA</b>
5	Área de desenvolvimento do projeto		Municípios de Livramento de Nossa Senhora, Dom Basílio e Brumado
	Zona urbana de alta densidade	descrição	Brumado e Livramento de Nossa Senhora
	Zona urbana de baixa densidade	descrição	Dom Basílio
	Zona peri-urbana	descrição	Não há
	Zona rural com escola ou posto saúde	descrição	Não há
	Zona rural		2 Povoados em Livramento; Povoado Fazendinha, Itaquirai e Lagoa Funda em Dom Basílio
	Assentamento	descrição	Não há
	Terras indígenas		Não há
	Unidades de conservação		Não há
6	Uso predominante	%	
7	Volume Médio Diário de Tráfego	unidade	717

## OUTRAS OBSERVAÇÕES QUANTO AO PERFIL SOCIOAMBIENTAL:

## Seção 2. Impacto ambiental e social das obras e possíveis alternativas

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
<b>Impactos e Riscos Ambientais</b>							
Impactos sobre recursos hídricos (rios, arroios, lagos, lagoas, etc.). (captação de água para abastecimento humano, balneário, cachoeiras /PCH, irrigação, zona de recarga de aquíferos, outros)	Sim		x	x		x	A rodovia intercepta cursos d'água.
Necessidade de remoção de árvores e vegetação no local ou no entorno das obras	Não						
Exploração de florestas primárias (a ser quantificada)	Não						
Existência de locais vulneráveis e de risco ambiental (erosão, deslizamento, inundação, etc.)	Não						
Alterações na qualidade do ar	Sim		x			x	Alterações advindas das frentes de serviços e canteiros de obras.
Incremento na poluição sonora	Sim		x			x	A partir das frentes de serviços e dos canteiros de obras
Poluição Visual	Não						
Impactos de áreas de apoio, jazidas, caixas de empréstimo, canteiro de obras, caminhos de serviço e bota-fora a ser instalados.	Sim		x			x	Impactos temporários
Resíduos Sólidos gerados pelas obras	Sim		x			x	Devem ser coletados e destinados corretamente
Impacto sobre cavidades naturais e cavernas (espeleologia)	Não						
Presença de espécies protegidas (indicar quais)	Não						
Resiliência da infraestrutura aos efeitos das mudanças climáticas e enchentes	Não						O trecho tem condições de suportar enchentes
<b>Impactos sobre Habitats Naturais</b>							
Presença de áreas de proteção ambiental, habitats críticos ou de alto valor ambiental (Unidades de Conservação de Proteção	Não						

<sup>1</sup> Não se Aplica

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
Integral e de Uso Sustentável)							
Presença de habitat natural protegidos na área de influência	Sim		x	x		x	Ocorrência de APPs no trecho
Patrimônio Cultural							
Indicativo de presença de patrimônio de valor arqueológico, paleontológico, histórico, cultural ou religioso	Não						
Impactos Socioeconômicos							
Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área <sup>2</sup>	Sim		x			x	UNEB, Universidade Paulista - UNIP (Brumado)
Impacto sobre o valor da terra no local do projeto e zona de influência	Não						
Afeta atividades de venda ambulante e comércio local permanente e periódico.	Não						
Afetação de lugares que contribuem para a identidade da localidade	Não						
Afetação de espaços públicos (praças, parques, passeios, etc.)	Não						
Afeta as interações sociais e/ou práticas culturais localidade	Não						
Reassentamento Involuntário							
Afetação de habitações (incluindo acessibilidade)	Não						
Demanda desapropriação ou aquisição de terras	Não						
Ocorrência de acampamentos provisórios de movimentos sociais ou ocupantes individuais e familiares dentro da faixa de domínio.	Não						
Impacto sobre atividade produtiva (cultivos, comércios) e bens produtivos (cercas, currais, outros)	Não						
Povos Indígenas e Quilombolas							
Presença de povos indígenas ou quilombolas na área do subprojeto (a menos de 10 km) ou ligados a ela de forma coletiva.	Não						

<sup>2</sup>Hospitais, postos de saúde, ambulatórios, instituições educativas, centros culturais

Influencia diretamente Terra Indígena ou quilombola	Não						
Influencia indiretamente Terra Indígena ou zona de amortecimento (10km) ou comunidade quilombola	Não						
O subprojeto afetará positivamente a educação, saúde e meios de vida de populações indígenas ou quilombolas	Não						

### Seção 3. Exigências Ambientais e Sociais Adicionais em conformidade com a Avaliação de Impacto Social e Ambiental – AISA do PREMAR II

#### • Exigências adicionais

- Licença ambiental estadual (LP, LI e LO simultâneos), emitida pelo INEMA
- Declaração de isenção de licenciamento ambiental estadual
- Licença ambiental federal - IBAMA
- Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA)
- Outros estudos/avaliações adicionais específicos (com base na avaliação preliminar):
  - RCA/PCA
  - Os procedimentos para o licenciamento ambiental estão sendo negociados pela SIT com o INEMA

#### • Políticas Operacionais do Banco Mundial que se aplicam ao subprojeto:

- Avaliação Ambiental ( OP 4.01)
- Habitats Naturais ( OP 4.04)
- Manejo de Pragas ( OP 4.09)
- Recursos Físico Culturais ( OP 4.11)
- Reassentamento ( OP 4.12)
- Povos Indígenas (OP 4.10)
- Florestas (OP 4.36)

#### • Outros instrumentos aplicáveis

- Plano de Gestão Básico Ambiental - PBA
- Consulta pública
- Plano de Interação e Comunicação Social
- Plano de Educação Sanitária e Ambiental
- Plano de Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Plano de Reassentamento Involuntário – PRI
- Plano Resumido de Reassentamento – PRR
- Plano de Monitoramento da Qualidade da Água
- Plano para os Povos Indígenas -PPI
- Especificação Técnica para Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias

- Especificação Técnica para Controle Ambiental de Obras Rodoviárias
- Plano de Supervisão de Obras (monitoramento e avaliação)
- Especificação Técnica para Supervisão Ambiental de Empreendimentos Rodoviários

#### Seção 4. Observações e Comentários Gerais

A rodovia possui 212,90km de extensão, apresentando trechos com estado de conservação bom, regular e ruim, com revestimento em TSD/S. A largura da plataforma é de 8,0m, contendo 2 faixas de tráfego de 3,5m e 2 acostamentos de 0,5m.

**Nome(s) do(s) coordenador (es) / consultor (es) de área de conhecimento:**

1. Táina Mansur

Email: Tainá@oikos.com.br • Tel.: 21 2223-1194






2. Lais Menezes

Email: lmenezes@oikos.com.br • Tel.: 21 2223-1194

## Diagnóstico visual do local da execução das obras

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Livramento de Nossa Senhora – BA Coordenadas UTM: Fuso 24 E 192083 m N 8488234 m	Início do Trecho BA-148 Livramento	
Município de Livramento de Nossa Senhora – BA Coordenadas UTM: Fuso 24 E 192802 m N 8485545 m	Propriedade rural às margens da rodovia: plantação de cacau, manga e coco.	
Município de Livramento de Nossa Senhora – BA Coordenadas UTM: Fuso 24 E 0194236 m N 8482520 m	Propriedade rural às margens da rodovia: plantação de banana, manga, cacau e coco	
Município de Livramento de Nossa Senhora – BA Coordenadas UTM: Fuso 24 E 197320 m N 8476993 m	Interceptação de curso hídrico	



Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Dom Basílio – BA Coordenadas UTM: Fuso 24 E 197936m N 8476068 m	Travessia de comunidade lindeira: POVOADO FAZENDINHA	
Município de Dom Basílio – BA Coordenadas UTM: Fuso 24 E 209165 m N 8451452 m	Interceptação de curso hídrico.	
Município de Dom Basílio – BA Coordenadas UTM: Fuso 24 E 197936 m N 8476068 m	Travessia de comunidade lindeira: POVOADO LAGOA FUNDA	
Município de Dom Basílio – BA Coordenadas UTM: Fuso 24 E 197936 m N 8476068 m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído. Universidade do Estado da Bahia - UNEB	
Município de Dom Basílio – BA Coordenadas UTM: Fuso 24 E 212531 m N 8428194 m	Travessia urbana de Dom Basílio, final do trecho. Travessia Férrea.	

**OBS:**

1- Incluir quantas linhas considerar necessário.

Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

---

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA**

**PREMAR II**

2- Itens a serem documentados: vista geral da rodovia; paisagem ambiental predominante; interferência em zonas urbanas; remanescentes de vegetação predominante; passivo ambiental grave se houver; intervenção grave; e outros.

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO****Programa de Recuperação e Manutenção de Rodovias Estaduais - PREMAR II Tipologia:****Restauração e Conservação de Rodovias Estaduais****Nome dos avaliadores:**

1. Paulo Ricardo Nascimento Viana

Email: paulo@oikos.com.br Tel.: (21) 2223-1194

2. Pedro Pio Azevedo de Oliveira Filho

Email: pedro@oikos.com.br Tel.: (21) 2223-1194

**Data de avaliação: 12/12/2014**

Durante a visita de campo e análise preliminar de impactos, é necessário identificar e localizar os principais impactos ambientais e sociais das obras, tanto na fase de construção quanto durante a operação. Também se deve incluir as atividades socioeconômicas e culturais típicas na zona de influência do projeto e identificar os possíveis conflitos gerados pelas obras. Deverão ser efetuados registros fotográficos de temas relevantes no anexo.

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

## Seção 1. Informação Geral

MUNICÍPIOS: Botuporã, Rio do Pires, Paramirim, Caturama, Caraíbas e Livramento de Nossa Senhora		PROJETO Nº 10ª RM Brumado	
RODOVIA/TRECHO (S): BA-152 / Trecho: Livramento-BA-156			
Extensão: 93,95Km			
Rodovia: ( ) vicinal (x) estadual		Data: 12/12/2014	
<p><b>Descrição Geral do Projeto:</b> Os serviços previstos para a recuperação da rodovia são: pavimentação com micro revestimento asfáltico a frio, recuperação e implantação de sinalização horizontal e vertical, recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes, serviços de recuperação de passivos ambientais e segurança viária..</p>			
Empreendedor: SEINFRA/SIT			
	TEMAS	UNIDADE	SITUAÇÃO E OBS.
1	Período previsto para execução	meses	.
2	Estimativa dos beneficiários	unidades	86766 habitantes (Botuporã, Rio do Pires, Caturama, Caraíbas, Paramirim e Livramento de Nossa Senhora) IBGE 2010
3	Intervenção prevista		
	<input checked="" type="checkbox"/> Limpeza e roçada da faixa de domínio;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Manutenção emergencial dos pavimentos das pistas e acostamentos;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Recuperação das obras de arte especiais (caráter funcional);	m <sup>2</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos dispositivos de proteção e segurança;	unidade	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação provisória da sinalização horizontal;	m <sup>2</sup>	28.185,00
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação e implantação da sinalização vertical;	unidade	281,85
	<input type="checkbox"/> Recuperação dos terraplenos e estruturas de contenção;	m <sup>3</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes.	unidade	93,95
4	Tipologia		CREMA
5	Área de desenvolvimento do projeto		Municípios de Botuporã, Rio do Pires, Paramirim, Caraíbas e Livramento de Nossa Senhora
	Zona urbana de alta densidade	descrição	Livramento de Nossa Senhora
	Zona urbana de baixa densidade	descrição	Botuporã, Rio do Pires, Paramirim e Caraíbas
	Zona peri-urbana	descrição	Itanagé (Livramento de N. Sra)
	Zona rural com escola ou posto saúde	descrição	Não há
	Zona rural		Boa Vista (Livramento de N. Sra) e Caturama.
	Assentamento	descrição	Não há
	Terras indígenas		Não há
	Unidades de conservação		Não há
6	Uso predominante	%	
7	Volume Médio Diário de Tráfego	unidade	1246

## OUTRAS OBSERVAÇÕES QUANTO AO PERFIL SOCIOAMBIENTAL:

## Seção 2. Impacto ambiental e social das obras e possíveis alternativas

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
<b>Impactos e Riscos Ambientais</b>							
Impactos sobre recursos hídricos (rios, arroios, lagos, lagoas, etc.). (captação de água para abastecimento humano, balneário, cachoeiras /PCH, irrigação, zona de recarga de aquíferos, outros)	Sim		x	x		x	A rodovia intercepta cursos d'água.
Necessidade de remoção de árvores e vegetação no local ou no entorno das obras	Não						
Exploração de florestas primárias (a ser quantificada)	Não						
Existência de locais vulneráveis e de risco ambiental (erosão, deslizamento, inundação, etc.)	Não						
Alterações na qualidade do ar	Sim		x			x	Alterações advindas das frentes de serviços e canteiros de obras
Incremento na poluição sonora	Sim		x			x	A partir das frentes de serviços e dos canteiros de obras
Poluição Visual	Sim						Há locais que apresentam poluição visual (Lixão em Livramento de Nossa Senhora)
Impactos de áreas de apoio, jazidas, caixas de empréstimo, canteiro de obras, caminhos de serviço e bota-fora a ser instalados.	Sim		x			x	Impactos temporários
Resíduos Sólidos gerados pelas obras	Sim		x			x	Devem ser coletados e destinados corretamente
Impacto sobre cavidades naturais e cavernas (espeleologia)	Não						
Presença de espécies protegidas (indicar quais)	Não						
Resiliência da infraestrutura aos efeitos das mudanças climáticas e enchentes	Não						Os trechos possuem boas condições de

<sup>1</sup> Não se Aplica

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
							suportar enchentes.
Impactos sobre Habitats Naturais							
Presença de áreas de proteção ambiental, habitats críticos ou de alto valor ambiental (Unidades de Conservação de Proteção Integral e de Uso Sustentável)	Não						
Presença de habitat natural protegidos na área de influência	Sim		x	x		x	Ocorrência de APPs no trecho.
Patrimônio Cultural							
Indicativo de presença de patrimônio de valor arqueológico, paleontológico, histórico, cultural ou religioso	Não						
Impactos Socioeconômicos							
Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área <sup>2</sup>	Sim		x			x	Posto de Saúde Familiar (Com. São João – Paramirim) Hospital São Sebastião (Caturama)
Impacto sobre o valor da terra no local do projeto e zona de influência	Não						
Afeta atividades de venda ambulante e comércio local permanente e periódico.	Não						
Afetação de lugares que contribuem para a identidade da localidade	Não						
Afetação de espaços públicos (praças, parques, passeios, etc.)	Não						
Afeta as interações sociais e/ou práticas culturais localidade	Não						
Reassentamento Involuntário							
Afetação de habitações (incluindo acessibilidade)	Não						
Demanda desapropriação ou aquisição de terras	Não						
Ocorrência de acampamentos provisórios de movimentos sociais ou ocupantes individuais e familiares dentro da faixa de domínio.	Não						

<sup>2</sup>Hospitais, postos de saúde, ambulatórios, instituições educativas, centros culturais



Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA¹	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
Impacto sobre atividade produtiva (cultivos, comércios) e bens produtivos (cercas, currais, outros)	Não						
Povos Indígenas e Quilombolas							
Presença de povos indígenas ou quilombolas na área do subprojeto (a menos de 10 km) ou ligados a ela de forma coletiva.	Não						
Influencia diretamente Terra Indígena ou quilombola	Não						
Influencia indiretamente Terra Indígena ou zona de amortecimento (10km) ou comunidade quilombola	Não						
O subprojeto afetará positivamente a educação, saúde e meios de vida de populações indígenas ou quilombolas	Não						

### Seção 3. Exigências Ambientais e Sociais Adicionais em conformidade com a Avaliação de Impacto Social e Ambiental – AISA do PREMAR II

#### • Exigências adicionais

- Licença ambiental estadual (LP, LI e LO simultâneos), emitida pelo INEMA
- Declaração de isenção de licenciamento ambiental estadual
- Licença ambiental federal - IBAMA
- Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA)
- Outros estudos/avaliações adicionais específicos (com base na avaliação preliminar):
  - RCA/PCA
  - Os procedimentos para o licenciamento ambiental estão sendo negociados pelo DERBA com o INEMA

#### • Políticas Operacionais do Banco Mundial que se aplicam ao subprojeto:

- Avaliação Ambiental ( OP 4.01)
- Habitats Naturais ( OP 4.04)
- Manejo de Pragas ( OP 4.09)
- Recursos Físico Culturais ( OP 4.11)
- Reassentamento ( OP 4.12)
- Povos Indígenas (OP 4.10)
- Florestas (OP 4.36)

**• Outros instrumentos aplicáveis**

- Plano de Gestão Básico Ambiental - PBA
- Consulta pública
- Plano de Interação e Comunicação Social
- Plano de Educação Sanitária e Ambiental
- Plano de Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Plano de Reassentamento Involuntário – PRI
- Plano Resumido de Reassentamento – PRR
- Plano de Monitoramento da Qualidade da Água
- Plano para os Povos Indígenas -PPI
- Especificação Técnica para Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Especificação Técnica para Controle Ambiental de Obras Rodoviárias
- Plano de Supervisão de Obras (monitoramento e avaliação)
- Especificação Técnica para Supervisão Ambiental de Empreendimentos Rodoviários

**Seção 4. Observações e Comentários Gerais**

A rodovia possui 93,95km de extensão, com revestimento em TSD. A largura da plataforma é de 8,0m, contendo 2 faixas de tráfego de 3,5m e 2 acostamentos de 0,5m.

**Nome(s) do(s) coordenador (es) / consultor (es) de área de conhecimento:**

1. Táina Mansur





Email: Taina@oikos.com.br • Tel.: 21 2223-1194

2. Lais Menezes

Email: lmenezes@oikos.com.br • Tel.: 21 2223-1194

## Diagnóstico visual do local da execução das obras

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Livramento de Nossa Senhora – BA Coordenadas UTM: Fuso 24 E 0192052 m N 8488264 m	SANTUÁRIO BOM JESUS DO TAQUARAI – início do trecho - BA152	
Município de Livramento de Nossa Senhora – BA Coordenadas UTM: Fuso 24 E 0192052 m N 8488264 m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído creche municipal de Livramento de Nossa Senhora	
Município de Livramento de Nossa Senhora – BA Coordenadas UTM: Fuso 24 E 0192052 m N 8488264 m	Deposição irregular de lixo na faixa de domínio. Poluição visual, risco de contaminação do solo e proliferação e vetores.	
Município de Livramento de Nossa Senhora – BA Coordenadas UTM: Fuso 23 E 0192052 m N 8488264 m	Interceptação de curso d'água. Risco de contaminação	
Município de Paramirim – BA Coordenadas UTM: Fuso 23 E 0192052 m N 8488264 m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído. Posto de Saúde.	

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Caturama – BA Coordenadas UTM: Fuso 23 E 0192052m N 8488264m	Travessia de comunidade lindeira POVOADO TÁBUA DE BAIXO –CATURAMA	
Município de Caturama – BA Coordenadas UTM: Fuso 23 E 0192052m N 8488264m	Interceptação de curso d'água	
Município de Caturama – BA Coordenadas UTM: Fuso 23 E 0192052m N 8488264m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído hospital São Sebastião	
Município de Caturama – BA Coordenadas UTM: Fuso 23 E 0192052m N 8488264m	Final do trecho em área rural.	

**OBS:**

1- Incluir quantas linhas considerar necessário.

2- Itens a serem documentados: vista geral da rodovia; paisagem ambiental predominante; interferência em zonas urbanas; remanescentes de vegetação predominante; passivo ambiental grave se houver; intervenção grave; e outros.

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO****Programa de Recuperação e Manutenção de Rodovias Estaduais - PREMAR II Tipologia:****Restauração e Conservação de Rodovias Estaduais****Nome dos avaliadores:**

1. Paulo Ricardo Nascimento Viana

Email: paulo@oikos.com.br Tel.: (21) 2223-1194

2. Pedro Pio Azevedo de Oliveira Filho

Email: pedro@oikos.com.br Tel.: (21) 2223-1194

**Data de avaliação: 10/12/2014**

Durante a visita de campo e análise preliminar de impactos, é necessário identificar e localizar os principais impactos ambientais e sociais das obras, tanto na fase de construção quanto durante a operação. Também se deve incluir as atividades socioeconômicas e culturais típicas na zona de influência do projeto e identificar os possíveis conflitos gerados pelas obras. Deverão ser efetuados registros fotográficos de temas relevantes no anexo.

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

## Seção 1. Informação Geral

MUNICÍPIOS: Igaporã, Caetité, Tanque Novo, Botuporã e Caturama		PROJETO N° 10ª RM Brumado	
RODOVIA/TRECHO (S): BA-156/ Trecho: BA-152 (Caturama) – BR430 (Igaporã)			
Extensão: 82,88Km		Data: 10/12/2014	
Rodovia: ( ) vicinal (x) estadual			
Descrição Geral do Projeto: Os serviços previstos para a recuperação da rodovia são: pavimentação com TSD, recuperação e implantação de sinalização horizontal e vertical, recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes, serviços de recuperação de passivos ambientais e segurança viária.			
Empreendedor: SEINFRA/SIT			
	TEMAS	UNIDADE	SITUAÇÃO E OBS.
1	Período previsto para execução	meses	
2	Estimativa dos beneficiários	unidades	98845 habitantes ( Igaporã, Caetité, Tanque Novo, Botuporã e Caturama) IBGE 2010.
3	Intervenção prevista		
	<input checked="" type="checkbox"/> Limpeza e roçada da faixa de domínio;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Manutenção emergencial dos pavimentos das pistas e acostamentos;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Recuperação das obras de arte especiais (caráter funcional);	m <sup>2</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos dispositivos de proteção e segurança;	unidade	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação provisória da sinalização horizontal;	m <sup>2</sup>	24.864,00
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação e implantação da sinalização vertical;	unidade	248,64
	<input type="checkbox"/> Recuperação dos terraplenos e estruturas de contenção;	m <sup>3</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes.	unidade	82,88
4	Tipologia		<b>CREMA</b>
5	Área de desenvolvimento do projeto		Municípios de Igaporã, Caetité, Tanque Novo, Botuporã e Caturama
	Zona urbana de alta densidade	descrição	Caetité
	Zona urbana de baixa densidade	descrição	Igaporã, Tanque Novo, Botuporã e Caturama.
	Zona peri-urbana	descrição	Não há
	Zona rural com escola ou posto saúde	descrição	Não há
	Zona rural		Povoado Lagoa de São Francisco (Botuporã)
	Assentamento	descrição	Não há
	Terras indígenas		Não há
	Unidades de conservação		Não há
6	Uso predominante	%	
7	Volume Médio Diário de Tráfego	unidade	917

## OUTRAS OBSERVAÇÕES QUANTO AO PERFIL SOCIOAMBIENTAL:

## Seção 2. Impacto ambiental e social das obras e possíveis alternativas

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
<b>Impactos e Riscos Ambientais</b>							
Impactos sobre recursos hídricos (rios, arroios, lagos, lagoas, etc.). (captação de água para abastecimento humano, balneário, cachoeiras /PCH, irrigação, zona de recarga de aquíferos, outros)	Sim		x	x		x	A rodovia intercepta cursos d'água.
Necessidade de remoção de árvores e vegetação no local ou no entorno das obras	Não						
Exploração de florestas primárias (a ser quantificada)	Não						
Existência de locais vulneráveis e de risco ambiental (erosão, deslizamento, inundação, etc.)	Não						
Alterações na qualidade do ar	Sim		x			x	Alterações advindas das frentes de serviços e canteiros de obras
Incremento na poluição sonora	Sim		x			x	A partir das frentes de serviços e dos canteiros de obras
Poluição Visual	Sim		x	x		x	2 Lixões em Botuporã e 1 em Igaporã.)
Impactos de áreas de apoio, jazidas, caixas de empréstimo, canteiro de obras, caminhos de serviço e bota-fora a ser instalados.	Sim		x			x	Impactos temporários
Resíduos Sólidos gerados pelas obras	Sim		x			x	Devem ser coletados e destinados corretamente
Impacto sobre cavidades naturais e cavernas (espeleologia)	Não						
Presença de espécies protegidas (indicar quais)	Não						
Resiliência da infraestrutura aos efeitos das mudanças climáticas e enchentes	Não						Os trechos possuem boas condições de suportar enchentes.

<sup>1</sup>Não se Aplica



## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
<b>Impactos sobre Habitats Naturais</b>							
Presença de áreas de proteção ambiental, habitats críticos ou de alto valor ambiental (Unidades de Conservação de Proteção Integral e de Uso Sustentável)	Não						
Presença de habitat natural protegidos na área de influência	Sim		x	x		x	Ocorrência de APPs no trecho.
<b>Patrimônio Cultural</b>							
Indicativo de presença de patrimônio de valor arqueológico, paleontológico, histórico, cultural ou religioso	Não						
<b>Impactos Socioeconômicos</b>							
Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área <sup>2</sup>	Sim		x			x	3 Escolas (2 em Botuporã e 1 em Tanque Novo) Posto de Saúde (Botuporã e Igaporã) SAMU (centro de Botuporã)
Impacto sobre o valor da terra no local do projeto e zona de influência	Não						
Afeta atividades de venda ambulante e comércio local permanente e periódico.	Não						
Afetação de lugares que contribuem para a identidade da localidade	Não						
Afetação de espaços públicos (praças, parques, passeios, etc.)	Não						
Afeta as interações sociais e/ou práticas culturais localidade	Não						
<b>Reassentamento Involuntário</b>							
Afetação de habitações (incluindo acessibilidade)	Não						
Demanda desapropriação ou aquisição de terras	Não						
Ocorrência de acampamentos provisórios de movimentos sociais ou ocupantes individuais e familiares dentro da faixa de domínio.	Não						
Impacto sobre atividade produtiva (cultivos,	Não						

<sup>2</sup>Hospitais, postos de saúde, ambulatórios, instituições educativas, centros culturais

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA¹	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
comércios) e bens produtivos (cercas, currais, outros)							
Povos Indígenas e Quilombolas							
Presença de povos indígenas ou quilombolas na área do subprojeto (a menos de 10 km) ou ligados a ela de forma coletiva.	Não						
Influencia diretamente Terra Indígena ou quilombola	Não						
Influencia indiretamente Terra Indígena ou zona de amortecimento (10km) ou comunidade quilombola	Não						
O subprojeto afetará positivamente a educação, saúde e meios de vida de populações indígenas ou quilombolas	Não						

### Seção 3. Exigências Ambientais e Sociais Adicionais em conformidade com a Avaliação de Impacto Social e Ambiental – AISA do PREMAR II

#### • Exigências adicionais

- Licença ambiental estadual (LP, LI e LO simultâneos), emitida pelo INEMA
- Declaração de isenção de licenciamento ambiental estadual
- Licença ambiental federal - IBAMA
- Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA)
- Outros estudos/avaliações adicionais específicos (com base na avaliação preliminar):
  - RCA/PCA
  - Os procedimentos para o licenciamento ambiental estão sendo negociados pela SIT com o INEMA

#### • Políticas Operacionais do Banco Mundial que se aplicam ao subprojeto:

- Avaliação Ambiental ( OP 4.01)
- Habitats Naturais ( OP 4.04)
- Manejo de Pragas ( OP 4.09)
- Recursos Físico Culturais ( OP 4.11)
- Reassentamento ( OP 4.12)
- Povos Indígenas (OP 4.10)
- Florestas (OP 4.36)

**• Outros instrumentos aplicáveis**

- Plano de Gestão Básico Ambiental - PBA
- Consulta pública
- Plano de Interação e Comunicação Social
- Plano de Educação Sanitária e Ambiental
- Plano de Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Plano de Reassentamento Involuntário – PRI
- Plano Resumido de Reassentamento – PRR
- Plano de Monitoramento da Qualidade da Água
- Plano para os Povos Indígenas -PPI
- Especificação Técnica para Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Especificação Técnica para Controle Ambiental de Obras Rodoviárias
- Plano de Supervisão de Obras (monitoramento e avaliação)
- Especificação Técnica para Supervisão Ambiental de Empreendimentos Rodoviários

**Seção 4. Observações e Comentários Gerais**

A rodovia possui 82,88km de extensão, com revestimento em TSD. A largura da plataforma é de 8,0m, contendo 2 faixas de tráfego de 3,5m e 2 acostamentos de 0,5m.

**Nome(s) do(s) coordenador (es) / consultor (es) de área de conhecimento:**

1. Táina Mansur

Email: Taina@oikos.com.br • Tel.: 21 2223-1194

2. Lais Menezes

Email: lmenezes@oikos.com.br • Tel.: 21 2223-1194

## Diagnóstico visual do local da execução das obras

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Botuporã – BA Coordenadas UTM: Fuso 23 E 192052 m N 8488264 m	Início do trecho – Município de Botuporã	
Município de Botuporã – BA Coordenadas UTM: Fuso 23 E 192052 m N 8488264 m	Interceptação de curso d'água	
Município de Botuporã – BA Coordenadas UTM: Fuso 23 E 0192052 m N 8488264 m	Deposição irregular de lixo as margens da rodovia. Poluição visual, risco de contaminação do solo, proliferação de vetores.	
Município de Botuporã – BA Coordenadas UTM: Fuso 23 E 192052 m N 8488264 m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído: Escola Municipal Deraldo Brandão	
Município de Botuporã – BA Coordenadas UTM: Fuso 23 E 192052 m N 8488264 m	Deposição irregular de lixo as margens da rodovia. Poluição visual, risco de contaminação do solo, proliferação de vetores.	

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Botuporã – BA Coordenadas UTM: Fuso 23 E 192052 m N 8488264 m	Interceptação de curso d'água. Risco de contaminação.	
Município de Botuporã – BA Coordenadas UTM: Fuso 23 E 192052 m N 8488264 m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído: Escola Municipal Professora Marilene da S. Caldeira – município de Botuporã	
Município de Botuporã – BA Coordenadas UTM: Fuso 23 E 192052 m N 8488264 m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído: Posto de Saúde	
Município de Botuporã – BA Coordenadas UTM: Fuso 23 E 192052 m N 8488264 m	Travessia urbana de Botuporã	
Município de Botuporã – BA Coordenadas UTM: Fuso 23 E 192052 m N 8488264 m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído: SAMU (área urbana)	



Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Tanque Novo – BA Coordenadas UTM: Fuso 23 E 192052 m N 8488264 m	Município de Tanque Novo	
Município de Tanque Novo – BA Coordenadas UTM: Fuso 23 E 192052 m N 8488264 m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído: Grupo Escolar	
Município de Tanque Novo – BA Coordenadas UTM: Fuso 23 E 192052 m N 8488264 m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído GINÁSIO	
Município de Tanque Novo – BA Coordenadas UTM: Fuso 23 E 192052 m N 8488264 m	Deposição irregular de lixo as margens da rodovia. Poluição visual, risco de contaminação do solo, proliferação de vetores.	
Município de Igaporã – BA Coordenadas UTM: Fuso 23 E 192052 m N 8488264 m	Final do trecho.	

**OBS:**

1- Incluir quantas linhas considerar necessário.

Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

---

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA**

**PREMAR II**

2- Itens a serem documentados: vista geral da rodovia; paisagem ambiental predominante; interferência em zonas urbanas; remanescentes de vegetação predominante; passivo ambiental grave se houver; intervenção grave; e outros.



**FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO**

**Programa de Recuperação e Manutenção de Rodovias Estaduais - PREMAR II Tipologia:  
Restauração e Conservação de Rodovias Estaduais**

**Nome dos avaliadores:**

1. Taina Marcele Elias Mansur

Email: [taina@oikos.com.br](mailto:taina@oikos.com.br) Tel.: (21) 2223-1194

2. Lais Menezes

Email: [lmenezes@oikos.com.br](mailto:lmenezes@oikos.com.br) Tel.: (21) 2223-1194

**Data de avaliação: 25/11/2014**

Durante a visita de campo e análise preliminar de impactos, é necessário identificar e localizar os principais impactos ambientais e sociais das obras, tanto na fase de construção quanto durante a operação. Também se deve incluir as atividades socioeconômicas e culturais típicas na zona de influência do projeto e identificar os possíveis conflitos gerados pelas obras. Deverão ser efetuados registros fotográficos de temas relevantes no anexo.

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

## Seção 1. Informação Geral

<b>MUNICÍPIOS:</b> Milagres, Iaçú, Marcionílio Souza, Itaeté, Andaraí		<b>PROJETO Nº</b> <b>RESIDÊNCIA – 5º RM ITABERABA/BA</b>	
<b>RODOVIA/TRECHO (S):</b> BA-046/245/ Trecho: Milagres – Iaçú – Marcionílio Souza – Itaeté – BR-142 <b>Extensão:</b> 186,80 km			
<b>Rodovia:</b> ( ) vicinal (X) estadual		<b>Data:</b> 25/11/2014	
<b>Descrição Geral do Projeto:</b> Os serviços previstos para a recuperação da rodovia são: pavimentação com reperfilagem e restauro em TSD, recuperação e implantação de sinalização horizontal e vertical, recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes, serviços de recuperação de passivos ambientais e segurança viária.			
<b>Empreendedor:</b> SEINFRA/SIT			
	<b>TEMAS</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>SITUAÇÃO E OBS.</b>
1	Período previsto para execução	meses	Subprojeto em elaboração
2	Estimativa dos beneficiários	unidades	75.426 População residente nos municípios de Milagres, Iaçú, Marcionílio Souza, Itaeté, Andaraí. IBGE 2010
3	Intervenção prevista		
	<input checked="" type="checkbox"/> Limpeza e roçada da faixa de domínio;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Manutenção emergencial dos pavimentos das pistas e acostamentos;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Recuperação das obras de arte especiais (caráter funcional);	m <sup>2</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos dispositivos de proteção e segurança;	unidade	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação provisória da sinalização horizontal;	m <sup>2</sup>	56.040
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação e implantação da sinalização vertical;	unidade	560,40
4	<input type="checkbox"/> Recuperação dos terraplenos e estruturas de contenção;	m <sup>3</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes.	unidade	186,80
4	Tipologia		CREMA
5	Área de desenvolvimento do projeto		Municípios de Milagres, Iaçú, Marcionílio Souza, Itaeté, Andaraí
	Zona urbana de alta densidade	descrição	Não há
	Zona urbana de baixa densidade	descrição	
	Zona peri-urbana	descrição	A rodovia margeia a área urbana dos municípios de Iaçú, Marcionílio Souza e Itaeté.
	Zona rural com escola ou posto saúde	descrição	Zona rural com escolas
	Zona rural		Todo o trecho intercepta áreas rurais pertencentes aos cinco municípios
	Assentamento	descrição	Sim
	Terras indígenas		Não há
	Unidades de conservação		O perímetro do PARNA Chapada Diamantina encontra-se na AID – Município de Andaraí.
6	Uso predominante	%	
7	Volume Médio Diário de Tráfego	unidade	1.403

## OUTRAS OBSERVAÇÕES QUANTO AO PERFIL SOCIOAMBIENTAL:

## Seção 2. Impacto ambiental e social das obras e possíveis alternativas

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
<b>Impactos e Riscos Ambientais</b>							
Impactos sobre recursos hídricos (rios, arroios, lagos, lagoas, etc.). (captação de água para abastecimento humano, balneário, cachoeiras /PCH, irrigação, zona de recarga de aquíferos, outros)	Sim		x	x		x	O trecho intercepta cursos d'água. Diversos açudes foram levantados na área limdeira a FD.
Necessidade de remoção de árvores e vegetação no local ou no entorno das obras	Não						Não há, as obras serão realizadas dentro da Faixa de Domínio
Exploração de florestas primárias (a ser quantificada)	Não						
Existência de locais vulneráveis e de risco ambiental (erosão, deslizamento, inundação, etc.)	Não						
Alterações na qualidade do ar	Sim		x			x	Alterações advindas das frentes de serviços e canteiros de obras
Incremento na poluição sonora	Sim		x			x	A partir das frentes de serviços e dos canteiros de obras
Poluição Visual	Sim		x	x		x	Deposição irregular de lixo
Impactos de áreas de apoio, jazidas, caixas de empréstimo, canteiro de obras, caminhos de serviço e bota-fora a ser instalados.	Sim		x			x	Impactos temporários
Resíduos Sólidos gerados pelas obras	Sim		x			x	Devem ser coletados e destinados corretamente
Impacto sobre cavidades naturais e cavernas (espeleologia)	Não						Não há ocorrência no trecho
Presença de espécies protegidas (indicar quais)	Não						
Resiliência da infraestrutura aos efeitos das mudanças climáticas e enchentes	Não						O trecho possui boas condições de suportar enchentes

<sup>1</sup> Não se Aplica

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Impactos sobre Habitats Naturais							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>2</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
Impactos sobre Habitats Naturais							
Presença de áreas de proteção ambiental, habitats críticos ou de alto valor ambiental (Unidades de Conservação de Proteção Integral e de Uso Sustentável)	Não						O perímetro do PARNA Chapada Diamantina encontra-se na AID – Município de Andaraí.
Presença de habitat natural protegidos na área de influência	Sim		x	x		x	Ocorrências de APPs no trecho.
Patrimônio Cultural							
Indicativo de presença de patrimônio de valor arqueológico, paleontológico, histórico, cultural ou religioso	Não						Nenhum indicativo foi encontrado no trecho
Impactos Socioeconômicos							
Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área <sup>3</sup>	Sim		x	x		x	Presença de escolas e Posto de Saúde ao longo do trecho.
Impacto sobre o valor da terra no local do projeto e zona de influência	Não						
Afeta atividades de venda ambulante e comércio local permanente e periódico.	Não						
Afetação de lugares que contribuem para a identidade da localidade	Não						
Afetação de espaços públicos (praças, parques, passeios, etc.)	Não						
Afeta as interações sociais e/ou práticas culturais localidade	Não						
Reassentamento Involuntário							
Afetação de habitações (incluindo acessibilidade)	Não						
Demanda desapropriação ou aquisição de terras	Não						
Ocorrência de acampamentos provisórios de movimentos sociais ou ocupantes individuais e familiares dentro da faixa de domínio.	Sim		x	x		x	Acampamento Chico Mendes/Iaçu.
Impacto sobre atividade produtiva (cultivos, comércios) e bens produtivos (cercas, currais, outros)	Não						

<sup>2</sup> Não se Aplica<sup>3</sup>Hospitais, postos de saúde, ambulatórios, instituições educativas, centros culturais

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Impactos sobre Habitats Naturais							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>4</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
Povos Indígenas e Quilombolas							
Presença de povos indígenas ou quilombolas na área do subprojeto (a menos de 10 km) ou ligados a ela de forma coletiva.	Não						
Influencia diretamente Terra Indígena ou quilombola	Não						
Influencia indiretamente Terra Indígena ou zona de amortecimento (10km) ou comunidade quilombola	Não						
O subprojeto afetará positivamente a educação, saúde e meios de vida de populações indígenas ou quilombolas	NA						

### Seção 3. Exigências Ambientais e Sociais Adicionais em conformidade com a Avaliação de Impacto Social e Ambiental – AISA do PREMAR II

#### • Exigências adicionais

- Licença ambiental estadual (LP, LI e LO simultâneos), emitida pelo INEMA
- Declaração de isenção de licenciamento ambiental estadual
- Licença ambiental federal - IBAMA
- Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA)
- Outros estudos/avaliações adicionais específicos (com base na avaliação preliminar):
  - RCA/PCA
  - Os procedimentos para o licenciamento ambiental estão sendo negociados pela SIT com o INEMA

#### • Políticas Operacionais do Banco Mundial que se aplicam ao subprojeto:

- Avaliação Ambiental (OP 4.01)
- Habitats Naturais (OP 4.04)
- Manejo de Pragas (OP 4.09)
- Recursos Físico Culturais (OP 4.11)
- Reassentamento (OP 4.12)
- Povos Indígenas (OP 4.10)
- Florestas (OP 4.36)

<sup>4</sup> Não se Aplica

**• Outros instrumentos aplicáveis**

- Plano de Gestão Básico Ambiental - PBA
- Consulta pública
- Plano de Interação e Comunicação Social
- Plano de Educação Sanitária e Ambiental
- Plano de Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Plano de Reassentamento Involuntário – PRI
- Plano Resumido de Reassentamento – PRR
- Plano de Monitoramento da Qualidade da Água
- Plano para os Povos Indígenas -PPI
- Especificação Técnica para Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Especificação Técnica para Controle Ambiental de Obras Rodoviárias
- Plano de Supervisão de Obras (monitoramento e avaliação)
- Especificação Técnica para Supervisão Ambiental de Empreendimentos Rodoviários

**Seção 4. Observações e Comentários Gerais**

A rodovia possui 90,10km de extensão, encontra-se em bom estado de conservação, com revestimento em CBUQ. A largura da plataforma é de 11,0m, contendo 2 faixas de tráfego de 3,5m e 2 acostamentos de 2,0m.

**Nome(s) do(s) coordenador (es) / consultor (es) de área de conhecimento:**

1. Táina Mansur

Email: Taina@oikos.com.br • Tel.: 21 2223-1194

2. Lais Menezes

Email: lmenezes@oikos.com.br • Tel.: 21 2223-1194

## Diagnóstico visual do local da execução das obras

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Milagres – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 407.883 m N 8.580.303 m	Passivo Ambiental Depósito de Lixo em área lindeira a rodovia. Risco de contaminação do solo, proliferação de vetores e poluição visual.	
Município de Iaçú – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 372.961 m N 8.586.266 m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído. Escola Municipal 2 de Julho, Iaçú. Risco de acidente.	
Município de Iaçú – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 358.300 m N 8.588.887m	Açude as margens da rodovia. Risco de contaminação	
Município de Iaçú – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 353.283 m N 8.584.858 m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído. Escola Municipal, localidade de João Amaro/Iaçú. Risco de acidente.	
Município de Iaçú – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 353.701m N 8.585.294m	Invasão da Faixa de Domínio, 1 barraco de adobe. Localidade de João Amaro/Iaçú.	



## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Iaçu – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 348.573 m N 8.574.678 m	Afetação de instituições Vulneráveis ao incremento do ruído. Escola Municipal, Acampamento Chico Mendes/Iaçu.	
Município de Iaçu – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 348.573 m N 8.574.678 m	Invasão da Faixa de Domínio, 15 barracos de palha. Pequena área de plantio (200 m²) Acampamento Chico Mendes/Iaçu.	
Município de Marcionílio Souza - BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 332.929 m N 8.561.625 m	Passivo Ambiental Depósito de lixo as margens da rodovia, presença de catadores. Risco de contaminação do solo, proliferação de vetores e poluição visual.	
Município de Itaetê - BA Coordenadas UTM: Fuso 24 E 302.030 m N 8.558.299 m	Área de Preservação Permanente da Barragem de Bandeira de Melo.  Risco de Contaminação.	
	Vista da Barragem	

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Itaetê - BA Coordenadas UTM: Fuso 24 E 290.741 m N 8.555.500 m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído. Escola Municipal Alfredo São Leão Alves, Localidade Vargem do Danta/Itaetê	
Município de Itaetê - BA Coordenadas UTM: Fuso 24 E 290.741 m N 8.555.500 m	Invasão da Faixa de Domínio. 1 comércio e construção de uma moradia.	
Município de Itaetê - BA Coordenadas UTM: Fuso 24 E 288.636 m N 8.557.388 m	Assentamento do MST as margens da rodovia. Localidade de Nova Almacega/Itaetê.	
Município de Itaetê - BA Coordenadas UTM: Fuso 24 E 286.013 m N 8.564.259 m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído. Escola em Itaetê	
Município de Itaetê - BA Coordenadas UTM: Fuso 24 E 266.646 m N 8.569.872 m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído. Escola no Assentamento Roseli Nunes/Itaetê	

**OBS:**

1- Incluir quantas linhas considerar necessário.

2- Itens a serem documentados: vista geral da rodovia; paisagem ambiental predominante; interferência em zonas urbanas; remanescentes de vegetação predominante; passivo ambiental grave se houver; intervenção grave; e outros.

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO**

**Programa de Recuperação e Manutenção de Rodovias Estaduais - PREMAR II Tipologia:  
Restauração e Conservação de Rodovias Estaduais**

**Nome dos avaliadores:**

1. Taina Marcele Elias Mansur

Email: taina@oikos.com.br Tel.: (21) 2223-1194

2. Lais Menezes

Email: lmenezes@oikos.com.br Tel.: (21) 2223-1194

**Data de avaliação: 25/11/2014**

Durante a visita de campo e análise preliminar de impactos, é necessário identificar e localizar os principais impactos ambientais e sociais das obras, tanto na fase de construção quanto durante a operação. Também se deve incluir as atividades socioeconômicas e culturais típicas na zona de influência do projeto e identificar os possíveis conflitos gerados pelas obras. Deverão ser efetuados registros fotográficos de temas relevantes no anexo.

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

## Seção 1. Informação Geral

MUNICÍPIOS: Santo Antônio de Jesus, Varzedo, São Miguel das Matas, Elísio Medrado, Amargosa, Milagres		PROJETO Nº RESIDÊNCIA – 6º RM SANTO ANTÔNIO DE JESUS/BA	
RODOVIA/TRECHO (S): BA-048/ Trecho: BR-101 – Amargosa – BR-116 Extensão: 80,90 km		Data: 25/11/2014	
Rodovia: ( ) vicinal (X) estadual			
Descrição Geral do Projeto: Os serviços previstos para a recuperação da rodovia são: pavimentação com TSD, recuperação e implantação de sinalização horizontal e vertical, recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes, serviços de recuperação de passivos ambientais e segurança viária.			
Empreendedor: SEINFRA/SIT			
	TEMAS	UNIDADE	SITUAÇÃO E OBS.
1	Período previsto para execução	meses	Subprojeto em elaboração
2	Estimativa dos beneficiários	unidades	163.112 População residente nos municípios de Santo Antônio de Jesus, Varzedo, São Miguel das Matas, Elísio Medrado, Amargosa, Milagres, IBGE 2010
3	Intervenção prevista		
	<input checked="" type="checkbox"/> Limpeza e roçada da faixa de domínio;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Manutenção emergencial dos pavimentos das pistas e acostamentos;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Recuperação das obras de arte especiais (caráter funcional);	m <sup>2</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos dispositivos de proteção e segurança;	unidade	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação provisória da sinalização horizontal;	m <sup>2</sup>	24.270,00
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação e implantação da sinalização vertical;	unidade	242,70
	<input type="checkbox"/> Recuperação dos terraplenos e estruturas de contenção;	m <sup>3</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes.	unidade	80,90
4	Tipologia		
5	Área de desenvolvimento do projeto		Municípios de Santo Antônio de Jesus, Varzedo, São Miguel das Matas, Elísio Medrado, Amargosa, Milagres
	Zona urbana de alta densidade	descrição	Não há
	Zona urbana de baixa densidade	descrição	Amargosa, localidade de Tartaruga
	Zona peri-urbana	descrição	Trecho que margeia Varzedo
	Zona rural com escola ou posto saúde	descrição	Escolas e Posto de saúde
	Zona rural		Todo o trecho intercepta áreas rurais pertencentes aos 6 municípios
	Assentamento	descrição	Não há
	Terras indígenas		Não há
Unidades de conservação		Não há	
6	Uso predominante	%	
7	Volume Médio Diário de Tráfego	unidade	

## OUTRAS OBSERVAÇÕES QUANTO AO PERFIL SOCIOAMBIENTAL:

## Seção 2. Impacto ambiental e social das obras e possíveis alternativas

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
<b>Impactos e Riscos Ambientais</b>							
Impactos sobre recursos hídricos (rios, arroios, lagos, lagoas, etc.). (captação de água para abastecimento humano, balneário, cachoeiras /PCH, irrigação, zona de recarga de aquíferos, outros)	Sim		x	x	x		O trecho intercepta cursos d'água
Necessidade de remoção de árvores e vegetação no local ou no entorno das obras	Não						
Exploração de florestas primárias (a ser quantificada)	Não						Não há
Existência de locais vulneráveis e de risco ambiental (erosão, deslizamento, inundação, etc.)	Não						Baixa vulnerabilidade a riscos ambientais
Alterações na qualidade do ar	Sim		x			x	Alterações advindas das frentes de serviços e canteiros de obras
Incremento na poluição sonora	Sim		x			x	A partir das frentes de serviços e dos canteiros de obras
Poluição Visual	Não						
Impactos de áreas de apoio, jazidas, caixas de empréstimo, canteiro de obras, caminhos de serviço e bota-fora a ser instalados.	Sim		x			x	Impactos temporários
Resíduos Sólidos gerados pelas obras	Sim		x			x	Devem ser coletados e destinados corretamente
Impacto sobre cavidades naturais e cavernas (espeleologia)	Não						
Presença de espécies protegidas (indicar quais)	Não						
Resiliência da infraestrutura aos efeitos das mudanças climáticas e enchentes							O trecho possui boas condições de suportar enchentes

<sup>1</sup>Não se Aplica

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
<b>Impactos sobre Habitats Naturais</b>							
Presença de áreas de proteção ambiental, habitats críticos ou de alto valor ambiental (Unidades de Conservação de Proteção Integral e de Uso Sustentável)	Não						Não há
Presença de habitat natural protegidos na área de influência	Sim						Registro de APPs
<b>Patrimônio Cultural</b>							
Indicativo de presença de patrimônio de valor arqueológico, paleontológico, histórico, cultural ou religioso	Não						Nenhum indicativo foi encontrado no trecho
<b>Impactos Socioeconômicos</b>							
Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área <sup>2</sup>	Sim		x	x	x		Escolas e Posto de Saúde.
Impacto sobre o valor da terra no local do projeto e zona de influência	Não						
Afeta atividades de venda ambulante e comércio local permanente e periódico.	Não						
Afetação de lugares que contribuem para a identidade da localidade	Não						
Afetação de espaços públicos (praças, parques, passeios, etc.)	Não						
Afeta as interações sociais e/ou práticas culturais localidade	Não						
<b>Reassentamento Involuntário</b>							
Afetação de habitações (incluindo acessibilidade)	Não						Nenhuma ocorrência desse tipo foi verificada
Demanda desapropriação ou aquisição de terras	Não						
Ocorrência de acampamentos provisórios de movimentos sociais ou ocupantes individuais e familiares dentro da faixa de domínio.	Não						
Impacto sobre atividade produtiva (cultivos, comércios) e bens produtivos (cercas, currais, outros)	Não						

<sup>2</sup>Hospitais, postos de saúde, ambulatórios, instituições educativas, centros culturais



Povos Indígenas e Quilombolas						
Presença de povos indígenas ou quilombolas na área do subprojeto (a menos de 10 km) ou ligados a ela de forma coletiva.	Não					Não há
Influencia diretamente Terra Indígena ou quilombola	Não					Não há
Influencia indiretamente Terra Indígena ou zona de amortecimento (10km) ou comunidade quilombola	Não					Não há
O subprojeto afetará positivamente a educação, saúde e meios de vida de populações indígenas ou quilombolas	Não					

### Seção 3. Exigências Ambientais e Sociais Adicionais em conformidade com a Avaliação de Impacto Social e Ambiental – AISA do PREMAR II

#### • Exigências adicionais

- Licença ambiental estadual (LP, LI e LO simultâneos), emitida pelo INEMA
- Declaração de isenção de licenciamento ambiental estadual
- Licença ambiental federal - IBAMA
- Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA)
- Outros estudos/avaliações adicionais específicos (com base na avaliação preliminar):
  - RCA/PCA
  - Os procedimentos para o licenciamento ambiental estão sendo negociados pela SIT com o INEMA

#### • Políticas Operacionais do Banco Mundial que se aplicam ao subprojeto:

- Avaliação Ambiental ( OP 4.01)
- Habitats Naturais ( OP 4.04)
- Manejo de Pragas ( OP 4.09)
- Recursos Físico Culturais ( OP 4.11)
- Reassentamento ( OP 4.12)
- Povos Indígenas (OP 4.10)
- Florestas (OP 4.36)

#### • Outros instrumentos aplicáveis

- Plano de Gestão Básico Ambiental - PBA
- Consulta pública
- Plano de Interação e Comunicação Social
- Plano de Educação Sanitária e Ambiental
- Plano de Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Plano de Reassentamento Involuntário – PRI

- Plano Resumido de Reassentamento – PRR
- Plano de Monitoramento da Qualidade da Água
- Plano para os Povos Indígenas -PPI
- Especificação Técnica para Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Especificação Técnica para Controle Ambiental de Obras Rodoviárias
- Plano de Supervisão de Obras (monitoramento e avaliação)
- Especificação Técnica para Supervisão Ambiental de Empreendimentos Rodoviários

#### Seção 4. Observações e Comentários Gerais

A rodovia possui 80,90km de extensão, grande parte encontra-se em bom estado de conservação, com revestimento em TSS e TSD. A largura da plataforma é de 8,0m, contendo 2 faixas de tráfego de 3,5m e 2 acostamentos de 0,5m.

#### Nome(s) do(s) coordenador (es) / consultor (es) de área de conhecimento:




1. Táina Mansur

Email: Tainá@oikos.com.br • Tel.: 21 2223-1194

2. Lais Menezes

Email: lmenezes@oikos.com.br • Tel.: 21 2223-1194

## Diagnóstico visual do local da execução das obras

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Milagres – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 408.792m N 8.579.624m	Panorama da região em Milagres, próximo a interseção com a BR-116.	
Município de Amargosa – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 424.764 m N 8.567.958 m	Interceptação de perímetro urbano de Tartaruga/BA. Escola Municipal de Tartaruga Lavanderia Comunitária Posto de Saúde Incremento ao ruído; Risco de acidente (atropelamentos)	 
Município de Amargosa – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 429.319m N 8.564.019m	Travessia da localidade de Mata das Covas Risco de acidente	

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Amargosa – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 431.324 m N 8.563.050 m	Escola Municipal Município de Amargosa Afeta instituições vulneráveis ao incremento do ruído. Risco de acidente	
Município de Amargosa – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 434.300 m N 8.560.644 m	Travessia Urbana de Amargosa Cemitério Risco de acidente.	 
Município de Elísio Medrado – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 445.378m N 8.564.336m	Escola em área rural Risco de acidente Afeta instituições vulneráveis ao incremento do ruído.	
Município de Varzedo – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 456.692m N 8.566.226m	Periferia de Varzedo. Risco de acidente.	

**OBS:**

1- Incluir quantas linhas considerar necessário.

2- Itens a serem documentados: vista geral da rodovia; paisagem ambiental predominante; interferência em zonas urbanas; remanescentes de vegetação predominante; passivo ambiental grave se houver; intervenção grave; e outros.

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO**

**Programa de Recuperação e Manutenção de Rodovias Estaduais - PREMAR II Tipologia:  
Restauração e Conservação de Rodovias Estaduais**

**Nome dos avaliadores:**

1. Paulo Ricardo Nascimento Viana

Email: paulo@oikos.com.br Tel.: (21) 2223-1194

2. Pedro Pio Azevedo de Oliveira Filho

Email: pedro@oikos.com.br Tel.: (21) 2223-1194

**Data de avaliação: 13/12/2014**

Durante a visita de campo e análise preliminar de impactos, é necessário identificar e localizar os principais impactos ambientais e sociais das obras, tanto na fase de construção quanto durante a operação. Também se deve incluir as atividades socioeconômicas e culturais típicas na zona de influência do projeto e identificar os possíveis conflitos gerados pelas obras. Deverão ser efetuados registros fotográficos de temas relevantes no anexo.

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

## Seção 1. Informação Geral

<b>MUNICÍPIOS:</b> Itambé, Itapetinga, Itororó, Firmino Alves, Santa Cruz da Vitória e Floresta Azul		<b>PROJETO N°</b> <b>7ª RM Itapetinga</b>	
<b>RODOVIA/TRECHO (S):</b> BA-130- BA-262 / Trecho: Itambé-Itapetinga-Itororó-Floresta Azul			
<b>Extensão:</b> 135,80Km			
<b>Rodovia:</b> ( ) vicinal ( x ) estadual		<b>Data:</b> 13/12/2014	
<b>Descrição Geral do Projeto:</b> Os serviços previstos para a recuperação da rodovia são: pavimentação com micro revestimento asfáltico a frio e TSD, recuperação e implantação de sinalização horizontal e vertical, recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes, serviços de recuperação de passivos ambientais e segurança viária.			
<b>Empreendedor:</b> SEINFRA/SIT			
	<b>TEMAS</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>SITUAÇÃO E OBS.</b>
1	Período previsto para execução	meses	Subprojeto em elaboração
2	Estimativa dos beneficiários	unidades	133.933 habitantes (Itambé, Itapetinga, Itororó, Firmino Alves, Santa Cruz da Vitória e Floresta Azul) IBGE 2010.
3	Intervenção prevista		
	<input checked="" type="checkbox"/> Limpeza e roçada da faixa de domínio;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Manutenção emergencial dos pavimentos das pistas e acostamentos;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Recuperação das obras de arte especiais (caráter funcional);	m <sup>2</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos dispositivos de proteção e segurança;	unidade	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação provisória da sinalização horizontal;	m <sup>2</sup>	40.740,00
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação e implantação da sinalização vertical;	unidade	407,40
<input type="checkbox"/> Recuperação dos terraplenos e estruturas de contenção;	m <sup>3</sup>		
<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes.	unidade	135,80	
4	Tipologia		CREMA
5	Área de desenvolvimento do projeto		Municípios de Itambé, Itapetinga, Itororó, Firmino Alves, Santa Cruz da Vitória e Floresta Azul.
	Zona urbana de alta densidade	descrição	Itapetinga e Itambé
	Zona urbana de baixa densidade	descrição	Itororó, Firmino Alves, Santa Cruz da Vitória e Floresta Azul.
	Zona peri-urbana	descrição	Não há
	Zona rural com escola ou posto saúde	descrição	Não há
	Zona rural		Não há
	Assentamento	descrição	2 Assentamentos fora da ADA.
	Terras indígenas		Não há
	Unidades de conservação		Não há
6	Uso predominante	%	
7	Volume Médio Diário de Tráfego	unidade	3031,0



## OUTRAS OBSERVAÇÕES QUANTO AO PERFIL SOCIOAMBIENTAL:

## Seção 2. Impacto ambiental e social das obras e possíveis alternativas

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
<b>Impactos e Riscos Ambientais</b>							
Impactos sobre recursos hídricos (rios, arroios, lagos, lagoas, etc.). (captação de água para abastecimento humano, balneário, cachoeiras /PCH, irrigação, zona de recarga de aquíferos, outros)	Sim		x	x		x	A rodovia intercepta cursos d'água.
Necessidade de remoção de árvores e vegetação no local ou no entorno das obras	Não						
Exploração de florestas primárias (a ser quantificada)	Não						
Existência de locais vulneráveis e de risco ambiental (erosão, deslizamento, inundação, etc.)	Não						
Alterações na qualidade do ar	Sim		x			x	Alterações advindas das frentes de serviços e canteiros de obras.
Incremento na poluição sonora	Sim		x			x	A partir das frentes de serviços e dos canteiros de obras.
Poluição Visual	Sim		x	x		x	Lixão em Itapetinga e Itororó
Impactos de áreas de apoio, jazidas, caixas de empréstimo, canteiro de obras, caminhos de serviço e bota-fora a ser instalados.	Sim		x			x	Impactos temporários
Resíduos Sólidos gerados pelas obras	Sim		x			x	Devem ser coletados e destinados corretamente
Impacto sobre cavidades naturais e cavernas (espeleologia)	Não						
Presença de espécies protegidas (indicar quais)	Não						
Resiliência da infraestrutura aos efeitos das mudanças climáticas e enchentes	Não						Os trechos possuem boas condições de suportar enchentes.

<sup>1</sup> Não se Aplica

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
<b>Impactos sobre Habitats Naturais</b>							
Presença de áreas de proteção ambiental, habitats críticos ou de alto valor ambiental (Unidades de Conservação de Proteção Integral e de Uso Sustentável)	Não						
Presença de habitat natural protegidos na área de influência	Sim		x	x		x	Ocorrência de APPs no trecho.
<b>Patrimônio Cultural</b>							
Indicativo de presença de patrimônio de valor arqueológico, paleontológico, histórico, cultural ou religioso	Não						
<b>Impactos Socioeconômicos</b>							
Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área <sup>2</sup>	Sim		x			x	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia em Itapetinga.
Impacto sobre o valor da terra no local do projeto e zona de influência	Não						
Afeta atividades de venda ambulante e comércio local permanente e periódico.	Não						
Afetação de lugares que contribuem para a identidade da localidade	Não						
Afetação de espaços públicos (praças, parques, passeios, etc.)	Não						
Afeta as interações sociais e/ou práticas culturais localidade	Não						
<b>Reassentamento Involuntário</b>							
Afetação de habitações (incluindo acessibilidade)	Não						
Demanda desapropriação ou aquisição de terras	Não						
Ocorrência de acampamentos provisórios de movimentos sociais ou ocupantes individuais e familiares dentro da faixa de domínio.	Não						
Impacto sobre atividade produtiva (cultivos, comércios) e bens produtivos (cercas, currais, outros)	Não						

<sup>2</sup>Hospitais, postos de saúde, ambulatórios, instituições educativas, centros culturais

Povos Indígenas e Quilombolas							
Presença de povos indígenas ou quilombolas na área do subprojeto (a menos de 10 km) ou ligados a ela de forma coletiva.	Não			x	x		Há apenas 1 comunidade quilombola nos limites do Município de Itambé.
Influencia diretamente Terra Indígena ou quilombola	Não						
Influencia indiretamente Terra Indígena ou zona de amortecimento (10km) ou comunidade quilombola	Não						
O subprojeto afetará positivamente a educação, saúde e meios de vida de populações indígenas ou quilombolas	Não						

### Seção 3. Exigências Ambientais e Sociais Adicionais em conformidade com a Avaliação de Impacto Social e Ambiental – AISA do PREMAR II

#### • Exigências adicionais

- Licença ambiental estadual (LP, LI e LO simultâneos), emitida pelo INEMA
- Declaração de isenção de licenciamento ambiental estadual
- Licença ambiental federal - IBAMA
- Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA)
- Outros estudos/avaliações adicionais específicos (com base na avaliação preliminar):
  - RCA/PCA
  - Os procedimentos para o licenciamento ambiental estão sendo negociados pela SIT com o INEMA

#### • Políticas Operacionais do Banco Mundial que se aplicam ao subprojeto:

- Avaliação Ambiental ( OP 4.01)
- Habitats Naturais ( OP 4.04)
- Manejo de Pragas ( OP 4.09)
- Recursos Físico Culturais ( OP 4.11)
- Reassentamento ( OP 4.12)
- Povos Indígenas (OP 4.10)
- Florestas (OP 4.36)

#### • Outros instrumentos aplicáveis

- Plano de Gestão Básico Ambiental - PBA
- Consulta pública
- Plano de Interação e Comunicação Social
- Plano de Educação Sanitária e Ambiental
- Plano de Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias

- Plano de Reassentamento Involuntário – PRI
- Plano Resumido de Reassentamento – PRR
- Plano de Monitoramento da Qualidade da Água
- Plano para os Povos Indígenas -PPI
- Especificação Técnica para Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Especificação Técnica para Controle Ambiental de Obras Rodoviárias
- Plano de Supervisão de Obras (monitoramento e avaliação)
- Especificação Técnica para Supervisão Ambiental de Empreendimentos Rodoviários

#### Seção 4. Observações e Comentários Gerais

A rodovia possui 135,80 km de extensão, apresentando estado de conservação de regular a bom, com revestimento em CBUQ. A largura da plataforma é de 12,0m, contendo 2 faixas de tráfego de 3,5m e 2 acostamentos de 2,5m.

#### Nome(s) do(s) coordenador (es) / consultor (es) de área de conhecimento:

1. Taina Mansur

Email: Taina@oikos.com.br • Tel.: 21 2223-1194

2. Lais Menezes

Email: lmenezes@oikos.com.br • Tel.: 21 2223-1194

## Diagnóstico visual do local da execução das obras

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Itambé – BA Coordenadas UTM: Fuso 24 E 0192052 N 8488264	Início do trecho em Itambé	
Município de Itambé – BA Coordenadas UTM: Fuso 24L E 0192052 N 8488264	Interceptação de curso d'água RIO DOS RIACHOS	
Município de Itapetinga – BA Coordenadas UTM: Fuso 24L E 0192052 N 8488264	ENTRADA PARA ITAPETINGA – Aglomerado urbano vulnerável ao incremento de ruído.	
Município de Itambé – BA Coordenadas UTM: Fuso 24L E 0192052 N 8488264	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído. UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA	
Município de Itambé – BA Coordenadas UTM: Fuso 24L E 0192052 N 8488264	Depósito irregular de lixo às margens da rodovia. Poluição visual, risco de contaminação do solo e proliferação de vetores.	

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Itambé – BA Coordenadas UTM: Fuso 24L E 0192052 N 8488264	Fábrica de calçados Azaléia situada às margens da Rodovia.	
Município de Itambé – BA Coordenadas UTM: Fuso 24L E 0192052 N 8488264	Interceptação de curso d'água	
Município de Itororó – BA Coordenadas UTM: Fuso 24L E 0192052 N 8488264	Poluição visual, lixo situado em área de domínio.	
Município de Firmino Alves – BA Coordenadas UTM: Fuso 24L E 0192052 N 8488264	Aglomerado urbano interceptado pela rodovia e vulnerável a incremento de ruído.	
Município de Floresta Azul – BA Coordenadas UTM: Fuso 24L E 0192052 N 8488264 0428936 8357622	Final do trecho em FLORESTA AZUL	

**OBS:**

1- Incluir quantas linhas considerar necessário.

2- Itens a serem documentados: vista geral da rodovia; paisagem ambiental predominante; interferência em zonas urbanas; remanescentes de vegetação predominante; passivo ambiental grave se houver; intervenção grave; e outros.

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO****Programa de Recuperação e Manutenção de Rodovias Estaduais - PREMAR II Tipologia:****Restauração e Conservação de Rodovias Estaduais****Nome dos avaliadores:**

1. Paulo Ricardo Nascimento Viana

Email: paulo@oikos.com.br Tel.: (21) 2223-1194

2. Pedro Pio Azevedo de Oliveira Filho

Email: pedro@oikos.com.br Tel.: (21) 2223-1194

**Data de avaliação: 08/12/2014**

Durante a visita de campo e análise preliminar de impactos, é necessário identificar e localizar os principais impactos ambientais e sociais das obras, tanto na fase de construção quanto durante a operação. Também se deve incluir as atividades socioeconômicas e culturais típicas na zona de influência do projeto e identificar os possíveis conflitos gerados pelas obras. Deverão ser efetuados registros fotográficos de temas relevantes no anexo.



## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

## Seção 1. Informação Geral

<b>MUNICÍPIOS:</b> Lajedinho, Andaraí, Mucugê, Ibicoara, Barra da Estiva, Ituaçu e Tanhaçu.		<b>PROJETO Nº</b> <b>19º RM Seabra</b> <b>20º RM Vitória da Conquista</b>	
<b>RODOVIA/TRECHO (S):</b> BA-142 / Trecho: Entr. BR-242 – Andaraí – Mucugê – Barra da Estiva – Ituaçu – Tanhaçu – Entr. BR-407 (Sussuarana)			
<b>Extensão:</b> 243Km		<b>Data:</b> 08/12/2014	
<b>Rodovia:</b> ( ) vicinal ( x ) estadual			
<b>Descrição Geral do Projeto:</b> Os serviços previstos para a recuperação da rodovia são: pavimentação com micro revestimento asfáltico a frio, reperfilagem e TSD, recuperação e implantação de sinalização horizontal e vertical, recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes, serviços de recuperação de passivos ambientais e segurança viária.			
<b>Empreendedor:</b> SINFRA/SIT			
	<b>TEMAS</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>SITUAÇÃO E OBS.</b>
1	Período previsto para execução	meses	Subprojeto em elaboração
2	Estimativa dos beneficiários	unidades	105.050 HABITANTES (Lajedinho, Andaraí, Mucugê, Ibicoara, Barra da Estiva, Ituaçu e Tanhaçu) (IBGE 2010)
3	Intervenção prevista		
	<input checked="" type="checkbox"/> Limpeza e roçada da faixa de domínio;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Manutenção emergencial dos pavimentos das pistas e acostamentos;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Recuperação das obras de arte especiais (caráter funcional);	m <sup>2</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos dispositivos de proteção e segurança;	unidade	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação provisória da sinalização horizontal;	m <sup>2</sup>	72.900,00
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação e implantação da sinalização vertical;	unidade	729,00
4	<input type="checkbox"/> Recuperação dos terraplenos e estruturas de contenção;	m <sup>3</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes.	unidade	243,00
4	Tipologia		CREMA
5	Área de desenvolvimento do projeto		Municípios de Lajedinho, Andaraí, Mucugê, Ibicoara, Barra da Estiva, Ituaçu e Tanhaçu
	Zona urbana de alta densidade	descrição	Não há
	Zona urbana de baixa densidade	descrição	Lajedinho, Andaraí, Mucugê, Ibicoara, Barra da Estiva, Ituaçu e Tanhaçu
	Zona peri-urbana	descrição	Não há
	Zona rural com escola ou posto saúde	descrição	Povoado Residência e Povoado Nova Vista (Andaraí); Povoado Rio Preto (Ibicoara)
	Zona rural		Povoado Vila Floricultura (Mucugê);
	Assentamento	descrição	Assentamentos Santa Luzia de Gamelas, Mocambo, Salobrinho (Andaraí)
	Terras indígenas		Não Há
	Unidades de conservação		Trecho entre Andaraí, Mucugê e Ibicoara
6	Uso predominante	%	
7	Volume Médio Diário de Tráfego	unidade	1034

## OUTRAS OBSERVAÇÕES QUANTO AO PERFIL SOCIOAMBIENTAL:

## Seção 2. Impacto ambiental e social das obras e possíveis alternativas

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
Impactos e Riscos Ambientais							
Impactos sobre recursos hídricos (rios, arroios, lagos, lagoas, etc.). (captação de água para abastecimento humano, balneário, cachoeiras /PCH, irrigação, zona de recarga de aquíferos, outros)	Sim		X	X		X	A rodovia intercepta cursos d'água.
Necessidade de remoção de árvores e vegetação no local ou no entorno das obras	Não						
Exploração de florestas primárias (a ser quantificada)	Não						
Existência de locais vulneráveis e de risco ambiental (erosão, deslizamento, inundação, etc.)	Não						
Alterações na qualidade do ar	Sim		x			x	Alterações advindas das frentes de serviços e canteiros de obras.
Incremento na poluição sonora	Sim		x			x	A partir das frentes de serviços e dos canteiros de obras.
Poluição Visual	Sim		x	x		x	Lixão em Barra da Estiva e Ituaçu situados na ADA
Impactos de áreas de apoio, jazidas, caixas de empréstimo, canteiro de obras, caminhos de serviço e bota-fora a ser instalados.	Sim		x			x	Impactos temporários
Resíduos Sólidos gerados pelas obras	Sim		x			x	Devem ser coletados e destinados corretamente
Impacto sobre cavidades naturais e cavernas (espeleologia)	Não						
Presença de espécies protegidas (indicar quais)	Não						
Resiliência da infraestrutura aos efeitos das mudanças climáticas e enchentes	Não						Os trechos possuem boas condições de suportar enchentes.

<sup>1</sup> Não se Aplica

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
<b>Impactos sobre Habitats Naturais</b>							
Presença de áreas de proteção ambiental, habitats críticos ou de alto valor ambiental (Unidades de Conservação de Proteção Integral e de Uso Sustentável)	Sim			x	x		Parque Nacional Chapada Diamantina (extensão de Andaraí, Mucugê e Ibicoara) Pantanal Marimbus (Andaraí)
Presença de habitat natural protegidos na área de influência	Sim		x	x		x	Ocorrência de APPs no trecho.
<b>Patrimônio Cultural</b>							
Indicativo de presença de patrimônio de valor arqueológico, paleontológico, histórico, cultural ou religioso	Não						
<b>Impactos Socioeconômicos</b>							
Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área <sup>2</sup>	Sim		x			x	Escola (Povoado Residência), Fecularia Comunitária (Pov. Nova Vista (Andaraí)Escola (povoado 108-Andaraí; Rio Preto/Ibicoara(2; Barra da Estiva (2), Tanhaçu), Escola Agrotécnica (Mucugê), Agroindústria Igarashi (Ibicoara), Posto de Saúde (Barra da Estiva) Universidade Unijorge (Barra da Estiva), Hospital (Barra da Estiva), Telecentro Comunitário (Barra da Estiva)Fábrica de Cimento Itagarana (Barra da Estiva)
Impacto sobre o valor da terra no local do projeto e zona de influência	Não						
Afeta atividades de venda ambulante e comércio local permanente e periódico.	Não						
Afetação de lugares que contribuem para a identidade da localidade	Não						
Afetação de espaços públicos (praças, parques, passeios, etc.)	Não						
Afeta as interações sociais e/ou práticas culturais localidade	Não						

<sup>2</sup>Hospitais, postos de saúde, ambulatórios, instituições educativas, centros culturais

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA¹	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
<b>Reassentamento Involuntário</b>							
Afetação de habitações (incluindo acessibilidade)	Não						
Demanda desapropriação ou aquisição de terras	Não						
Ocorrência de acampamentos provisórios de movimentos sociais ou ocupantes individuais e familiares dentro da faixa de domínio.	Não						
Impacto sobre atividade produtiva (cultivos, comércios) e bens produtivos (cercas, currais, outros)	Não						
<b>Povos Indígenas e Quilombolas</b>							
Presença de povos indígenas ou quilombolas na área do subprojeto (a menos de 10 km) ou ligados a ela de forma coletiva.	Não						5 comunidades quilombolas Certificadas nos limites dos municípios de Andaraí, Mucugê, Barra da Estiva e Tanhaçu.
Influencia diretamente Terra Indígena ou quilombola	Não						
Influencia indiretamente Terra Indígena ou zona de amortecimento (10km) ou comunidade quilombola	Não						
O subprojeto afetará positivamente a educação, saúde e meios de vida de populações indígenas ou quilombolas	Não						

### Seção 3. Exigências Ambientais e Sociais Adicionais em conformidade com a Avaliação de Impacto Social e Ambiental – AISA do PREMAR II

#### • Exigências adicionais

- Licença ambiental estadual (LP, LI e LO simultâneos), emitida pelo INEMA
- Declaração de isenção de licenciamento ambiental estadual
- Licença ambiental federal - IBAMA
- Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA)
- Outros estudos/avaliações adicionais específicos (com base na avaliação preliminar):
  - RCA/PCA
  - Os procedimentos para o licenciamento ambiental estão sendo negociados pela SIT com o INEMA

**• Políticas Operacionais do Banco Mundial que se aplicam ao subprojeto:**

- Avaliação Ambiental ( OP 4.01)
- Habitats Naturais ( OP 4.04)
- Manejo de Pragas ( OP 4.09)
- Recursos Físico Culturais ( OP 4.11)
- Reassentamento ( OP 4.12)
- Povos Indígenas (OP 4.10)
- Florestas (OP 4.36)

**• Outros instrumentos aplicáveis**

- Plano de Gestão Básico Ambiental - PBA
- Consulta pública
- Plano de Interação e Comunicação Social
- Plano de Educação Sanitária e Ambiental
- Plano de Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Plano de Reassentamento Involuntário – PRI
- Plano Resumido de Reassentamento – PRR
- Plano de Monitoramento da Qualidade da Água
- Plano para os Povos Indígenas -PPI
- Especificação Técnica para Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Especificação Técnica para Controle Ambiental de Obras Rodoviárias
- Plano de Supervisão de Obras (monitoramento e avaliação)
- Especificação Técnica para Supervisão Ambiental de Empreendimentos Rodoviários

**Seção 4. Observações e Comentários Gerais**

A rodovia possui 243,00km de extensão, encontra-se em estado de conservação de regular de a bom, com revestimento em TSD. A largura da plataforma é de 8,0m, contendo 2 faixas de tráfego de 3,5m e 2 acostamentos de 0,5m.

**Nome(s) do(s) coordenador (es) / consultor (es) de área de conhecimento:**

1. Táina Mansur

Email: Taina@oikos.com.br • Tel.: 21 2223-1194

2. Lais Menezes

Email: lmenezes@oikos.com.br • Tel.: 21 2223-1194

## Diagnóstico visual do local da execução das obras

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Andaraí – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 275170 m N 8620535 m	Início do trecho – Entrada para o Município de Andaraí.	
Município de Andaraí – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 273244 m N 8617192 m	Povoado Residência - região situada às margens da Rodovia e vulnerável ao incremento de ruído.	
Município de Andaraí – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 270699 m N 8612752 m	Associação Gamela – Entrada para o Assentamento Rural que situa-se na AID.	
Município de Andaraí – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 264589 m N 8601531 m	Escola Integral Ilza Guedes Silva - região situada às margens da Rodovia e vulnerável ao incremento de ruído.	
Município de Andaraí – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 247973 m N 8579432 m	Travessia do Rio Paraguaçu. Risco de contaminação	

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Andaraí – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 249067 m N 8577789 m	Travessia do Rio Paraguaçu II Risco de contaminação	
Município de Andaraí – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 257563 m N 8571074 m	Assentamento Rural Mocambo – situada às margens da Rodovia.	
Município de Andaraí – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 257563 m N 8571074 m	Assentamento Salobrinho – Entrada para o Assentamento Rural que situa-se na AID.	
Município de Andaraí – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 248227 m N 8566301 m	Unidade De Conservação Federal Chapada Diamantina	
Município de Mucugê – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 242680 m N 8560907 m	Cemitério de Santa Izabel (Cemitério Bizantino) – Monumento Tombado pelo IPHAN.	



## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Mucugê – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 235507 m N 8559240 m	Escola Agrotécnica - Região situada às margens da Rodovia e vulnerável ao incremento de ruído.	
Município de Ibicoara – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 238082 m N 8526977m	Indústria Igarashi – Parque Industrial situado às margens da rodovia. Instituição beneficiada com a restauração, possibilitando melhor escoamento da produção.	
Município de Ibicoara – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 238505 m N 8524241m	Área de Reserva Legal situada às margens da Rodovia.	
Município de Ibicoara – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 247796 m N 8495680 m	Escola Ponta da Pedra - Região situada às margens da Rodovia e vulnerável ao incremento de ruído.	
Município de Barra da Estiva – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 249920 m N 8492450 m	Escola situada às margens da Rodovia e vulnerável ao incremento de ruído.	



## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Barra da Estiva – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 249920 m N 8492450 m	Posto de Saúde situado em Área de Influência Direta e vulnerável ao incremento de ruído.	
Município de Barra da Estiva – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 250447 m N 8474884 m	Lixão situado em Área de Influência Direta.	
Município de Ituaçu – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 251252 m N 8472047 m	Aglomerado urbano situado às margens da Rodovia e vulnerável ao incremento de ruído.	
Município de Ituaçu – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 251877 m N 8471250 m	Hospital situado às margens da Rodovia e vulnerável ao incremento de ruído.	
Município de Ituaçu – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 25889 m N 8471453 m	Telecentro Comunitário - Situado às margens da Rodovia e vulnerável ao incremento de ruído.	

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Ituaçu – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 251659 m N 8471991m	Escola Monteiro Lobato - Situado às margens da Rodovia e vulnerável ao incremento de ruído.	
Município de Ituaçu – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 251089 m N 8468611 m	Povoado da Cobra - Situado às margens da Rodovia e vulnerável ao incremento de ruído.	
Município de Ituaçu – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 25444 m N 8464416 m	Povoado Murundu – Situado às margens da Rodovia e vulnerável ao incremento de ruído.	
Município de Tanhaçu – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 257483 m N 8450109 m	Depósito irregular d lixo situado próximo a faixa de domínio.  Poluição visual, risco de contaminação do solo e proliferação de vetores.	
Município de Tanhaçu – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 257342 m N 8449263 m	Escola situada em Área de Influência Direta - Instituição vulnerável ao incremento de ruído.	

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Tanhaçu – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 257358 m N 8448909 m	Ferrovia interceptando a rodovia.	
Município de Tanhaçu – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 263837 m N 8442327 m	Ponto Final	

**OBS:**

1- Incluir quantas linhas considerar necessário.

2- Itens a serem documentados: vista geral da rodovia; paisagem ambiental predominante; interferência em zonas urbanas; remanescentes de vegetação predominante; passivo ambiental grave se houver; intervenção grave; e outros.

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO****Programa de Recuperação e Manutenção de Rodovias Estaduais - PREMAR II Tipologia:****Restauração e Conservação de Rodovias Estaduais****Nome dos avaliadores:**

1. Paulo Ricardo Nascimento Viana

Email: paulo@oikos.com.br Tel.: (21) 2223-1194

2. Pedro Pio Azevedo de Oliveira Filho

Email: pedro@oikos.com.br Tel.: (21) 2223-1194

**Data de avaliação: 11/12/2014**

Durante a visita de campo e análise preliminar de impactos, é necessário identificar e localizar os principais impactos ambientais e sociais das obras, tanto na fase de construção quanto durante a operação. Também se deve incluir as atividades socioeconômicas e culturais típicas na zona de influência do projeto e identificar os possíveis conflitos gerados pelas obras. Deverão ser efetuados registros fotográficos de temas relevantes no anexo.



## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

## Seção 1. Informação Geral

<b>MUNICÍPIOS:</b> Seabra, Boninal, Piatã, Abaíra, Ibicoara, Jussiape, Rio de Contas, Dom Basílio e Livramento de Nossa Senhora.		<b>PROJETO Nº</b> <b>10º RM Brumado</b>	
<b>RODOVIA/TRECHO (S):</b> BA-148 / Trecho: Entr. BR-242 – Boninal – Piatã – Abaíra – Jussiape – Rio de Contas – Livramento de Nossa Senhora. <b>Extensão:</b> 212,90Km			
<b>Rodovia:</b> ( ) vicinal (x) estadual		<b>Data:</b> 11/12/2015	
<b>Descrição Geral do Projeto:</b> Os serviços previstos para a recuperação da rodovia são: pavimentação com micro revestimento asfáltico a frio e TSD, recuperação e implantação de sinalização horizontal e vertical, recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes, serviços de recuperação de passivos ambientais e segurança viária.			
<b>Empreendedor:</b> SEINFRA/SIT			
	<b>TEMAS</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>SITUAÇÃO E OBS.</b>
1	Período previsto para execução	meses	Subprojeto em elaboração
2	Estimativa dos beneficiários	unidades	174.159 habitantes (Seabra, Boninal, Piatã, Abaíra, Ibicoara, Jussiape, Rio de Contas, Dom Basílio e Livramento de Nossa Senhora) (IBGE 2010).
3	Intervenção prevista		
	<input checked="" type="checkbox"/> Limpeza e roçada da faixa de domínio;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Manutenção emergencial dos pavimentos das pistas e acostamentos;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Recuperação das obras de arte especiais (caráter funcional);	m <sup>2</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos dispositivos de proteção e segurança;	unidade	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação provisória da sinalização horizontal;	m <sup>2</sup>	63.870,00
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação e implantação da sinalização vertical;	unidade	638,70
	<input type="checkbox"/> Recuperação dos terraplenos e estruturas de contenção;	m <sup>3</sup>	
<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes.	unidade	212,90	
4	Tipologia		CREMA
5	Área de desenvolvimento do projeto		Municípios de Seabra, Boninal, Piatã, Abaíra, Ibicoara, Jussiape, Rio de Contas, Dom Basílio e Livramento de Nossa Senhora
	Zona urbana de alta densidade	descrição	Seabra e Livramento de Nossa Senhora
	Zona urbana de baixa densidade	descrição	Boninal, Piatã, Abaíra, Ibicoara, Jussiape, Rio de Contas e Dom Basílio.
	Zona peri-urbana	descrição	Não há
	Zona rural com escola ou posto saúde	descrição	Povoado Malhada (Jussiape); Povoado em Boninal;
	Zona rural		Povoado em Rio de Contas; Povoado Pilões de Cima (Rio de Contas); Povoado em Jussiape; Povoado Malhada (Jussiape); Povoado em Piatã;
	Assentamento	descrição	PA Paraguaçuinho (Ibicoara)
	Terras indígenas		Não há
Unidades de conservação		Trecho entre Piatã e Abaíra.	
6	Uso predominante	%	
7	Volume Médio Diário de Tráfego	unidade	717

## OUTRAS OBSERVAÇÕES QUANTO AO PERFIL SOCIOAMBIENTAL:

## Seção 2. Impacto ambiental e social das obras e possíveis alternativas

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
<b>Impactos e Riscos Ambientais</b>							
Impactos sobre recursos hídricos (rios, arroios, lagos, lagoas, etc.). (captação de água para abastecimento humano, balneário, cachoeiras /PCH, irrigação, zona de recarga de aquíferos, outros)	Sim		X	X		X	A rodovia intercepta cursos d'água.
Necessidade de remoção de árvores e vegetação no local ou no entorno das obras	Não						
Exploração de florestas primárias (a ser quantificada)	Não						
Existência de locais vulneráveis e de risco ambiental (erosão, deslizamento, inundação, etc.)	Não						
Alterações na qualidade do ar	Sim		x			x	Alterações advindas das frentes de serviços e canteiros de obras.
Incremento na poluição sonora	Sim		x			x	A partir das frentes de serviços e dos canteiros de obras.
Poluição Visual	Sim		x	x		x	Depósito irregular de lixo as margens da rodovia
Impactos de áreas de apoio, jazidas, caixas de empréstimo, canteiro de obras, caminhos de serviço e bota-fora a ser instalados.	Sim		x			x	Impactos temporários
Resíduos Sólidos gerados pelas obras	Sim		x			x	Devem ser coletados e destinados corretamente
Impacto sobre cavidades naturais e cavernas (espeleologia)	Não						
Presença de espécies protegidas (indicar quais)	Não						
Resiliência da infraestrutura aos efeitos das mudanças climáticas e enchentes	Não						Os trechos possuem boas condições de suportar enchentes.

<sup>1</sup> Não se Aplica



## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
<b>Impactos sobre Habitats Naturais</b>							
Presença de áreas de proteção ambiental, habitats críticos ou de alto valor ambiental (Unidades de Conservação de Proteção Integral e de Uso Sustentável)	Não						
Presença de habitat natural protegidos na área de influência	Sim		x	x		x	Ocorrência de APPs no trecho.
<b>Patrimônio Cultural</b>							
Indicativo de presença de patrimônio de valor arqueológico, paleontológico, histórico, cultural ou religioso	Não						
<b>Impactos Socioeconômicos</b>							
Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área <sup>2</sup>	Sim		x	x		x	3 Escolas (Pilões de Cima/Rio de Contas; Boninal; Livramento de Nossa Senhora) Posto de Saúde (Abaira) SAMU (Livramento de Nossa Senhora) Hospital Geral Livramento de Nossa Senhora
Impacto sobre o valor da terra no local do projeto e zona de influência	Não						
Afeta atividades de venda ambulante e comércio local permanente e periódico.	Não						
Afetação de lugares que contribuem para a identidade da localidade	Não						
Afetação de espaços públicos (praças, parques, passeios, etc.)	Não						
Afeta as interações sociais e/ou práticas culturais localidade	Não						
<b>Reassentamento Involuntário</b>							
Afetação de habitações (incluindo acessibilidade)	Não						
Demanda desapropriação ou aquisição de terras	Não						
Ocorrência de acampamentos provisórios de	Não						

<sup>2</sup>Hospitais, postos de saúde, ambulatórios, instituições educativas, centros culturais

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA¹	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
movimentos sociais ou ocupantes individuais e familiares dentro da faixa de domínio.							
Impacto sobre atividade produtiva (cultivos, comércios) e bens produtivos (cercas, currais, outros)	Não						
Povos Indígenas e Quilombolas							
Presença de povos indígenas ou quilombolas na área do subprojeto (a menos de 10 km) ou ligados a ela de forma coletiva.	Sim			x	x		Presença de comunidades quilombolas: 4 no município de Seabra, 3 em Boninal; 13 em Piatã; 6 em Abaíra e 2 em Rio de Contas. Não há comunidades indígenas e quilombolas da ADA.
Influencia diretamente Terra Indígena ou quilombola	Não						
Influencia indiretamente Terra Indígena ou zona de amortecimento (10km) ou comunidade quilombola	Sim			x	x		
O subprojeto afetará positivamente a educação, saúde e meios de vida de populações indígenas ou quilombolas	Sim			x	x		

### Seção 3. Exigências Ambientais e Sociais Adicionais em conformidade com a Avaliação de Impacto Social e Ambiental – AISA do PREMAR II

#### • Exigências adicionais

- Licença ambiental estadual (LP, LI e LO simultâneos), emitida pelo INEMA
- Declaração de isenção de licenciamento ambiental estadual
- Licença ambiental federal - IBAMA
- Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA)
- Outros estudos/avaliações adicionais específicos (com base na avaliação preliminar):
  - RCA/PCA
  - Os procedimentos para o licenciamento ambiental estão sendo negociados pela SIT com o INEMA

#### • Políticas Operacionais do Banco Mundial que se aplicam ao subprojeto:

- Avaliação Ambiental ( OP 4.01)
- Habitats Naturais ( OP 4.04)

- Manejo de Pragas ( OP 4.09)
- Recursos Físico Culturais ( OP 4.11)
- Reassentamento ( OP 4.12)
- Povos Indígenas (OP 4.10)
- Florestas (OP 4.36)

**• Outros instrumentos aplicáveis**

- Plano de Gestão Básico Ambiental - PBA
- Consulta pública
- Plano de Interação e Comunicação Social
- Plano de Educação Sanitária e Ambiental
- Plano de Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Plano de Reassentamento Involuntário – PRI
- Plano Resumido de Reassentamento – PRR
- Plano de Monitoramento da Qualidade da Água
- Plano para os Povos Indígenas -PPI
- Especificação Técnica para Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Especificação Técnica para Controle Ambiental de Obras Rodoviárias
- Plano de Supervisão de Obras (monitoramento e avaliação)
- Especificação Técnica para Supervisão Ambiental de Empreendimentos Rodoviários

**Seção 4. Observações e Comentários Gerais**

A rodovia possui 212,90km de extensão, apresentando trechos com estado de conservação bom, regular e ruim, com revestimento em TSD/S. A largura da plataforma é de 8,0m, contendo 2 faixas de tráfego de 3,5m e 2 acostamentos de 0,5m.

**Nome(s) do(s) coordenador (es) / consultor (es) de área de conhecimento:**

1. Táina Mansur

Email: Taina@oikos.com.br • Tel.: 21 2223-1194

2. Lais Menezes




Email: lmenezes@oikos.com.br • Tel.: 21 2223-1194

## Diagnóstico visual do local da execução das obras

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Livramento de Nossa Senhora – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 194974 m N 8495928 m	Entroncamento rodoviário Km 0 – BA148 para Livramento	
Município de Livramento de Nossa Senhora – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 194379 m N 8491705 m	Povoado Sítio Valério – Área interceptada pela rodovia e vulnerável ao incremento de ruído.	
Município de Livramento de Nossa Senhora – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 193207 m N 8490968 m	Distrito de Primeiro Gole – Aglomerado urbano interceptado pela rodovia e vulnerável ao incremento de ruído. Pavimento deteriorado.	
Município de Livramento de Nossa Senhora – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 192904 m N 8490642 m	Área Urbana de Livramento – região interceptada pela rodovia e vulnerável ao incremento de ruído. Pavimento deteriorado.	
Município de Livramento de Nossa Senhora – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 192819 m N 8490347 m	Hospital Gerqi de Livramento de Nossa Senhora. Instituição às margens da rodovia e vulnerável ao incremento de ruído.	

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Livramento de Nossa Senhora – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 192819 m N 8490347 m	Praça situada às margens da rodovia.	
Município de Livramento de Nossa Senhora – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 192610 m N 8489677 m	Escola Municipal Romulo Galvão – instituição situada às margens da rodovia e vulnerável ao incremento de ruído.	
Município de Livramento de Nossa Senhora – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 192610 m N 8489677 m	Escola Estadual Dona Tina – instituição situada às margens da rodovia e vulnerável ao incremento de ruído.	
Município de Rio de Contas – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 195086 m N 8495876 m	TRECHO 37 BA148 KM 0	
Município de Rio de Contas – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 19599 m N 8495810 m	Grande concentração de lixo situado na AID.	








Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Rio de Contas – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 200852 m N 8494806 m	Erosão no talude de corte avançando na área de domínio.	
Município de Rio de Contas – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 201659 m N 8494806 m	Erosão no talude de corte avançando na área de domínio.	
Município de Rio de Contas – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 202893 m N 8495411 m	Erosão no talude de corte avançando na área de domínio.	
Município de Rio de Contas – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 207932 m N 8495549 m	PONTE	
Município de Rio de Contas – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 209020 m N 8495832 m	Entulho situado às margens da rodovia.	

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Rio de Contas – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 215075 m N 8495271m	Povoado situado às margens da rodovia e vulnerável ao incremento de ruído.	
Município de Rio de Contas – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 216591m N 8494805 m	PONTE	
Município de Rio de Contas – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 217410 m N 8496643 m	Povoado Pilões de Cima - região interceptada pela rodovia e vulnerável ao incremento de ruído.	
Município de Jussiape – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 215886 m N 8514908 m	Povoado situado às margens da rodovia e vulnerável ao incremento de ruído.	
Município de Abaíra – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 216808 m N 8523975 m	Sítio Arqueológico situado às margens da rodovia.	






Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Abaíra – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 216791m N 8524368 m	CORPO HIDRICO INTERMITENTE	
Município de Abaíra – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 217548 m N 8527173 m	Povoado Malhada - região interceptada pela rodovia e vulnerável ao incremento de ruído.	
Município de Abaíra – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 216521m N 8529919 m	Povoado Barra de Abaíra - região interceptada pela rodovia e vulnerável ao incremento de ruído.	
Município de Abaíra – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 214463 m N 8529939 m	Corpo Hídrico e Plantação de Cana situada às margens da rodovia.	
Município de Abaíra – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 212562 m N 8532125 m	Povoado situado às margens da rodovia e vulnerável ao incremento de ruído.	

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Abaíra – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 212257 m N 8532945 m	Posto de Saúde situado às margens da rodovia e vulnerável ao incremento de ruído.	
Município de Abaíra – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 209423 m N 8532038 m	Lixo situado na Área de Domínio da Rodovia.	
Município de Abaíra – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 209090 m N 8531772 m	Aterro Sanitário Simplificado de Abaíra situado às margens da rodovia.	
Município de Abaíra – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 20468 m N 8532425 m	Área de Reserva Privada situada às margens da rodovia.	
Município de Piatã – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 299292 m N 8543284 m	Aglomerado urbano interceptado pela rodovia e vulnerável ao incremento de ruído.	

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Piatã – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 194399 m N 8567744 m	Povoado Coxó situado às margens da rodovia e vulnerável ao incremento de ruído.	
Município de Piatã – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 191359 m N 8575717 m	Lixão situado às margens da rodovia.	
Município de Piatã – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 191502 m N 8576979 m	Entrada para o Distrito de Cabrália.	
Município de Piatã – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 194508 m N 8578704 m	Povoado interceptado pela rodovia e vulnerável ao incremento de ruído.	
Município de Piatã – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 195784 m N 8582087 m	Povoado interceptado pela rodovia e vulnerável ao incremento de ruído.	



Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Boninal – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 192826 m N 8592720 m	Aglomerado urbano interceptado pela rodovia e vulnerável ao incremento de ruído.	
Município de Boninal – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 183127 m N 8615789 m	Escola João Lopes – instituição às margens da rodovia e vulnerável ao incremento de ruído.	
Município de Boninal – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 183127 m N 8615789 m	Povoado Duas Barras – região interceptada pela rodovia e vulnerável ao incremento de ruído.	
Município de Seabra – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 184209 m N 8610482 m	Comunidade Quilombola Baixão Velho situada na AID.	
Município de Seabra – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 186402 m N 8612162 m	Comunidade Quilombola Agreste situada na AID.	

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Seabra – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 188888 m N 8607615 m	Comunidade Quilombola Capão das Gamelas situada na AID.	
Município de Seabra – BA Coordenadas UTM Fuso 24 E 182735 m N 8628288 m	Ponto Final	

**OBS:**

1- Incluir quantas linhas considerar necessário.

2- Itens a serem documentados: vista geral da rodovia; paisagem ambiental predominante; interferência em zonas urbanas; remanescentes de vegetação predominante; passivo ambiental grave se houver; intervenção grave; e outros.

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO****Programa de Recuperação e Manutenção de Rodovias Estaduais - PREMAR II Tipologia:****Restauração e Conservação de Rodovias Estaduais****Nome dos avaliadores:**

1. José Fernando Pacheco

Email: pacheco@oikos.com.br Tel.: (21) 2223 1194

2. Isac Tavares de Santana

Email: its@oikos.com.br Tel.: (71) 3342-3549

**Data de avaliação: 16/12/2014**

Durante a visita de campo e análise preliminar de impactos, é necessário identificar e localizar os principais impactos ambientais e sociais das obras, tanto na fase de construção quanto durante a operação. Também se deve incluir as atividades socioeconômicas e culturais típicas na zona de influência do projeto e identificar os possíveis conflitos gerados pelas obras. Deverão ser efetuados registros fotográficos de temas relevantes no anexo.

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

## Seção 1. Informação Geral

MUNICÍPIOS: Ipirá/BA; Itaberaba/BA; Iaçú/BA		PROJETO Nº RESIDÊNCIA – 5º RM ITABERABA/BA	
RODOVIA/TRECHO (S): BA-233/046/ Trecho: Ipirá – Itaberaba - Iaçú Extensão: 106,79 km		Data: 16/12/2014	
Rodovia: ( ) vicinal (X) estadual			
<b>Descrição Geral do Projeto:</b> Os serviços previstos para a recuperação da rodovia são: pavimentação com micro revestimento asfáltico a frio e TSD, recuperação e implantação de sinalização horizontal e vertical, recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes, serviços de recuperação de passivos ambientais e segurança viária.			
<b>Empreendedor:</b> SEINFRA/ SIT			
	TEMAS	UNIDADE	SITUAÇÃO E OBS.
1	Período previsto para execução	meses	
2	Estimativa dos beneficiários	unidades	216.009 População residente Ipirá, Itaberaba e Iaçú, IBGE 2010
3	Intervenção prevista		
	( ) Limpeza e roçada da faixa de domínio;	m <sup>2</sup>	
	( ) Manutenção emergencial dos pavimentos das pistas e acostamentos;	m <sup>2</sup>	
	( ) Recuperação das obras de arte especiais (caráter funcional);	m <sup>2</sup>	
	( ) Recuperação dos dispositivos de proteção e segurança;	unidade	
	( x ) Recuperação provisória da sinalização horizontal;	m <sup>2</sup>	32.037,00
	( x ) Recuperação e implantação da sinalização vertical;	m <sup>2</sup>	320,37
	( ) Recuperação dos terraplenos e estruturas de contenção;	m <sup>3</sup>	
( x ) Recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes.	km	106,79	
4	Tipologia		CREMA
5	Área de desenvolvimento do projeto		Municípios de Ipirá, Itaberaba e Iaçú, pertencentes à microrregião de Itaberaba;
	Zona urbana de alta densidade	descrição	Cerca de 2 km (dos 5 km interceptados) da malha urbana de Itaberaba
	Zona urbana de baixa densidade	descrição	Encontram-se nesta categoria cerca de 3 km de Itaberaba
	Zona peri-urbana	descrição	O início do trecho é zona Peri-urbana de Ipirá e o fim do trecho é zona peri-urbana de Iaçú
	Zona rural com escola ou posto saúde	descrição	Há 6 escolas e 2 postos de saúde voltados para a rodovia.
	Zona rural		Todo o trecho intercepta áreas rurais pertencentes aos municípios de Ipirá e Itaberaba.
	Assentamento	descrição	Assentamentos existentes no município de Ipirá e Itaberaba não são interceptados
	Terras indígenas		Não há
	Unidades de conservação		Em Ipirá há uma RPPN junto à rodovia. No entanto, nenhum remanescente importante de vegetação nativa foi possível observar neste ponto
6	Uso predominante	%	
7	Volume Médio Diário de Tráfego	unidade	2348



## OUTRAS OBSERVAÇÕES QUANTO AO PERFIL SOCIOAMBIENTAL:

## Seção 2. Impacto ambiental e social das obras e possíveis alternativas

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
<b>Impactos e Riscos Ambientais</b>							
Impactos sobre recursos hídricos (rios, arroios, lagos, lagoas, etc.). (captação de água para abastecimento humano, balneário, cachoeiras /PCH, irrigação, zona de recarga de aquíferos, outros)	Sim		x	x		x	O trecho intercepta cursos d'água
Necessidade de remoção de árvores e vegetação no local ou no entorno das obras	Não						Esta necessidade não foi verificada.
Exploração de florestas primárias (a ser quantificada)	Não						Não há
Existência de locais vulneráveis e de risco ambiental (erosão, deslizamento, inundação, etc.)	Não						Baixa vulnerabilidade a riscos ambientais
Alterações na qualidade do ar	Sim		x			x	Alterações advindas das frentes de serviços e canteiros de obras
Incremento na poluição sonora	Sim		x			x	A partir das frentes de serviços e dos canteiros de obras
Poluição Visual	Não						
Impactos de áreas de apoio, jazidas, caixas de empréstimo, canteiro de obras, caminhos de serviço e bota-fora a ser instalados.	Sim		x			x	Impactos temporários
Resíduos Sólidos gerados pelas obras	Sim		x			x	Devem ser coletados e destinados corretamente
Impacto sobre cavidades naturais e cavernas (espeleologia)	Não						Não há ocorrência no trecho
Presença de espécies protegidas (indicar quais)	Não						Não há
Resiliência da infraestrutura aos efeitos das mudanças climáticas e enchentes	Não						Os trechos possuem boas condições de suportar enchentes.

<sup>1</sup> Não se Aplica

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
<b>Impactos sobre Habitats Naturais</b>							
Presença de áreas de proteção ambiental, habitats críticos ou de alto valor ambiental (Unidades de Conservação de Proteção Integral e de Uso Sustentável)	Não						Não há
Presença de habitat natural protegidos na área de influência	Sim		x	x		x	Ocorrências de APPs no trecho. Também, ao menos, uma reserva legal indicada por placa.
<b>Patrimônio Cultural</b>							
Indicativo de presença de patrimônio de valor arqueológico, paleontológico, histórico, cultural ou religioso	Não						Nenhum indicativo foi encontrado no trecho
<b>Impactos Socioeconômicos</b>							
Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área <sup>2</sup>	Sim		x	x		x	Há 6 escolas e 2 postos de saúde voltados para a rodovia.
Impacto sobre o valor da terra no local do projeto e zona de influência	Sim		x	x	x		Esperada valorização imobiliária
Afeta atividades de venda ambulante e comércio local permanente e periódico.	Sim		x	x		x	Diversas barracas na lateral da rodovia, em alguns povoados, comercializam frutas, sobretudo, abacaxis.
Afetação de lugares que contribuem para a identidade da localidade	Não						
Afetação de espaços públicos (praças, parques, passeios, etc.)	Não						
Afeta as interações sociais e/ou práticas culturais localidade	Não						
<b>Reassentamento Involuntário</b>							
Afetação de habitações (incluindo acessibilidade)	Não						Nenhuma ocorrência desse tipo foi verificada

<sup>2</sup> Hospitais, postos de saúde, ambulatórios, instituições educativas, centros culturais

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
Demanda desapropriação ou aquisição de terras	Não						Não haverá este tipo de demanda
Ocorrência de acampamentos provisórios de movimentos sociais ou ocupantes individuais e familiares dentro da faixa de domínio.	Não						Nenhuma ocorrência desse tipo foi verificada
Impacto sobre atividade produtiva (cultivos, comércios) e bens produtivos (cercas, currais, outros)	Não						
Povos Indígenas e Quilombolas							
Presença de povos indígenas ou quilombolas na área do subprojeto (a menos de 10 km) ou ligados a ela de forma coletiva.	Não						Não há
Influência diretamente Terra Indígena ou quilombola	Não						Não há
Influência indiretamente Terra Indígena ou zona de amortecimento (10km) ou comunidade quilombola	Não						Não há
O subprojeto afetará positivamente a educação, saúde e meios de vida de populações indígenas ou quilombolas	NA			x	x		Não se aplica

### Seção 3. Exigências Ambientais e Sociais Adicionais em conformidade com a Avaliação de Impacto Social e Ambiental – AISA do PREMAR II

#### • Exigências adicionais

- Licença ambiental estadual (LP, LI e LO simultâneos), emitida pelo INEMA
- Declaração de isenção de licenciamento ambiental estadual
- Licença ambiental federal - IBAMA
- Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA)
- Outros estudos/avaliações adicionais específicos (com base na avaliação preliminar):
- RCA/PCA
- Os procedimentos para o licenciamento ambiental estão sendo negociados pela SIT com o INEMA

#### • Políticas Operacionais do Banco Mundial que se aplicam ao subprojeto:

- Avaliação Ambiental ( OP 4.01)
- Habitats Naturais ( OP 4.04)
- Manejo de Pragas ( OP 4.09)

- Recursos Físico Culturais ( OP 4.11)
- Reassentamento ( OP 4.12)
- Povos Indígenas (OP 4.10)
- Florestas (OP 4.36)

**• Outros instrumentos aplicáveis**

- Plano de Gestão Básico Ambiental - PBA
- Consulta pública
- Plano de Interação e Comunicação Social
- Plano de Educação Sanitária e Ambiental
- Plano de Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Plano de Reassentamento Involuntário – PRI
- Plano Resumido de Reassentamento – PRR
- Plano de Monitoramento da Qualidade da Água
- Plano para os Povos Indígenas -PPI
- Especificação Técnica para Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Especificação Técnica para Controle Ambiental de Obras Rodoviárias
- Plano de Supervisão de Obras (monitoramento e avaliação)
- Especificação Técnica para Supervisão Ambiental de Empreendimentos Rodoviários

**Seção 4. Observações e Comentários Gerais**

A rodovia possui 106,79km de extensão, encontra-se em bom estado de conservação, com revestimento em TSD e TCP. A largura da plataforma é de 8,6m, contendo 2 faixas de tráfego de 3,5m e 2 acostamentos de 0,8m. Historicamente, a vegetação nativa da maior parte do trecho era de uma transição entre caatinga e Mata Atlântica. Atualmente o trecho é basicamente antropizado e/ou dominado por uma caatinga secundária arbustiva. Propriedades rurais ao longo do trecho dedicadas sobretudo à pecuária e agricultura. Itaberaba possui forte comércio e indústrias dos setores de calçados, móveis e alimentos. Itaberaba é também o maior produtor baiano de abacaxi e o quarto do Brasil.

**Nome(s) do(s) coordenador (es) / consultor (es) de área de conhecimento:**




1. Táina Mansur

Email: Taina@oikos.com.br • Tel.: 21 22231194

2. Lais Menezes



Email: lmenezes@oikos.com.br • Tel.: 21 22231194

## Diagnóstico visual do local da execução das obras

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Ipirá- BA Perímetro Urbano Coordenadas UTM Fuso 24 E 418.936 m N 8.655.459 m	Início do Trecho, travessia do perímetro urbano de Ipirá/BA, entroncamento com a BA-052. Segmento de rodovia entre Ipirá/BA e o entroncamento com a BR-242 (Itaberaba/BA) com pista em bom estado de tráfego com necessidade de manutenção em pontos específicos. O segmento entre o Itaberaba/BA e Iaçú/BA encontra-se em péssimo estado de conservação, com necessidade de recuperação do pavimento e da sinalização horizontal e vertical da pista.	
Município de Ipirá- BA Zona Rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 417.408 m N 8.653.495 m	Trecho da rodovia margeia Área de Reserva Legal de Propriedade Rural (margem esquerda). Vegetação de Caatinga Arbustiva em regeneração e pastagem.	
Município de Ipirá- BA Zona Rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 408.518 m N 8.643.275 m	Interceptação de curso d'água permanente Ponte sobre o rio do Peixe. Mata ciliar inexistente e vegetação do entorno formada por pastagens e caatinga arbustiva em regeneração.	

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Ipirá– BA Zona Rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 402.810 m N 8.639.982 m	Travessia do povoado de Conceição – Ipirá/BA. O aglomerado margeia a rodovia nas duas margens por cerca de 1,5 quilômetro com residências, comércio (bares, restaurantes, mercado) e posto de saúde. Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído.  Detalhe de ocupação da faixa de domínio por barraca para venda de artesanato..	 
Município de Ipirá– BA Zona Rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 397.092 m N 8.636.383 m	Travessia do povoado de Caixa D'água – Ipirá/BA, residências, comércio (bares, restaurantes, mercado) e posto de saúde (detalhe abaixo). Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído.	 
Município de Ipirá– BA Zona Rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 396.900 m N 8.636.329m	Travessia do povoado de Caixa D'água – Ipirá/BA. Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído. Escola Municipal Santo Antônio, Igreja Católica, margem direita da rodovia.	







Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
		
Município de Ipirá- BA Zona Rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 387.078 m N 8.633.575 m	Interceptação de curso d'água permanente Ponte sobre o rio Capivari, divisa dos municípios de Ipirá/BA e Itaberaba/BA. Mata ciliar alterada e vegetação do entorno formada por pastagens e caatinga arbustiva e em regeneração e pastagem.	 
Município de Itaberaba- BA Pov. Santa Quitéria Coordenadas UTM Fuso 24 E 386.995 m N 8.633.575 m	Travessia do povoado de Santa Quitéria – Itaberaba/BA. O Povoado margeia cerca de 2 km da rodovia. Trecho com pavimento em paralelepípedo. Nesse ponto, presente a escola Municipal Prof. Isabel de Carvalho.  Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído.	 



Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Itaberaba– BA Pov. Santa Quitéria Coordenadas UTM Fuso 24 E 386.511 m N 8.633.082 m	Travessia do povoado de Santa Quitéria – Itaberaba/BA. Final do povoado, detalhe da construção de Posto de saúde e quadra poliesportiva. Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído.	 
Município de Itaberaba– BA Zona Rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 382.956 m N 8.629.062 m	Interceptação de curso d'água intermitente Ponte sobre o rio Riacho Novo. Mata ciliar alterada e vegetação do entorno formada por pastagens e caatinga arbustiva em regeneração.	
Município de Itaberaba– BA Pov. Alto Vermelho Coordenadas UTM Fuso 24 E 379.025 m N 8.624.310 m	Travessia do povoado de Alto Vermelho – Itaberaba/BA. O aglomerado margeia a rodovia por cerca de 2 km, Nesse ponto margeia a escola Municipal Nossa Senhora do Rosário. Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído.	 

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Itaberaba-BA Pov. Alto Vermelho Coordenadas UTM Fuso 24 E 378.756 m N 8.624.176 m	No povoado de Alto Vermelho é intensa a ocupação da faixa de domínio por bancas de venda de abacaxi (aproximadamente 20), 3 bares e 2 lanchonetes.	
Município de Itaberaba-BA Zona Rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 371.635 m N 8.621.403 m	Interceptação de curso d'água intermitente. Ponte sobre o rio Espírito Santo. Vegetação do entorno formada por pastagens e caatinga arbustiva.	
Município de Itaberaba-BA Perímetro Urbano Coordenadas UTM Fuso 24 E 364.001 m N 8.617.408 m	Travessia de perímetro urbano em Itaberaba/BA. Obras de construção do Campus da IFBA de Itaberaba.	
Município de Itaberaba-BA Perímetro Urbano Coordenadas UTM Fuso 24 E 360.901 m N 8.615.784 m	Travessia urbana em Itaberaba/BA. Trevo no cruzamento com a BR-442. Detalhe de acostamento danificado.	 

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Itaberaba-BA Perímetro Urbano Coordenadas UTM Fuso 24 E 358.199 m N 8.613.642 m	Travessia urbana em Itaberaba/BA. Interceptação de curso d'água permanente. Ponte sobre o rio Piranhas. No ponto de avaliação o rio encontra-se poluído com esgoto doméstico e assoreado, com vegetação ciliar alterada. Na margem direita, registra-se um depósito de entulho.	 
Município de Itaberaba-BA Perímetro Urbano Coordenadas UTM Fuso 24 E 358.107 m N 8.613.269 m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído. Fachada e muro da Escola Municipal Cora Ribeiro dos Santos, margem direita da rodovia.	
Município de Itaberaba-BA Perímetro Urbano Coordenadas UTM Fuso 24 E 358.331 m N 8.612.621 m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído. Escola Municipal Aloísio Sampaio, margem esquerda da rodovia. Detalhe do pavimento com ondulações e sem acostamento e sinalização, no final do perímetro urbano de Itaberaba/BA.	 

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Itaberaba– BA Zona Rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 363.549 m N 8.60.0322 m	Travessia urbana na Vila Duas Irmãs – Itaberaba/BA. Comunidade margeia a rodovia por cerca de um quilômetro. Detalhe da ocupação da faixa de domínio por 1 banca de venda de fruta.	 
Município de Itaberaba– BA Zona Rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 364,089 m N 8.598.922 m	Travessia urbana na Vila Duas Irmãs – Itaberaba/BA. Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído: Escola Municipal Moisés R. Santana, margem esquerda da rodovia e Posto de Saúde.	 

**OBS:**

1- Incluir quantas linhas considerar necessário.

2- Itens a serem documentados: vista geral da rodovia; paisagem ambiental predominante; interferência em zonas urbanas; remanescentes de vegetação predominante; passivo ambiental grave se houver; intervenção grave; e outros.

---

---

**LITORAL**

---

---



**FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO****Programa de Recuperação e Manutenção de Rodovias Estaduais - PREMAR II Tipologia:****Restauração e Conservação de Rodovias Estaduais****Nome dos avaliadores:**

1. Taina Marcele Elias Mansur

Email: taina@oikos.com.br Tel.: (21) 2223-1194

2. Lais Menezes

Email: lmenezes@oikos.com.br Tel.: (21) 2223-1194

**Data de avaliação: 25/11/2014**

Durante a visita de campo e análise preliminar de impactos, é necessário identificar e localizar os principais impactos ambientais e sociais das obras, tanto na fase de construção quanto durante a operação. Também se deve incluir as atividades socioeconômicas e culturais típicas na zona de influência do projeto e identificar os possíveis conflitos gerados pelas obras. Deverão ser efetuados registros fotográficos de temas relevantes no anexo.



## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

## Seção 1. Informação Geral

MUNICÍPIOS: Itaparica/BA; Vera Cruz/BA; Jaguaripe/BA; Nazaré/BA; Muniz Ferreira/BA; Santo Antônio de Jesus/BA		PROJETO Nº RESIDÊNCIA – 6º RM Santo Antônio de Jesus/BA	
RODOVIA/TRECHO (S): BA-001/ 046 / Trecho: Bom Despacho – Nazaré – Santo Antônio de Jesus Extensão: 90,10 km			
Rodovia: ( ) vicinal (X) estadual		Data: 25/11/2014	
Descrição Geral do Projeto: Os serviços previstos para a recuperação da rodovia são: pavimentação com micro revestimento asfáltico a frio, recuperação e implantação de sinalização horizontal e vertical, recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes, serviços de recuperação de passivos ambientais e segurança viária.			
Empreendedor: SEINFRA/SIT			
	TEMAS	UNIDADE	SITUAÇÃO E OBS.
1	Período previsto para execução	meses	Subprojeto em elaboração
2	Estimativa dos beneficiários	unidades	200.335 População residente nos municípios de Itaparica, Vera Cruz, Jaguaripe, Nazaré, Muniz Ferreira e Santo Antônio de Jesus, segundo dados do IBGE 2010
3	Intervenção prevista		
	<input checked="" type="checkbox"/> Limpeza e roçada da faixa de domínio;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Manutenção emergencial dos pavimentos das pistas e acostamentos;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Recuperação das obras de arte especiais (caráter funcional);	m <sup>2</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos dispositivos de proteção e segurança;	unidade	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação provisória da sinalização horizontal;	m <sup>2</sup>	27.030,00
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação e implantação da sinalização vertical;	unidade	270,30
	<input type="checkbox"/> Recuperação dos terraplenos e estruturas de contenção;	m <sup>3</sup>	
<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes.	unidade	90,10	
4	Tipologia		
5	Área de desenvolvimento do projeto		Municípios de Itaparica, Vera Cruz, Jaguaripe, Nazaré, Muniz Ferreira e Santo Antônio de Jesus.
	Zona urbana de alta densidade	descrição	Não há
	Zona urbana de baixa densidade	descrição	Vera Cruz, Bom Despacho,
	Zona peri-urbana	descrição	
	Zona rural com escola ou posto saúde	descrição	Registro de escolas e Posto de saúde
	Zona rural		Todo o trecho intercepta áreas rurais
	Assentamento	descrição	Não há
	Terras indígenas		Não há
	Unidades de conservação		Não há
6	Uso predominante	%	
7	Volume Médio Diário de Tráfego	unidade	6.266

## OUTRAS OBSERVAÇÕES QUANTO AO PERFIL SOCIOAMBIENTAL:

## Seção 2. Impacto ambiental e social das obras e possíveis alternativas

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
<b>Impactos e Riscos Ambientais</b>							
Impactos sobre recursos hídricos (rios, arroios, lagos, lagoas, etc.). (captação de água para abastecimento humano, balneário, cachoeiras /PCH, irrigação, zona de recarga de aquíferos, outros)	Sim		x	x		x	O trecho intercepta cursos d'água
Necessidade de remoção de árvores e vegetação no local ou no entorno das obras	Não						
Exploração de florestas primárias (a ser quantificada)	Não						
Existência de locais vulneráveis e de risco ambiental (erosão, deslizamento, inundação, etc.)	Não						Baixa vulnerabilidade a riscos ambientais
Alterações na qualidade do ar	Sim		x			x	Alterações advindas das frentes de serviços e canteiros de obras
Incremento na poluição sonora	Sim		x			x	A partir das frentes de serviços e dos canteiros de obras
Poluição Visual	Sim		x	x		x	Deposição de lixo
Impactos de áreas de apoio, jazidas, caixas de empréstimo, canteiro de obras, caminhos de serviço e bota-fora a ser instalados.	Sim		x			x	Impactos temporários
Resíduos Sólidos gerados pelas obras	Sim		x			x	Devem ser coletados e destinados corretamente
Impacto sobre cavidades naturais e cavernas (espeleologia)	Não						
Presença de espécies protegidas (indicar quais)	Não						
Resiliência da infraestrutura aos efeitos das mudanças climáticas e enchentes	Não						O trecho tem boas condições de suportar enchentes

<sup>1</sup> Não se Aplica

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
<b>Impactos sobre Habitats Naturais</b>							
Presença de áreas de proteção ambiental, habitats críticos ou de alto valor ambiental (Unidades de Conservação de Proteção Integral e de Uso Sustentável)	Não						Não há
Presença de habitat natural protegidos na área de influência	Sim		x	x		x	Intercepta APPs
<b>Patrimônio Cultural</b>							
Indicativo de presença de patrimônio de valor arqueológico, paleontológico, histórico, cultural ou religioso	Não						Nenhum indicativo foi encontrado no trecho
<b>Impactos Socioeconômicos</b>							
Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área <sup>2</sup>	Sim		x	x		x	Registro de escolas e Posto de saúde
Impacto sobre o valor da terra no local do projeto e zona de influência	Não						
Afeta atividades de venda ambulante e comércio local permanente e periódico.	Não						
Afetação de lugares que contribuem para a identidade da localidade	Não						
Afetação de espaços públicos (praças, parques, passeios, etc.)	Não						
Afeta as interações sociais e/ou práticas culturais localidade	Não						
<b>Reassentamento Involuntário</b>							
Afetação de habitações (incluindo acessibilidade)	Não						
Demanda desapropriação ou aquisição de terras	Não						
Ocorrência de acampamentos provisórios de movimentos sociais ou ocupantes individuais e familiares dentro da faixa de domínio.	Não						
Impacto sobre atividade produtiva (cultivos, comércios) e bens produtivos (cercas, currais, outros)	Não						

<sup>2</sup>Hospitais, postos de saúde, ambulatórios, instituições educativas, centros culturais

Povos Indígenas e Quilombolas							
Presença de povos indígenas ou quilombolas na área do subprojeto (a menos de 10 km) ou ligados a ela de forma coletiva.	Não						
Influencia diretamente Terra Indígena ou quilombola	Não						
Influencia indiretamente Terra Indígena ou zona de amortecimento (10km) ou comunidade quilombola	Não						
O subprojeto afetará positivamente a educação, saúde e meios de vida de populações indígenas ou quilombolas	NA						

### Seção 3. Exigências Ambientais e Sociais Adicionais em conformidade com a Avaliação de Impacto Social e Ambiental – AISA do PREMAR II

#### • Exigências adicionais

- Licença ambiental estadual (LP, LI e LO simultâneos), emitida pelo INEMA
- Declaração de isenção de licenciamento ambiental estadual
- Licença ambiental federal - IBAMA
- Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA)
- Outros estudos/avaliações adicionais específicos (com base na avaliação preliminar):
  - RCA/PCA
  - Os procedimentos para o licenciamento ambiental estão sendo negociados pela SIT com o INEMA

#### • Políticas Operacionais do Banco Mundial que se aplicam ao subprojeto:

- Avaliação Ambiental ( OP 4.01)
- Habitats Naturais ( OP 4.04)
- Manejo de Pragas ( OP 4.09)
- Recursos Físico Culturais ( OP 4.11)
- Reassentamento ( OP 4.12)
- Povos Indígenas (OP 4.10)
- Florestas (OP 4.36)

#### • Outros instrumentos aplicáveis

- Plano de Gestão Básico Ambiental - PBA
- Consulta pública
- Plano de Interação e Comunicação Social
- Plano de Educação Sanitária e Ambiental
- Plano de Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Plano de Reassentamento Involuntário – PRI

- Plano Resumido de Reassentamento – PRR
- Plano de Monitoramento da Qualidade da Água
- Plano para os Povos Indígenas -PPI
- Especificação Técnica para Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Especificação Técnica para Controle Ambiental de Obras Rodoviárias
- Plano de Supervisão de Obras (monitoramento e avaliação)
- Especificação Técnica para Supervisão Ambiental de Empreendimentos Rodoviários

#### Seção 4. Observações e Comentários Gerais

A rodovia possui 90,10km de extensão, encontra-se em bom estado de conservação, com revestimento em CBUQ. A largura da plataforma é de 11,0m, contendo 2 faixas de tráfego de 3,5m e 2 acostamentos de 2,0m.

**Nome(s) do(s) coordenador (es) / consultor (es) de área de conhecimento:**

1. Táina Mansur

Email: Taina@oikos.com.br • Tel.: 21 2223-1194

2. Lais Menezes

Email: lmenezes@oikos.com.br • Tel.: 21 2223-1194

## Diagnóstico visual do local da execução das obras

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Santo Antônio de Jesus – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 475.058m N 8.566.003m	Travessia da periferia de Santo Antônio de Jesus, interceptação de área comercial. Incremento ao ruído; Risco de acidente (atropelamento e colisão).	
Município de Santo Antônio de Jesus – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 480.813m N 8.563.714m	Passivo Ambiental Lixão de Santo Antônio de Jesus Poluição visual Risco de contaminação e proliferação de vetores	
Município de Muniz Ferreira – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 488.861m N 8.562.015m	Interceptação da periferia de Muniz Ferreira. Risco de Acidente.	
Município de Muniz Ferreira – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 492.729m N 8.561.494m	Travessia da localidade de Onha Posto de Saúde Incremento ao ruído; Risco de acidente.	



Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Jaguaripe – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 521.043m N 8.558.985m	Ponto do Peixe Diversas barracas a beira mar	
Município de Vera Cruz – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 529.145m N 8.555.484m	Passivo Ambiental Passivo Ambiental Erosão diferenciada em talude de corte	
Município de Vera Cruz – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 539.220m N 8.563.408m	Travessia Urbana de Vera Cruz Intensa movimentação Escola Comércio Incremento ao ruído; Risco de acidente.	 
Município de Vera Cruz – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 541.035 m N 8.570.565 m	Terminal rodoviário de Bom Despacho	

**OBS:**

1- Incluir quantas linhas considerar necessário.

2- Itens a serem documentados: vista geral da rodovia; paisagem ambiental predominante; interferência em zonas urbanas; remanescentes de vegetação predominante; passivo ambiental grave se houver; intervenção grave; e outros.

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO**

**Programa de Recuperação e Manutenção de Rodovias Estaduais - PREMAR II Tipologia:  
Restauração e Conservação de Rodovias Estaduais**

**Nome dos avaliadores:**

1. Taina Marcelle Elias Mansur

Email: taina@oikos.com.br Tel.: (21) 2223-1194

2. Lais Menezes

Email: lmenezes@oikos.com.br Tel.: (21) 2223-1194

**Data de avaliação: 22, 23 e 24/11/2014**

Durante a visita de campo e análise preliminar de impactos, é necessário identificar e localizar os principais impactos ambientais e sociais das obras, tanto na fase de construção quanto durante a operação. Também se deve incluir as atividades socioeconômicas e culturais típicas na zona de influência do projeto e identificar os possíveis conflitos gerados pelas obras. Deverão ser efetuados registros fotográficos de temas relevantes no anexo.

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

## Seção 1. Informação Geral

<b>MUNICÍPIOS:</b> Canavieiras; Santa Luzia, Una, Ilhéus, Uruçuca, Itacaré, Maraú, Camamu, Igrapiúna, Ituberá, Nilo Peçanha, Taperoá, Valença, Jaguaripe, Aratuípe, Nazaré.		<b>PROJETO Nº</b> <b>RESIDÊNCIA – 6ª RM Santo Antônio de Jesus e 8ª RM Itabuna</b>	
<b>RODOVIA/TRECHO (S):</b> BA-001/ Trecho: Nazaré – Valença – Ilhéus - Canavieiras			
<b>Extensão:</b> 345,40 km		<b>Data:</b> 22, 23 e 24/11/2014	
<b>Rodovia:</b> ( ) vicinal (X) estadual			
<b>Descrição Geral do Projeto:</b> Os serviços previstos para a recuperação da rodovia são: pavimentação com micro revestimento asfáltico a frio, reperfilagem e reforço em CBUQ, recuperação e implantação de sinalização horizontal e vertical, recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes, serviços de recuperação de passivos ambientais e segurança viária.			
<b>Empreendedor:</b> SEINFRA/SIT			
	TEMAS	UNIDADE	SITUAÇÃO E OBS.
1	Período previsto para execução	meses	Subprojeto em elaboração
2	Estimativa dos beneficiários	unidades	564.687 habitantes População residente nos municípios de Canavieiras; Santa Luzia, Una, Ilhéus, Uruçuca, Itacaré, Maraú, Camamu, Igrapiúna, Ituberá, Nilo Peçanha, Taperoá, Valença, Jaguaripe, Aratuípe, Nazaré. IBGE, 2010
3	Intervenção prevista		CREMA
	<input checked="" type="checkbox"/> Limpeza e roçada da faixa de domínio;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Manutenção emergencial dos pavimentos das pistas e acostamentos;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Recuperação das obras de arte especiais (caráter funcional);	m <sup>2</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos dispositivos de proteção e segurança;	unidade	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação provisória da sinalização horizontal;	m <sup>2</sup>	103.620,00
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação e implantação da sinalização vertical;	unidade	1.036
	<input type="checkbox"/> Recuperação dos terraplenos e estruturas de contenção;	m <sup>3</sup>	
<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes.	Km	345,40	
4	Tipologia		CREMA
5	Área de desenvolvimento do projeto		Municípios Canavieiras; Santa Luzia, Una, Ilhéus, Uruçuca, Itacaré, Maraú, Camamu, Igrapiúna, Ituberá, Nilo Peçanha, Taperoá, Valença, Jaguaripe, Aratuípe, Nazaré
	Zona urbana de alta densidade	descrição	Ilhéus e Valença
	Zona urbana de baixa densidade	descrição	Canavieiras, Olivença, Camamu, Igrapiúna, Ituberá e Nilo Peçanha
	Zona peri-urbana	descrição	Una, Taperoá, Aratuípe e Nazaré
	Zona rural com escola ou posto saúde	descrição	Presença de escolas e Posto de Saúde ao longo do trecho.
	Zona rural		Todo o trecho intercepta áreas rurais pertencentes aos municípios
	Assentamento	descrição	SIM
	Terras indígenas		TI Tupinambá de Olivença
	Unidades de conservação		RESEX Canavieiras, Rebio Una, APA Coruripe, APA Lagoa Encantada, REVIS Una, PE Serra do Conduru, APA Itacaré-Serra Grande, APA Baía de Camamu, APA Pratigi, APA Caminhos Ecológicos Boa Esperança
6	Uso predominante	%	
7	Volume Médio Diário de Tráfego	unidade	2.312

## OUTRAS OBSERVAÇÕES QUANTO AO PERFIL SOCIOAMBIENTAL:

## Seção 2. Impacto ambiental e social das obras e possíveis alternativas

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
<b>Impactos e Riscos Ambientais</b>							
Impactos sobre recursos hídricos (rios, arroios, lagos, lagoas, etc.). (captação de água para abastecimento humano, balneário, cachoeiras /PCH, irrigação, zona de recarga de aquíferos, outros)	Sim		x	x		x	O trecho intercepta cursos d'água
Necessidade de remoção de árvores e vegetação no local ou no entorno das obras	Não						Não há, as obras serão realizadas dentro da Faixa de Domínio
Exploração de florestas primárias (a ser quantificada)	Não						Não há
Existência de locais vulneráveis e de risco ambiental (erosão, deslizamento, inundação, etc.)	Sim		x			x	Existência de Processos erosivos
Alterações na qualidade do ar	Sim		x			x	Alterações advindas das frentes de serviços e canteiros de obras
Incremento na poluição sonora	Sim		x			x	A partir das frentes de serviços e dos canteiros de obras
Poluição Visual	Não						
Impactos de áreas de apoio, jazidas, caixas de empréstimo, canteiro de obras, caminhos de serviço e bota-fora a ser instalados.	Sim		x			x	Impactos temporários
Resíduos Sólidos gerados pelas obras	Sim		x			x	Devem ser coletados e destinados corretamente
Impacto sobre cavidades naturais e cavernas (espeleologia)	Não						Não há ocorrência no trecho
Presença de espécies protegidas (indicar quais)	Não						
Resiliência da infraestrutura aos efeitos das mudanças climáticas e enchentes	Não						O trecho possui boas condições de suportar enchentes

<sup>1</sup> Não se Aplica

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
<b>Impactos sobre Habitats Naturais</b>							
Presença de áreas de proteção ambiental, habitats críticos ou de alto valor ambiental (Unidades de Conservação de Proteção Integral e de Uso Sustentável)	Sim		x	x		x	RESEX Canavieiras, Rebio Una, APA Coruripe, APA Lagoa Encantada, REVIS Una, PE Serra do Conduru, APA Itacaré-Serra Grande, APA Baía de Camamu, APA Pratigi, APA Caminhos Ecológicos Boa Esperança
Presença de habitat natural protegidos na área de influência	Sim		x	x		x	Ocorrências de APPs no trecho.
<b>Patrimônio Cultural</b>							
Indicativo de presença de patrimônio de valor arqueológico, paleontológico, histórico, cultural ou religioso	Não						Nenhum indicativo foi encontrado no trecho
<b>Impactos Socioeconômicos</b>							
Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área <sup>2</sup>	Sim		x	x		x	Presença de escolas e Posto de Saúde ao longo do trecho.
Impacto sobre o valor da terra no local do projeto e zona de influência	Não						
Afeta atividades de venda ambulante e comércio local permanente e periódico.	Sim		x	x		x	Diversas barracas na lateral da rodovia, em alguns povoados
Afetação de lugares que contribuem para a identidade da localidade	Não						
Afetação de espaços públicos (praças, parques, passeios, etc.)	Não						
Afeta as interações sociais e/ou práticas culturais localidade	Não						
<b>Reassentamento Involuntário</b>							
Afetação de habitações (incluindo acessibilidade)	Não						
Demanda desapropriação ou aquisição de terras	Não						

<sup>2</sup>Hospitais, postos de saúde, ambulatórios, instituições educativas, centros culturais



Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA¹	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
Ocorrência de acampamentos provisórios de movimentos sociais ou ocupantes individuais e familiares dentro da faixa de domínio.	Não						
Impacto sobre atividade produtiva (cultivos, comércios) e bens produtivos (cercas, currais, outros)	Sim		x	x		x	Plantio Irregular na Faixa de Domínio
Povos Indígenas e Quilombolas							
Presença de povos indígenas ou quilombolas na área do subprojeto (a menos de 10 km) ou ligados a ela de forma coletiva.	Não						Não há
Influencia diretamente Terra Indígena ou quilombola	Não						
Influencia indiretamente Terra Indígena ou zona de amortecimento (10km) ou comunidade quilombola	Sim		x	x		x	TI Tubinambás de Olivença
O subprojeto afetará positivamente a educação, saúde e meios de vida de populações indígenas ou quilombolas	Sim					x	

### Seção 3. Exigências Ambientais e Sociais Adicionais em conformidade com a Avaliação de Impacto Social e Ambiental – AISA do PREMAR II

#### • Exigências adicionais

- Licença ambiental estadual (LP, LI e LO simultâneos), emitida pelo INEMA
- Declaração de isenção de licenciamento ambiental estadual
- Licença ambiental federal - IBAMA
- Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA)
- Outros estudos/avaliações adicionais específicos (com base na avaliação preliminar):
- RCA/PCA
- Os procedimentos para o licenciamento ambiental estão sendo negociados pela SIT com o INEMA

#### • Políticas Operacionais do Banco Mundial que se aplicam ao subprojeto:

- Avaliação Ambiental ( OP 4.01)
- Habitats Naturais ( OP 4.04)
- Manejo de Pragas ( OP 4.09)
- ( ) Recursos Físico Culturais ( OP 4.11)
- Reassentamento ( OP 4.12)

- Povos Indígenas (OP 4.10)
- Florestas (OP 4.36)

**• Outros instrumentos aplicáveis**

- Plano de Gestão Básico Ambiental - PBA
- Consulta pública
- Plano de Interação e Comunicação Social
- Plano de Educação Sanitária e Ambiental
- Plano de Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Plano de Reassentamento Involuntário – PRI
- Plano Resumido de Reassentamento – PRR
- Plano de Monitoramento da Qualidade da Água
- Plano para os Povos Indígenas -PPI
- Especificação Técnica para Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Especificação Técnica para Controle Ambiental de Obras Rodoviárias
- Plano de Supervisão de Obras (monitoramento e avaliação)
- Especificação Técnica para Supervisão Ambiental de Empreendimentos Rodoviários

**Seção 4. Observações e Comentários Gerais**

A rodovia possui 345,40km de extensão, encontra-se em bom estado de conservação, com revestimento em CBUQ. A largura da plataforma é de 10,0m, contendo 2 faixas de tráfego de 3,5m e 2 acostamentos de 1,5m.

**Nome(s) do(s) coordenador (es) / consultor (es) de área de conhecimento:**

1. Táina Mansur

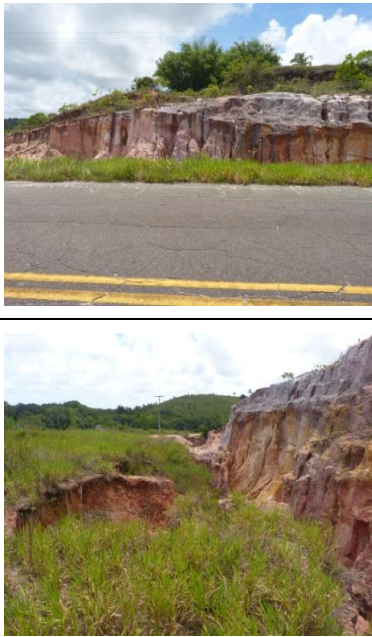



Email: Taina@oikos.com.br • Tel.: 21 2223-1194






2. Lais Menezes

Email: lmenezes@oikos.com.br • Tel.: 21 2223-1194


## Diagnóstico visual do local da execução das obras

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Canavieiras – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 504.342 m N 8.267.217 m	BA-001 Canavieiras Área peri-urbana de Canavieiras Risco de acidente.	
Município de Canavieiras – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 501.460 m N 8.268.719 m	Ponte sobre o Rio Pardo. Risco de contaminação	
Município de Canavieiras – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 499.589 m N 8.279.848 m	Assentamento São José Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído. Escola 25 de Maio Risco de acidente	 

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Canavieiras – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 499.523 m N 8.285.764 m	Passivo Ambiental Erosão em talude de corte. Voçoroca ao pé do talude	
Município de Canavieiras – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 500.890 m N 8.290.862m	Travessia da Localidade de Puxim do Sul (comércio e residências). Risco de acidente. Em alguns pontos há invasão da faixa pela cerca das residências.	
Município de Canavieiras – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 500.257 m N 8.297.168 m	Travessia da Localidade de Vila Oitica (comércio e residências). Risco de acidente. Em alguns pontos há invasão da faixa pela cerca das residências.	
Município de Una – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 492.734 m N 8.308.337m	Faixa de domínio ocupada por ferro velho e oficina, área peri-urbana de Una. Risco de acidente.	






Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Una – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 492.278 m N 8.309.150 m	Ponte sobre o Rio Una, na travessia urbana de Una.  Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído. Colégio Estadual de Una. Risco de acidente.	 
Município de Una – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 494.350m N 8.313.111m	Passivo Ambiental Erosão em talude de corte, material carreado ocupando a pista. Risco de acidentes	
Município de Una – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 494.384 m N 8.313.525 m	Passivo Ambiental Extenso talude de corte com erosão, material carreado ocupando a pista. Ao fundo remanescente de Mata Atlântica. Risco de acidente	
Município de Una – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 496.370 m N 8.318.476 m	Reserva Biológica de Una	






Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Una – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 499.749m N 8.329.201m	Travessia da Localidade de Lençóis de Una (comércio e residências). Risco de acidente.	
Município de Ilhéus – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 500.116m N 8.332.547m	Travessia da Localidade de Acuípe (comércio e residências). Risco de acidente.	
Município de Ilhéus – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 500.132 m N 8.332.973 m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído. Posto de Saúde Acuípe de Baixo. Risco de acidente.	
	Acuípe - Área turística, com pousadas e hotéis. Risco de acidente.	
Município de Ilhéus – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 499.025m N 8.346.901m	Oliveira - Área turística, com pousadas e hotéis. Risco de acidente.	

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Ilhéus – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 497.178 m N 8.354.799 m	APA Cururipe	
Município de Ilhéus – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 497.078 m N 8.359.828 m	Travessia Urbana de Ilhéus. Risco de acidente.	
Município de Ilhéus – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 492.976m N 8.368.906 m	Ponte sobre o Rio Almada Risco de contaminação	
Município de Ilhéus – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 492.305 m N 8.374.920 m	APA Lagoa Encantada	
Município de Ilhéus – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 492.434m N 8.378.004m	Travessia da Localidade de Juerama (comércio e residências). Risco de acidente.	








Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Ilhéus – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 492.912 m N 8.382.799 m	Travessia da Localidade de Vila Paraíso Atlântico (comércio e residências). Risco de acidente Área turística, local de acesso a praias da Costa do Cacau	
Município de Ilhéus – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 493.672 m N 8.386.267 m	Travessia da Localidade de Ponta da Tulha (comércio e residências). Risco de acidente. Área turística, local de acesso a praias da Costa do Cacau	
Município de Ilhéus – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 494.098 m N 8.387.906 m	Travessia da Localidade de Vila Mamoã Risco de acidente. Área turística, local de acesso a praias da Costa do Cacau	
Município de Ilhéus – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 494.862m N 8.390.171m	Travessia da Localidade de Praias Ilhéus-Itacaré. Risco de acidente. Área turística, local de acesso a praias da Costa do Cacau	
Município de Uruçuca – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 495.559m N 8.396.769m	APA Itacaré /Serra Grande Localidade de Vila do Sargi	

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Uruçuca – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 495.680 m N 8.400.733 m	Placo sinalizando a área do corredor Ecológico Esperança Conduru	
	Entrada para o Parque da Serra do Conduru. Localidade de Serra Grande	
Município de Uruçuca – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 494.120m N 8.403.647m	Área de Reserva da Biosfera - Mata Atlântica UNESCO	 
Município de Itacaré – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 498.464 m N 8.411.474 m	Passivo Ambiental Escorregamento de talude, material invadindo a pista. Risco de acidente	

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Itacaré – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 497.306 m N 8.417.464 m	Periferia de Itacaré. Risco de acidente.	
Município de Itacaré – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 496.732m N 8.417.926m	Acampamento do MST	
Município de Itacaré – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 494.265m N 8.419.959m	Ponte sobre o Rio de Contas Risco de contaminação	
Município de Itacaré – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 494.138 m N 8.420.539 m	APA Baía de Camamu	
Município de Maraú – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 489.110m N 8.428.609m	Assentamento Santa Maria Escola Municipal Santa Maria I Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído. Risco de acidente	



Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Camamu – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 489.074m N 8.451.401m	Escola na localidade de Garcia Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído. Risco de acidente	
Município de Camamu – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 488.435m N 8.457.951m	Rio Acaraí Travessia Urbana de Camamu	
Município de Camamu – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 488.431m N 8.457.470m	Travessia Urbana de Camamu Risco de acidente	
Município de Camamu – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 487.385 m N 8.460.316 m	Ocupação da Faixa de Domínio por 2 construções em alvenaria e cerca de madeira. Funciona um comércio	
Município de Camamu – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 486.499 m N 8.461.275 m	Ocupação da Faixa de Domínio por residências e comércio. ! construção em alvenaria e barraca de madeira para venda de frutas.	

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Igrapiúna – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 485.234m N 8.465.656m	Travessia da localidade de Limeira Posto de Saúde Escola Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído. Risco de acidente	  
Município de Igrapiúna – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 485.159m N 8.469.613 m	Travessia da localidade de Andaiá Escola Municipal São Jorge Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído. Risco de acidente	 

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Igrapiúna – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 484.639m N 8.471.985m	Travessia Urbana de Igrapiuna Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído. Risco de acidente Diversas Escolas as margens da rodovia.	
Município de Ituberá – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 483.436m N 8.477.972 m	Área de Reserva Legal da Michelin	
Município de Ituberá – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 483.527m E 8.478.687m	Periferia de Ituberá Ocupação da faixa de domínio 4 barracos e adobe	
Município de Ituberá – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 483.487 m E 8.480.187 m	Posto de Saúde em Ituberá Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído. Risco de acidente (atropelamentos) 4 barracos e adobe	

**OBS:**

1- Incluir quantas linhas considerar necessário.

2- Itens a serem documentados: vista geral da rodovia; paisagem ambiental predominante; interferência em zonas urbanas; remanescentes de vegetação predominante; passivo ambiental grave se houver; intervenção grave; e outros.

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO**

**Programa de Recuperação e Manutenção de Rodovias Estaduais - PREMAR II Tipologia:  
Restauração e Conservação de Rodovias Estaduais**

**Nome dos avaliadores:**

1. Taina Marcelle Elias Mansur

Email: taina@oikos.com.br Tel.: (21) 2223-1194

2. Lais Menezes

Email: lmenezes@oikos.com.br Tel.: (21) 2223-1194

**Data de avaliação: 20 e 21/11/2014**

Durante a visita de campo e análise preliminar de impactos, é necessário identificar e localizar os principais impactos ambientais e sociais das obras, tanto na fase de construção quanto durante a operação. Também se deve incluir as atividades socioeconômicas e culturais típicas na zona de influência do projeto e identificar os possíveis conflitos gerados pelas obras. Deverão ser efetuados registros fotográficos de temas relevantes no anexo.



## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

## Seção 1. Informação Geral

MUNICÍPIOS: Belmonte – Santa Cruz Cabrália - Porto Seguro		PROJETO Nº	
RODOVIA/TRECHO (S): BA-001/ Trecho: Belmonte – Porto Seguro - Trancoso		RESIDÊNCIA – 14º RM TEIXEIRA DE FRITAS/BA	
Extensão: 91,30 km		Data: 20/11/2014 e 21/11/2014	
Rodovia: ( ) vicinal (X) estadual			
<b>Descrição Geral do Projeto: SEINFRA/SIT</b>			
<b>Empreendedor:</b> Os serviços previstos para a recuperação da rodovia são: pavimentação com micro revestimento asfáltico a frio, reperfilagem e TSD, recuperação e implantação de sinalização horizontal e vertical, recuperação do sistemas de drenagem e obras de arte correntes, serviços de recuperação de passivos ambientais e segurança viária.			
	TEMAS	UNIDADE	SITUAÇÃO E OBS.
1	Período previsto para execução	meses	Subprojeto em elaboração
2	Estimativa dos beneficiários	unidades	174.991 População residente nos municípios de Belmonte, Stº Cruz Cabrália e Porto Seguro, IBGE 2010
3	Intervenção prevista		
	<input checked="" type="checkbox"/> Limpeza e roçada da faixa de domínio;	m²	
	<input type="checkbox"/> Manutenção emergencial dos pavimentos das pistas e acostamentos;	m²	
	<input type="checkbox"/> Recuperação das obras de arte especiais (caráter funcional);	m²	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos dispositivos de proteção e segurança;	unidade	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação provisória da sinalização horizontal;	m²	27.390,00
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação e implantação da sinalização vertical;	unidade	274
4	<input type="checkbox"/> Recuperação dos terraplenos e estruturas de contenção;	m³	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes.	Km	91,30 Km
4	Tipologia		CREMA
5	Área de desenvolvimento do projeto		Municípios de Belmonte, Santa Cruz Cabrália e Porto Seguro
	Zona urbana de alta densidade	descrição	Não há
	Zona urbana de baixa densidade	descrição	Santa Cruz Cabrália, Belmonte e Trancoso
	Zona peri-urbana	descrição	
	Zona rural com escola ou posto saúde	descrição	Localidades: Projeto Vila Verde – Município de Porto Seguro; Santo Antônio – Município de Santa Cruz Cabrália
	Zona rural		Todo o trecho intercepta áreas rurais pertencentes aos três municípios
	Assentamento	descrição	Não há
	Terras indígenas		Aldeia Velha/Arraial D'Ajuda
6	Unidades de conservação		PARNA Pau Brasil, APA Caraiva/Trancoso, REVIS Rio dos Frades, APA Stº Antônio, APA de Coroa Vermelha, RESEX de Canavieiras
	Uso predominante	%	
7	Volume Médio Diário de Tráfego	unidade	1.066

## OUTRAS OBSERVAÇÕES QUANTO AO PERFIL SOCIOAMBIENTAL:

## Seção 2. Impacto ambiental e social das obras e possíveis alternativas

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
<b>Impactos e Riscos Ambientais</b>							
Impactos sobre recursos hídricos (rios, arroios, lagos, lagoas, etc.). (captação de água para abastecimento humano, balneário, cachoeiras /PCH, irrigação, zona de recarga de aquíferos, outros)	Sim		x	x		x	O trecho intercepta cursos d'água
Necessidade de remoção de árvores e vegetação no local ou no entorno das obras	Não						Não há, as obras serão realizadas dentro da Faixa de Domínio
Exploração de florestas primárias (a ser quantificada)	Não						Não há
Existência de locais vulneráveis e de risco ambiental (erosão, deslizamento, inundação, etc.)	Sim		x			x	Existência de Passivos Ambientais. Baixa vulnerabilidade a riscos ambientais
Alterações na qualidade do ar	Sim		x			x	Alterações advindas das frentes de serviços e canteiros de obras
Incremento na poluição sonora	Sim		x			x	A partir das frentes de serviços e dos canteiros de obras
Poluição Visual	Não						
Impactos de áreas de apoio, jazidas, caixas de empréstimo, canteiro de obras, caminhos de serviço e bota-fora a ser instalados.	Sim		x			x	Impactos temporários
Resíduos Sólidos gerados pelas obras	Sim		x			x	Devem ser coletados e destinados corretamente
Impacto sobre cavidades naturais e cavernas (espeleologia)	Não						Não há ocorrência no trecho
Presença de espécies protegidas (indicar quais)	Não						
Resiliência da infraestrutura aos efeitos das	Sim		x	x		x	O trecho possui boas

<sup>1</sup>Não se Aplica

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
mudanças climáticas e enchentes							condições de suportar enchentes
Impactos sobre Habitats Naturais							
Presença de áreas de proteção ambiental, habitats críticos ou de alto valor ambiental (Unidades de Conservação de Proteção Integral e de Uso Sustentável)	Sim		x			x	PARNA Pau Brasil, APA Caraiva/ Trancoso, REVIS Rio dos Frades, APA Stº Antônio, APA de Coroa Vermelha, RESEX de Canavieiras
Presença de habitat natural protegidos na área de influência	Sim		x	x		x	Ocorrências de APPs e Reserva Legal no trecho.
Patrimônio Cultural							
Indicativo de presença de patrimônio de valor arqueológico, paleontológico, histórico, cultural ou religioso	Não						Nenhum indicativo foi encontrado no trecho
Impactos Socioeconômicos							
Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área <sup>2</sup>	Sim		x	x	x		Presença de escolas ao longo do trecho
Impacto sobre o valor da terra no local do projeto e zona de influência	Não						
Afeta atividades de venda ambulante e comércio local permanente e periódico.	Não						
Afetação de lugares que contribuem para a identidade da localidade	Não						
Afetação de espaços públicos (praças, parques, passeios, etc.)	Não						
Afeta as interações sociais e/ou práticas culturais localidade	Não						
Reassentamento Involuntário							
Afetação de habitações (incluindo acessibilidade)	Não						
Demanda desapropriação ou aquisição de terras	Não						
Ocorrência de acampamentos provisórios de movimentos sociais ou ocupantes individuais e familiares dentro da faixa de domínio.	Não						

<sup>2</sup> Hospitais, postos de saúde, ambulatórios, instituições educativas, centros culturais

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA¹	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
Impacto sobre atividade produtiva (cultivos, comércios) e bens produtivos (cercas, currais, outros)	Não						
Povos Indígenas e Quilombolas							
Presença de povos indígenas ou quilombolas na área do subprojeto (a menos de 10 km) ou ligados a ela de forma coletiva.	Sim		x	x	x		Aldeia Velha/Arraial D'Ajuda
Influencia diretamente Terra Indígena ou quilombola	Não						Não há
Influencia indiretamente Terra Indígena ou zona de amortecimento (10km) ou comunidade quilombola	Sim		x	x	x		Aldeia Velha/Arraial D'Ajuda
O subprojeto afetará positivamente a educação, saúde e meios de vida de populações indígenas ou quilombolas	Sim			x	x		Melhoria do acesso aos serviços e políticas públicas

### Seção 3. Exigências Ambientais e Sociais Adicionais em conformidade com a Avaliação de Impacto Social e Ambiental – AISA do PREMAR II

#### • Exigências adicionais

- Licença ambiental estadual (LP, LI e LO simultâneos), emitida pelo INEMA
- Declaração de isenção de licenciamento ambiental estadual
- Licença ambiental federal - IBAMA
- Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA)
- Outros estudos/avaliações adicionais específicos (com base na avaliação preliminar):
  - RCA/PCA
  - Os procedimentos para o licenciamento ambiental estão sendo negociados pela SIT com o INEMA

#### • Políticas Operacionais do Banco Mundial que se aplicam ao subprojeto:

- Avaliação Ambiental ( OP 4.01)
- Habitats Naturais ( OP 4.04)
- Manejo de Pragas ( OP 4.09)
- Recursos Físico Culturais ( OP 4.11)
- Reassentamento ( OP 4.12)
- Povos Indígenas (OP 4.10)
- Florestas (OP 4.36)

**• Outros instrumentos aplicáveis**

- Plano de Gestão Básico Ambiental - PBA
- Consulta pública
- Plano de Interação e Comunicação Social
- Plano de Educação Sanitária e Ambiental
- Plano de Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Plano de Reassentamento Involuntário – PRI
- Plano Resumido de Reassentamento – PRR
- Plano de Monitoramento da Qualidade da Água
- Plano para os Povos Indígenas -PPI
- Especificação Técnica para Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Especificação Técnica para Controle Ambiental de Obras Rodoviárias
- Plano de Supervisão de Obras (monitoramento e avaliação)
- Especificação Técnica para Supervisão Ambiental de Empreendimentos Rodoviários

**Seção 4. Observações e Comentários Gerais**

A rodovia possui 91,30km de extensão, encontra-se em bom estado de conservação, com revestimento em CBUQ / AAUQ. A largura da plataforma é de 9,0m, contendo 2 faixas de tráfego de 3,5m e 2 acostamentos de 1,0m.

**Nome(s) do(s) coordenador (es) / consultor (es) de área de conhecimento:**

1. Táina Mansur

Email: Taina@oikos.com.br • Tel.: 21 2223-1194

2. Lais Menezes


Email: lmenezes@oikos.com.br • Tel.: 21 2223-1194

## Diagnóstico visual do local da execução das obras

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Porto Seguro/BA Coordenadas UTM: Fuso 24 E 468.800 m N 8.189.464 m	Início do Trecho Porto Seguro - Trancoso	
Município de Porto Seguro/BA Coordenadas UTM: Fuso 24 E 476.426 m N 8.183.650 m	Travessia da localidade Vale Verde	
Município de Porto Seguro/BA Coordenadas UTM: Fuso 24 E 482.217 m N 8.181.658 m	Escola Municipal São Miguel localidade Projeto Vale Verde  Afeta instituições vulneráveis ao incremento do ruído.	
Município de Porto Seguro/BA Coordenadas UTM: Fuso 24 E 482.792 m N 8.181.451 m	Travessia da localidade Projeto Vale Verde	
Município de Porto Seguro/BA Coordenadas UTM: Fuso 24 E 483.507m N 8.173.819 m	Parque Nacional Pau Brasil	



Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Porto Seguro/BA Coordenadas UTM: Fuso 24 E 483.975m N 8.173.144m	RPPN Rio do Brasil	
Município de Porto Seguro/BA Coordenadas UTM: Fuso 24 E 484.755m N 8.171.260m	Passivo Ambiental Erosão em talude de corte	
Município de Porto Seguro/BA Coordenadas UTM: Fuso 24 E 483.822m N 8.165.082m	Área alagada dentro da Faixa de domínio	
Município de Porto Seguro/BA Coordenadas UTM: Fuso 24 E 484.166 m N 8.163.990 m	Interseção para Trancoso	
Município de Porto Seguro/BA Coordenadas UTM: Fuso 24 E 486.795 m N 8.164.602 m	Zona Peri-urbana, chegada a Trancoso	

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Porto Seguro/BA Coordenadas UTM: Fuso 24 E 488.355m N 8.165.193m	Escola e fim do Trecho  Afeta instituições vulneráveis ao incremento do ruído.	
Município de Porto Seguro/BA Coordenadas UTM: Fuso 24 E 487.924 m N 8.177.918 m	Reserva Pataxó Na AID	

**OBS:**

1- Incluir quantas linhas considerar necessário.

2- Itens a serem documentados: vista geral da rodovia; paisagem ambiental predominante; interferência em zonas urbanas; remanescentes de vegetação predominante; passivo ambiental grave se houver; intervenção grave; e outros.

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO**

**Programa de Recuperação e Manutenção de Rodovias Estaduais - PREMAR II Tipologia:  
Restauração e Conservação de Rodovias Estaduais**

**Nome dos avaliadores:**

1. Taina Marcelle Elias Mansur

Email: taina@oikos.com.br Tel.: (21) 2223-1194

2. Lais Menezes

Email: lmenezes@oikos.com.br Tel.: (21) 2223-1194

**Data de avaliação: 19/11/2014**

Durante a visita de campo e análise preliminar de impactos, é necessário identificar e localizar os principais impactos ambientais e sociais das obras, tanto na fase de construção quanto durante a operação. Também se deve incluir as atividades socioeconômicas e culturais típicas na zona de influência do projeto e identificar os possíveis conflitos gerados pelas obras. Deverão ser efetuados registros fotográficos de temas relevantes no anexo.

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

## Seção 1. Informação Geral

MUNICÍPIOS: Itanhém – Medeiros Neto – Caravelas - Teixeira de Freitas - Alcobaça		PROJETO Nº RESIDÊNCIA – 14º RM TEIXEIRA DE FREITAS/BA	
RODOVIA/TRECHO (S): BA-290/ Trecho: Itanhém – Medeiros Neto – Teixeira de Freitas – Alcobaça.			
Extensão: 156,76 km		Data: 19/11/2014	
Rodovia: ( ) vicinal (X) estadual			
Descrição Geral do Projeto: Os serviços previstos para a recuperação da rodovia são: pavimentação com micro revestimento asfáltico a frio, reperfilagem e reforço em CBUQ, recuperação e implantação de sinalização horizontal e vertical, recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes, serviços de recuperação de passivos ambientais e segurança viária.			
Empreendedor: SEINFRA/SIT			
	TEMAS	UNIDADE	SITUAÇÃO E OBS.
1	Período previsto para execução	meses	Subprojeto em elaboração
2	Estimativa dos beneficiários	unidades	222.802 População residente nos municípios de Itanhém, Medeiros neto, Caravelas, Teixeira de Freitas e Alcobaça, IBGE, 2010
3	Intervenção prevista		
	<input checked="" type="checkbox"/> Limpeza e roçada da faixa de domínio;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Manutenção emergencial dos pavimentos das pistas e acostamentos;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Recuperação das obras de arte especiais (caráter funcional);	m <sup>2</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos dispositivos de proteção e segurança;	unidade	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação provisória da sinalização horizontal;	m <sup>2</sup>	47.028,00
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação e implantação da sinalização vertical;	unidade	470,28
	<input type="checkbox"/> Recuperação dos terraplenos e estruturas de contenção;	m <sup>3</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes.	Km	156,76
4	Tipologia		CREMA
5	Área de desenvolvimento do projeto		Municípios de Itanhém – Medeiros Neto – Caravelas - Teixeira de Freitas - Alcobaça
	Zona urbana de alta densidade	descrição	Teixeira de Freitas
	Zona urbana de baixa densidade	descrição	Alcobaça, Medeiros Neto e Itanhém
	Zona peri-urbana	descrição	
	Zona rural com escola ou posto saúde	descrição	Localidades: Pedra D'Água, Pedra d'Água 2, Caxangá, Canta Galo - Município de Alcobaça; Cascata – Município de Teixeira de Freitas; Escola Agrícola - Município de Medeiros Neto
	Zona rural		Todo o trecho intercepta áreas rurais pertencentes aos 5 municípios
	Assentamento	descrição	Assentamento MST Edith Chavier e José Martí, município de Alcobaça
	Terras indígenas		Não há
	Unidades de conservação		O perímetro da APA Ponta da Baleia / Abrolhos encontra-se na AID – Municípios de Caravelas e Alcobaça
6	Uso predominante	%	
7	Volume Médio Diário de Tráfego	unidade	2.325

## OUTRAS OBSERVAÇÕES QUANTO AO PERFIL SOCIOAMBIENTAL:

## Seção 2. Impacto ambiental e social das obras e possíveis alternativas

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
<b>Impactos e Riscos Ambientais</b>							
Impactos sobre recursos hídricos (rios, arroios, lagos, lagoas, etc.). (captação de água para abastecimento humano, balneário, cachoeiras /PCH, irrigação, zona de recarga de aquíferos, outros)	Sim		x	x		x	O trecho intercepta cursos d'água
Necessidade de remoção de árvores e vegetação no local ou no entorno das obras	Não						Não há, as obras serão realizadas dentro da Faixa de Domínio
Exploração de florestas primárias (a ser quantificada)	Não						
Existência de locais vulneráveis e de risco ambiental (erosão, deslizamento, inundação, etc.)	Sim		x			x	Existência de Passivos Ambientais. Baixa vulnerabilidade a riscos ambientais
Alterações na qualidade do ar	Sim		x			x	Alterações advindas das frentes de serviços e canteiros de obras
Incremento na poluição sonora	Sim		x			x	A partir das frentes de serviços e dos canteiros de obras
Poluição Visual	Não						
Impactos de áreas de apoio, jazidas, caixas de empréstimo, canteiro de obras, caminhos de serviço e bota-fora a ser instalados.	Sim		x			x	Impactos temporários
Resíduos Sólidos gerados pelas obras	Sim		x			x	Devem ser coletados e destinados corretamente
Impacto sobre cavidades naturais e cavernas (espeleologia)	Não						
Presença de espécies protegidas (indicar quais)	Não						
Resiliência da infraestrutura aos efeitos das mudanças climáticas e enchentes	Não						O trecho possui boas condições de

<sup>1</sup> Não se Aplica

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
							suportar enchentes
Impactos sobre Habitats Naturais							
Presença de áreas de proteção ambiental, habitats críticos ou de alto valor ambiental (Unidades de Conservação de Proteção Integral e de Uso Sustentável)	Não						A APA Ponta da Baleia/Abrolhos (Unidade de Conservação de Uso Sustentável) é predominantemente marinha.
Presença de habitat natural protegidos na área de influência	Sim		x	x		x	Ocorrências de APPs no trecho.
Patrimônio Cultural							
Indicativo de presença de patrimônio de valor arqueológico, paleontológico, histórico, cultural ou religioso.	Não						
Impactos Socioeconômicos							
Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área <sup>2</sup>	Sim		x	x		x	Presença de escolas e Posto de Saúde ao longo do trecho.
Impacto sobre o valor da terra no local do projeto e zona de influência	Não						
Afeta atividades de venda ambulante e comércio local permanente e periódico.	Não						
Afetação de lugares que contribuem para a identidade da localidade	Não						
Afetação de espaços públicos (praças, parques, passeios, etc.)	Não						
Afeta as interações sociais e/ou práticas culturais localidade	Não						
Reassentamento Involuntário							
Afetação de habitações (incluindo acessibilidade)	Não						
Demanda desapropriação ou aquisição de terras	Não						
Ocorrência de acampamentos provisórios de movimentos sociais ou ocupantes individuais e familiares dentro da faixa de domínio.	Não						
Impacto sobre atividade produtiva (cultivos,	Sim		x	x		x	Plantio Irregular na

<sup>2</sup>Hospitais, postos de saúde, ambulatórios, instituições educativas, centros culturais



Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
comércios) e bens produtivos (cercas, currais, outros)							Faixa de Domínio
Povos Indígenas e Quilombolas							
Presença de povos indígenas ou quilombolas na área do subprojeto (a menos de 10 km) ou ligados a ela de forma coletiva.	Não						Não há
Influencia diretamente Terra Indígena ou quilombola	Não						Não há
Influencia indiretamente Terra Indígena ou zona de amortecimento (10km) ou comunidade quilombola	Não						Não há
O subprojeto afetará positivamente a educação, saúde e meios de vida de populações indígenas ou quilombolas	NA						

### Seção 3. Exigências Ambientais e Sociais Adicionais em conformidade com a Avaliação de Impacto Social e Ambiental – AISA do PREMAR II

#### • Exigências adicionais

- Licença ambiental estadual (LP, LI e LO simultâneos), emitida pelo INEMA
- Declaração de isenção de licenciamento ambiental estadual
- Licença ambiental federal - IBAMA
- Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA)
- Outros estudos/avaliações adicionais específicos (com base na avaliação preliminar):
  - RCA/PCA
  - Os procedimentos para o licenciamento ambiental estão sendo negociados pela SIT com o INEMA

#### • Políticas Operacionais do Banco Mundial que se aplicam ao subprojeto:

- Avaliação Ambiental ( OP 4.01)
- Habitats Naturais ( OP 4.04)
- Manejo de Pragas ( OP 4.09)
- Recursos Físico Culturais ( OP 4.11)
- Reassentamento ( OP 4.12)
- Povos Indígenas (OP 4.10)
- Florestas (OP 4.36)

**• Outros instrumentos aplicáveis**

- Plano de Gestão Básico Ambiental - PBA
- Consulta pública
- Plano de Interação e Comunicação Social
- Plano de Educação Sanitária e Ambiental
- Plano de Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Plano de Reassentamento Involuntário – PRI
- Plano Resumido de Reassentamento – PRR
- Plano de Monitoramento da Qualidade da Água
- Plano para os Povos Indígenas -PPI
- Especificação Técnica para Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Especificação Técnica para Controle Ambiental de Obras Rodoviárias
- Plano de Supervisão de Obras (monitoramento e avaliação)
- Especificação Técnica para Supervisão Ambiental de Empreendimentos Rodoviários

**Seção 4. Observações e Comentários Gerais**

A rodovia possui 156,76km de extensão, encontra-se em bom estado de conservação, com revestimento em CBUQ e TSD. A largura da plataforma é de 8,0m, contendo 2 faixas de tráfego de 3,5m e 2 acostamentos de 0,5m.

**Nome(s) do(s) coordenador (es) / consultor (es) de área de conhecimento:**





1. Táina Mansur

Email: Taina@oikos.com.br • Tel.: 21 2223-1194

2. Lais Menezes



Email: lmenezes@oikos.com.br • Tel.: 21 2223-1194




## Diagnóstico visual do local da execução das obras

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Alcobaça – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 479.474 m N 8.060.905 m	Início do Trecho Alcobaça/BA – Itanhém Travessia Urbana de Alcobaça/BA. Afeta instituições vulneráveis ao incremento do ruído. Risco de acidente.	
Município de Alcobaça – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 472.978m N 8.062.027m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído. Escola Municipal Maria Antônia Costa e Silva, localidade Pedra D'Água/Alcobaça.	
Município de Alcobaça – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 460.158 m N 8.064.588 m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído. Escola Municipal Tancredo de Almeida Neves, localidade Pedra D'Água 2/Alcobaça.	
	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído. Posto de Saúde, localidade Pedra D'Água 2/Alcobaça.	

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Alcobaça – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 460.158 m N 8.064.588 m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído. Posto de Saúde, localidade Caxangá/Alcobaça.	
Município de Alcobaça – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 454.452m N 8.065.778m	Localidade de São José/Alcobaça Área comercial e residencial em ambos os lados da rodovia. Incremento ao ruído; Risco de acidente.	
Município de Alcobaça – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 447.007 m N 8.064.928 m	Assentamento MST Edith Chavier Risco de acidente	
Município de Alcobaça – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 445.618m N 8.064.805 m	Assentamento MST José Marti Risco de acidente.	
Município de Alcobaça – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 445.232m N 8.064.772m	Localidade Canabrava/Alcobaça Área comercial e residencial em ambos os lados da rodovia. Risco de acidente.	



Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Alcobaça – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 416.941 m N 8.656.543 m P153 e 154	Posto de Saúde, localidade Canta Galo/Alcobaça. Travessia da Localidade de Canta Galo/Alcobaça  Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído. Risco de acidente.	 
Município de Alcobaça – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 438.500m N 8.063.975m	Passivo Ambiental Talude de corte, dentro da Faixa de Domínio, sendo utilizado como área de empréstimo.	
Município de Teixeira de Freitas – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 432.028 m N 8.063.929 m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído. Escola Municipal Alfredo Félix Correia, localidade Cascata/Teixeira de Freitas.	
Município de Teixeira de Freitas – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 424.640 m N 8.062.036 m	Travessia Urbana de Teixeira de Freitas/BA. Risco de acidente.	

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Teixeira de Freitas – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 409.135 m N 8.064.973 m	Registro de ocupação da faixa de domínio da rodovia. Plantio de subsistência, aproximadamente 200 m <sup>2</sup> .	
Município de Medeiros Neto – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 379.086 m N 8.069.257 m	Extensos canaviais pertencentes a Usina Santa Maria.	
Município de Medeiros Neto – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 370.045 m N 8.077.131m	Passivo Ambiental Talude, dentro da faixa de domínio, sendo utilizado como fonte de extração de material. Erosão diferenciada no talude.	
Município de Medeiros Neto – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 369.767m N 8.078.188 m	A rodovia margeia o perímetro urbano de Medeiros Neto.	
Município de Medeiros Neto – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 369.546 m N 8.078.625 m	Local de descarte de entulho e erosão no talude, na área peri-urbana de Medeiros Neto.	



Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Medeiros Neto – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 368.698 m N 8.091.383 m	Travessia da localidade rural de Santa Luzia do Norte.	
Município de Itanhém – BA, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 359.221 m N 8.100.634 m	Trevo de Itanhém. Final do Trecho.	

**OBS:**

1- Incluir quantas linhas considerar necessário.

2- Itens a serem documentados: vista geral da rodovia; paisagem ambiental predominante; interferência em zonas urbanas; remanescentes de vegetação predominante; passivo ambiental grave se houver; intervenção grave; e outros.